



Avaliação Executiva Compaz

Relatório Geral de Avaliação Executiva
Participativa da Rede Compaz



Núcleo de
Avaliação de Políticas
Públicas e Ciência de Dados

Comitê de Avaliação

SESEC	Ana Campelo Nogueira
SESEC	Ana Cecília González Galvão Ferreira
UFPE	Célio Belmiro
NAPCD	Giuliana Pires
NAPCD	Guilherme Bayma
SESEC	Juliana Sales de Novaes Ferreira
NAPCD	Marcela Pereira
Coletivo Massapê	Marina Mergulhão
SESEC	Mayse Cavalcanti
SESEC	Paulo Roberto Xavier de Moraes
NAPCD	Vitória Lima

Pesquisadores e pesquisadoras:

Amaro Neto, Brenda Oliveira, Cassia Souza, Daniel da Silva, Eduardo Correia, Geickson de Sousa, Ianca Carvalho, Mayara de Brito, Raynara Marques, Amanda Muniz, Ana Carolina Soares, Carla Campos, David de Lima, Debora Cecília de Araújo, Deyvson Gabriel Nascimento, Evellyn dos Santos, Renata Cristina de Oliveira, Cassia Souza, Fabiana da Silva, Gleibson da Silva, João Vitor Amorim, Julianna Maria da Silva, Katarina da Costa, Mônica Karoline da Silva, Elisangela de Andrade, Juliana Rosa dos Santos, Luzia Fabiana de Melo, Stefanny da Silva, Yasmim Santos e Rebeka Reis

Colaboradores e colaboradoras que tornaram esta avaliação possível:

Priscila Lima, Milene Eustaquio, Lucas Izidoro, Bruno Galvão, Maria Isabela Neves, Samara Resende, Laura Rossi, Gabriel Azevedo, João Ygor, Laura Caldas, Murilo Cavalcanti, Guilherme, Jaqueline, Carolina Seixas, Felipe Matos, Pâmela Alves, Cleytôn Melo, Ângelo Souto, Márcio Ferreira, Felipe, colaboradores do Compaz e os mais de 3.500 participantes dos questionários e grupos focais.

Diagramação

Pedro Mendonça



Núcleo de
**Avaliação de Políticas
Públicas e Ciência de Dados**

SEPLAGTD | SEPLAN

Sumário

01

Sobre o Compaz

06-13

Visão Geral: Missão, Visão e Objetivos 7

02

Sobre a avaliação executiva

14-48

O que é uma Avaliação Executiva?	15
Etapa 1 - Caracterização da política	18
Etapa 2 - Construção do Plano de Avaliação	30
Etapa 3 - Aplicação da pesquisa de campo	35
Resultados esperados	47

03

Resultados

50-125

Perfil dos cadastrados na Rede Compaz	51
Dimensão 1: Implementação da política	57
Dimensão 2: Resultados na segurança	92
Dimensão 3: Resultados na educação e qualificação profissional	103
Dimensão 4: Resultados na saúde	117

04

Achados e diretrizes

126-137

Continuidade da Rede Compaz	127
Cadastro de usuários e inscrição em atividades	128
Expansão dos serviços e atividades	128
Desigualdade Social	130
Fortalecimento de vínculos comunitários	
Promoção e defesa de direitos	131
Atração do público adolescente e jovem	132
Acessibilidade	133
Comunicação com a sociedade	134
Segurança	135
Alimentação	136
Expansão da Rede Compaz	137

05

Conclusões

138-139

06

Referências

140-141

07

Apêndice

142-145

08

Anexo

146-147



Visão Geral: Missão, Visão e Objetivos

Conhecido como “Fábrica de Cidadania”, o Centro Comunitário da Paz (Compaz) foi concebido pela Prefeitura do Recife com foco na prevenção à violência, inclusão social e fortalecimento comunitário.

O modelo colombiano de urbanismo social pautado na transformação das comunidades mais violentadas pelo crime e pelas desigualdades sociais serviu de inspiração para a concepção dos Compaz no Recife, no âmbito do **Pacto pela Vida** (plano municipal de segurança urbana e prevenção da violência), com vistas à **construção de uma sociabilidade pacífica, de uma cultura da não violência e de uma cidade cada vez mais segura**.

Na gestão atual, o Compaz se enquadra, no **Planejamento Estratégico do Recife 2021-2024, na dimensão do Viver Bem, na categoria Segurança Cidadã**. Nesse eixo, a Prefeitura tem como foco enfrentar o desafio histórico da desigualdade social, passando pela garantia de direitos fundamentais, pela exigência em assegurar serviços públicos de qualidade a todas as pessoas, sem aceitar que qualquer parcela da população seja excluída desse movimento de transformação, que deve ser intenso e contínuo e que deve visar ao bem-estar social e a uma vida digna.

Nesse sentido, a **missão** da Rede Compaz é **“Transformar vidas através da promoção da cidadania voltada para a cultura de paz e da não violência na cidade do Recife”** e sua **visão** é de que **“contribuirão para a promoção da igualdade e para**

a redução dos índices de violência por meio da promoção da cultura de paz e dos direitos humanos”.

Guiada por essa missão e visão, a Rede Compaz se insere na **Política Municipal de Cultura de Paz e Justiça Restaurativa do Recife (Lei Municipal nº 18.850/2021)**, que objetiva o desenvolvimento articulado de um conjunto de estratégias inspiradas nos princípios da justiça restaurativa, de forma a abranger a promoção da cultura da paz e o diálogo, bem como a implementação de atividades preventivas e a oferta de serviços de solução autocompositiva de conflitos.

Desse modo, partindo da perspectiva de que a violência não é um problema apenas de polícia, **o Compaz integra a estratégia municipal de segurança pública na perspectiva de prevenção à violência e redução da criminalidade por meio da adoção de uma metodologia dirigida à geração de oportunidades, beneficiando a população local com uma gama de serviços e atividades** - educacionais, culturais, esportivas, de qualificação profissional, de saúde e bem-estar - como forma de buscar evitar o ingresso ou a permanência das pessoas, especialmente adolescentes e jovens, nos ciclos de violência, por meio de ações que reforçam a cidadania ativa e a promoção de direitos.

Os Compaz

Em cumprimento aos preceitos e diretrizes do Pacto pela Vida do Recife, a instalação dos Compaz se deu nos territórios periféricos identificados como os mais vulneráveis e violentados da cidade do Recife. A implantação dos equipamentos se deu em conformidade com as lições do urbanismo social, o qual preceitua que toda intervenção física em áreas deflagradas por abandono urbanístico e pela ausência do poder público deve ser conduzida levando em consideração as pessoas destinatárias da iniciativa pretendida. Desse modo, foram proporcionados momentos de escuta, participação, cogestão e cocriação na implantação dos Compaz nas comunidades, o que viabilizou maior aderência das popu-

lações contempladas pela Rede Compaz. O **Compaz Governador Eduardo Campos**, primeira unidade construída da Rede, foi inaugurado em 12 março de 2016, no bairro do Alto Santa Terezinha, Zona Norte da cidade. Lá são oferecidos diversos serviços e atividades esportivas, com destaque para o espaço de artes marciais, o Dojô - qualificado como o maior centro de treinamento de artes marciais de Pernambuco, posicionando o Compaz como principal projeto social ligado à prática de arte marcial no Brasil - e a biblioteca Afrânio Godoy, a maior construída pela Prefeitura do Recife, com 850 metros quadrados e cerca de 15 mil livros no seu acervo.

Imagem 1 - Compaz Governador Eduardo Campos



Créditos: Andréa Rêgo Barros/PCR

Depois da primeira unidade, três outras foram inauguradas e estão em pleno funcionamento e outras três estão planejadas no Plano Estratégico 2021-2024 do Recife. Em 27 de março de 2017, a segunda unidade da Rede foi entregue à população no bairro do Cordeiro: o **Compaz Escritor Ariano Suassuna**. O equipamento oferece espaços para resolução de pendências

de documentação, orientações judiciais, mediação de conflitos e fornecimento de informações sobre assistência social. Entre os destaques da unidade, está o Ateliê Compaz, cujo foco é capacitar os participantes para geração de renda. As duas quadras de tênis e a quadra poliesportiva também são outros diferenciais do Compaz Ariano.

Imagem 2 - Compaz Escritor Ariano Suassuna



Créditos: Andréa Rêgo Barros/PCR

A terceira fábrica de cidadania foi inaugurada no dia 26 de dezembro de 2019. O **Compaz Governador Miguel Arraes** tem como um de seus diferenciais a atenção especial à cultura maker, com uma Unidade de Tecnologia (UTEC), da Secretaria de Educação, com sala Google, cursos de robótica, animação digital e cursos básicos

de computação, além do Cineteatro Joana Batista com capacidade para 125 pessoas e sistema de som e luz profissional. A UTEC também dispõe de uma impressora 3D e oferece curso de estampa digital, além dos clubes de rádio, cinema e robótica.

Imagem 3 - Compaz Governador Miguel Arraes



Créditos: Andréa Rêgo Barros/PCR

Um ano depois, durante a pandemia, em 19 de dezembro de 2020, foi inaugurada a quarta unidade da rede, o **Compaz Dom Helder Câmara**, na comunidade do Coque, que começou a funcionar já com mais de 3.600 pessoas cadastradas. Dentre as ati-

vidades e serviços oferecidos na unidade estão os esportes aquáticos, Espaço do Empreendedorismo, Estúdio de Rádio, TV e Fotografia e outros voltados à cidadania, à cultura, aos esportes e ao lazer.

Imagem 4 - Compaz Dom Helder Câmara



Créditos: Helia Schepp/SEI

Prêmios

O modelo adotado pela Rede Compaz garantiu, em **2019**, o **reconhecimento como melhor programa de combate à desigualdade social do Brasil, prêmio entregue pela Oxfam Brasil, Cidades Sustentáveis**. Em **2022**, a Rede Compaz ganhou o **Prêmio de Serviço Público das Nações Unidas, que melhor contempla os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e excelência no serviço público**. Os equipamentos municipais foram reconhecidos pela ONU como iniciativa de relevância e qualidade, servindo de referência internacional no atendimento à população vulne-

rável e como política pública de prevenção à violência.

Ainda em 2022, o Compaz foi também selecionado como uma das 5 melhores políticas públicas para a promoção da Paz pela United Cities and Local Governments (UCLG), organização internacional que reúne cidades e governos locais e que a cada 3 anos entrega o UCLG Peace Prize.

Por que avaliar neste momento?

Para além dos reconhecimentos externos e premiações, é de grande importância a avaliação dos resultados alcançados até o momento com o programa, levando em consideração a **meta do Planejamento Estratégico do Recife 2021-2024 de ampliar em 50% o número de atendimentos dos Compaz, bem como a criação de ao menos três novas unidades para a Rede.**

Nesse sentido, no primeiro semestre de 2022, a política pública foi inscrita pelo Núcleo de Avaliação de Políticas Públicas e Ciência de Dados do Recife (NAPCD), com apoio da Secretaria de Segurança Cidadã (SESEC), e aprovada na **Convocatória de Avaliação Executiva do Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para a África Lusófona e o Brasil (FGV EESP Clear)**, com vistas a acessar uma assessoria técnica gratuita para a realização da sua avaliação executiva.

Assim, foi iniciado o processo de parceria entre diferentes setores da sociedade para realização da Avaliação Executiva Participativa aqui relatada.





Sobre a Avaliação Executiva

O que é uma Avaliação Executiva?

A avaliação de uma política pública é essencial para seu ciclo de melhoria, pois permite analisar se as ações implementadas estão voltadas para o caminho certo. Nesse sentido, **com o intuito de se construir uma visão geral sobre o desempenho da política pública com base em evidências e informações condizentes com a sua realidade prática, propôs-se a realização da presente avaliação executiva.** A análise executiva é um tipo de avaliação ex post, ou seja, que busca avaliar intervenções já em andamento para apresentar uma visão geral sobre o desempenho da política pública com baixo dispêndio de re-

ursos.

De acordo com o Volume 3 do Guia para Avaliar Políticas Públicas do Governo do Espírito Santo, a avaliação de intervenções já em andamento tem como objetivo fazer recomendações quanto à continuidade da política e à realização de avaliações adicionais mais aprofundadas.

Para conferir credibilidade aos julgamentos e recomendações, produtos da análise, é essencial a organização sistemática das informações existentes acerca da política, bem como a coleta de dados, sejam eles primários ou secundários, como será explanado nos tópicos seguintes.

A avaliação executiva da Rede Compaz

A presente avaliação da Rede Compaz foi planejada pelo **Comitê de Avaliação**, coordenado por Guilherme Bayma (NAPCD) e composto pelas gestoras dos Compaz - Ana Campelo Nogueira, Ana Cecília González Galvão Ferreira, Juliana Sales de Novaes Ferreira e Mayse Cavalcanti -, pelo Secretário Executivo de Prevenção e Cultura Cidadã da Cidade do Recife, Paulo Ro-

berto Xavier de Moraes, por Célio Belmiro (UFPE), por Marina Mergulhão (Coletivo Massapê) e pelas integrantes do Núcleo de Avaliação de Políticas Públicas do Recife (NAPCD) Giuliana Pires, Marcela Pereira e Vitória Lima. Além destes, o Comitê obteve assessoria técnica de Priscilla Bacalhau e Nicole Pereira, da FGV EESP Clear.

Imagem 5 - Parte do Comitê de Avaliação reunido no Compaz Governador Eduardo Campos



Créditos: NAPCD

Em apoio ao Comitê, atuaram grupos de diferentes esferas, reunindo expertises e ferramentas que viabilizaram a realização

da avaliação executiva. Cada ator teve a si atribuída uma função diversa, conforme demonstrado no Quadro 1 abaixo:



Quadro 1 - Atores e Responsabilidades na Avaliação Executiva do Compaz

Atores	Responsabilidade
Núcleo de Avaliação de Políticas Públicas e Ciência de Dados do Recife (NAPCD)	Gerenciamento do processo de avaliação e análise de dados para consolidação dos resultados da avaliação
Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para a África Lusófona e o Brasil (FGV EESP Clear)	Assessoria técnica durante todo o processo de Avaliação Executiva
Secretaria de Segurança Cidadã (SESEC)	Secretaria responsável pela política pública Compaz
COLAB	Instituição contratada pela Prefeitura do Recife, que disponibiliza de uma plataforma digital para consulta pública
Coletivo Massapê	Organização social contratada para o gerenciamento do processo de aplicação das ferramentas de coleta de dados primários
Pesquisadores(as)	Moradores(as) das comunidades mobilizados(as) pelo Coletivo Massapê para a aplicação de questionários

Fonte: Elaboração do NAPCD.

Assim, o desenho e a execução do processo da Avaliação Executiva se deu através da articulação entre esses atores, com a realização do trabalho a partir das seguintes etapas:

01. Caracterização da política: atualização sobre a identificação do problema e o objetivo da política, além da construção da Teoria da Mudança.

02. Construção do Plano de Avaliação: definição das perguntas avaliativas e da metodologia para avaliação e construção dos instrumentos de coleta a serem utilizados.

03. Aplicação da Pesquisa de Campo: mobilização dos pesquisadores, realização das jornadas formativas e aplicação das ferramentas de campo para coleta de dados primários.

04. Tratamento dos dados primários e secundários e consolidação dos resultados: análise dos dados primários e secundários e consolidação dos resultados a partir das perguntas norteadoras da avaliação.

As três primeiras etapas do trabalho foram realizadas em um período de 8 semanas de planejamento e 6 semanas de aplicação em campo da avaliação, como descrito no diagrama abaixo.

PLANEJAMENTO DO PROCESSO	MOBILIZAÇÃO	JORNADAS FORMATIVAS	PRODUÇÃO DE MATERIAIS	APLICAÇÃO DA PESQUISA
<p>SEMANA 01 Encontro de alinhamento do Comitê com a Assessoria Técnica da CLEAR FGV.</p> <p>SEMANAS 02 E 03 Encontro destinado à consolidação da identificação do problema e objetivo do programa.</p> <p>SEMANA 04 E 05 Consolidação da Teoria da Mudança e início da construção das perguntas avaliativas.</p> <p>SEMANA 06 Consolidação da Matriz Avaliativa com as perguntas avaliativas.</p> <p>SEMANA 07 Consolidação dos instrumentos de coleta.</p>	<p>SEMANA 07 Mapeamento feito através das articulações existentes entre o Compaz e as moradoras e moradores de cada comunidade</p> <p>SEMANA 08 Mobilização de cada uma das pessoas mapeadas para confirmação do seu interesse na participação da pesquisa e convite às jornadas formativas.</p>	<p>SEMANA 09 Realização das jornadas formativas com os pesquisadores e as pesquisadoras. As jornadas formativas tiveram como objetivo central a aproximação dos pesquisadores com a coordenadora de campo e a equipe responsável do Compaz e a capacitação sobre a aplicação dos questionários e o uso da ferramenta escolhida.</p> <p>Elas aconteceram em 4 momentos, sendo cada um deles com os grupos referentes a cada Compaz</p>	<p>SEMANA 9 Produção dos materiais de suporte para o campo, como os termos de autorização, atas, kit de suporte, etc.</p>	<p>SEMANA 10 Aplicação dos questionários e realização dos grupos focais no Compaz Dom Hélder Câmara.</p> <p>SEMANA 11 Aplicação dos questionários e realização dos grupos focais no Compaz Miguel Arraes.</p> <p>SEMANA 12 Aplicação dos questionários e realização dos grupos focais no Compaz Escritor Ariano Suassuna.</p> <p>SEMANA 13 Aplicação dos questionários e realização dos grupos focais no Compaz Governador Eduardo Campos.</p> <p>SEMANA 14 Realização dos grupos focais remanescentes.</p>

Fonte: Caderno de metodologia e processos para Avaliação Executiva do Compaz (Coletivo Massapê)

Em seguida, durante um período de 9 semanas, os dados coletados foram tratados e analisados, dando-se início também à reletoria dos achados.

Nos próximos tópicos, serão descritos os principais pontos das etapas percorridas para realização da avaliação e para a consolidação dos respectivos resultados a partir das perguntas norteadoras da avaliação.

Etapa 1 Caracterização da política

Compreendendo o contexto acerca da Rede Compaz: problemas, objetivos e a teoria da mudança
Um problema trata-se de uma situação negativa que pode ser enfrentada, não da ausência de solução.

Assim, como passo prévio ao planejamento da metodologia em si da avaliação executiva, como forma de embasamento para definição do que deve ser nela analisado, importa descrever da forma mais precisa possível **quais problemas o Compaz**

busca combater, de modo a alcançar clareza sobre a definição da política e sobre as mudanças positivas que ela deve viabilizar.

Nesse sentido, em diálogo com os problemas inicialmente mapeados, cumpre definir os **objetivos e ações da política** em análise, de modo a identificar o que se espera atingir em termos de resultados e de impactos. Com isso, pode-se traçar o **funcionamento lógico da política**, que indica

Arvore do Problema

Para maior precisão da identificação de problemas, utiliza-se da ferramenta da Árvore do Problema, que permite **identificar causas e consequências que se sobressaem como determinantes em relação ao problema que a política pública visa a responder**.

Desse modo, no âmbito de uma avaliação executiva como a presente, a árvore viabiliza **analisar se a política pública está interferindo nas causas certas do problema**, de modo a torná-la mais efetiva em modificar a realidade conforme pretendido.

A árvore do problema tem como base as **causas** dos problemas existentes quando da criação do Programa, podendo ser atualizada à medida que ocorram mudanças no contexto do problema. A árvore também abrange os problemas em si, bem como suas consequências.

Como se vê no diagrama abaixo, a árvore do problema relacionada à Rede Compaz tem como **causas críticas**: a) Políticas Públicas insuficientes; b) desigualdade social; c) racismo estrutural; e d) dificuldade de acesso a direitos.

O **problema em si** é a questão do alto índice de violência na cidade do Recife, que em 2012 apresentou uma taxa de 38,2 ho-

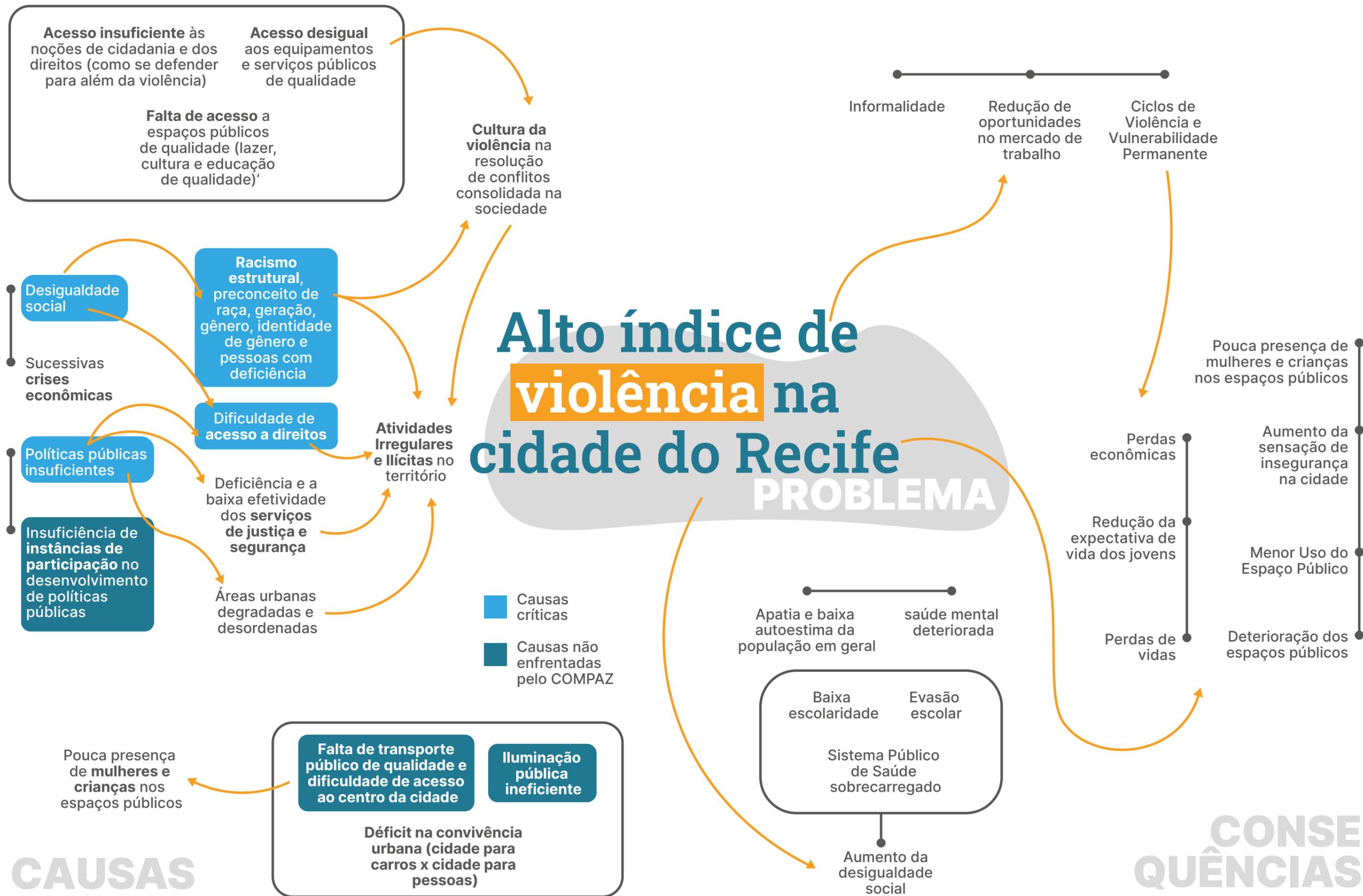
como as mudanças devem ocorrer, com a definição do que será feito para alcançar os objetivos de curto, médio e longo prazo em face dos problemas a enfrentar.

A seguir, descrevem-se os problemas, os objetivos e o funcionamento lógico da política da Rede Compaz, mapeados a partir das ferramentas da árvore de problemas, da árvore de objetivos e da teoria da mudança.

micídios por cem mil habitantes, de acordo com o Plano Municipal de Segurança Urbana e Prevenção da Violência¹, publicado em 2013. Conforme esse mesmo Plano, a marca registrada na capital era um pouco maior que a de Pernambuco, que registrou 36,9 homicídios por cem mil habitantes naquele mesmo ano. A taxa verificada na cidade ficou ainda muito acima da taxa do Brasil, que era de 28,3 homicídios por cem mil habitantes em 2012, de acordo com o Ipea².

Já as **consequências centrais** são a) deterioração dos espaços públicos; b) perda de vidas; c) ciclos de violência e vulnerabilidade permanente e o aumento da desigualdade social. Tais consequências se desdobram em outras mais específicas, a exemplo da redução da expectativa de vida dos jovens, da redução de oportunidades no mercado de trabalho e da baixa escolaridade e evasão escolar.

¹<https://bit.ly/3Mai2w9>
²<https://bit.ly/3M5Kb7G>





Árvore de Objetivos

A árvore de objetivos é uma ferramenta que permite o **mapeamento das mudanças que se espera atingir em termos de resultados e de impactos**. Nesse sentido, o diagrama da árvore de objetivos é como um espelho da árvore de problemas, de modo que o objetivo principal do programa corresponde ao problema; o alvo de ações do programa corresponde às causas; e os resultados do programa correspondem às consequências.

Assim, a construção da árvore de objetivos no contexto de uma avaliação executiva como a presente é essencial para melhor **reflexão sobre o que precisa ser feito para solucionar o problema mapeado**, bem como para comparação das ações do programa com o conjunto de causas, identificadas na árvore do problema. Ademais, a ferramenta permite refletir sobre outras políticas que podem ser pensadas para solucionar o problema, de forma conjunta ou transversal.

Como se observa no diagrama abaixo, a árvore de objetivos relacionada à Rede Compaz tem como principais **ações** a) políticas públicas mais adequadas aos seus objetivos e público-alvo; b) políticas públicas para “amenizar” desigualdades sociais; c) melhor enfrentamento do racismo estrutural; e d) maior acesso a direitos.

O **objetivo em si** é a redução no índice de violência na cidade do Recife. Já os **principais resultados esperados** são a) conservação, manutenção e uso dos espaços públicos; b) menor número de vidas perdidas; c) quebra dos ciclos de violência e vulnerabilidade permanente. Outros resultados relacionados aos principais são o aumento da expectativa de vida dos jovens, maior número de oportunidades no mercado de trabalho, melhora nos índices de escolaridade e menor evasão escolar.

Teoria da Mudança

Uma vez identificados e devidamente caracterizados os problemas, as possíveis causas e a população afetada por eles, bem como os objetivos e ações a serem perseguidos para solução dos problemas mapeados, vislumbra-se o desenho do programa ora avaliado.

Todo programa ou política tem um **funcionamento lógico que indica como as mudanças devem ocorrer, com a definição do que será feito para alcançar os objetivos de curto, médio e longo prazo.**

A Teoria da Mudança é, assim, uma ferramenta que busca explicar e explicitar esse funcionamento lógico.

Evidenciar a Teoria da Mudança no contexto de uma avaliação executiva como a presente é importante, pois **permite que se compare o que era esperado da política com o que se realizou com a sua execução até o momento atual.** Além disso, essa ferramenta apoia a formulação de indicadores e dados a serem monitorados durante a execução da intervenção, para que se possa medir seu desempenho.

O uso dessa ferramenta também permite a realização de uma **análise crítica do desenho do programa** e, com isso, abre caminho para propostas de ajustes no modelo lógico da política, bem como para propostas de redefinição das metas da política a partir de falhas nas hipóteses identificadas.

Nesse sentido, destaca-se a Teoria da Mudança definida para a Rede Compaz, com apresentação da definição dos seus insumos, atividades, produtos, resultados e impactos.

Sendo assim, explica-se, os **insumos** são os recursos necessários para que as atividades da política sejam realizadas, incluindo recursos humanos, financeiros, físicos, entre outros. Como Insumos, pontuam-

-se: a) 381 colaboradores em toda a Rede Compaz e b) Custo para manutenção dos equipamentos; c) áreas para construção dos equipamentos; e d) custo para construção e estruturação dos equipamentos.

Como os Compaz oferecem uma gama variada de **serviços**³, vale apontá-los em específico: a) Centro de Referência de Assistência Social – CRAS; b) Mediação de Conflitos; c) Atendimento para Mulheres (Clarice Lispector); d) Sala do Empreendedor e Agência de Emprego; e) Aulas de Esportes, Cultura e Lazer; f) Junta Militar; g) PROCON; h) Biblioteca; i) UTEC; j) Cursos de Aperfeiçoamento; k) Mãe Coruja.

Dentro dos serviços acima listados, inserem-se as **atividades**, que são direcionadas aos públicos-alvos, a saber: a) Possibilitar o acesso da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social; b) Oferecer acolhimento e escuta qualificada para identificação das necessidades sociais; c) Fortalecer e mobilizar a comunidade com incentivo ao diálogo e à cultura da paz; d) Oferecer atendimento e à mulher em situação de violência; e) Disponibilizar qualificação profissional, orientar sobre seguro desemprego e emitir carteira de trabalho; f) Oferecer à comunidade atividades que agregam a cidadania ativa; g) Realizar o atendimento de jovens para o alistamento militar; h) Disponibilizar atendimento ao consumidor prejudicado nas relações de consumo; i) Oferecer atividades lúdicas e interativas, entre elas, contações de histórias, salas de estudo, rodas de diálogos; j) Disponibilizar cursos de robótica, animação digital e cursos básicos de computação; k) Oferecer cursos de qualificação em áreas como, administração, artes, idiomas; l) Promover ações intersetoriais e prestar atenção integral às gestantes e aos seus bebês.

Como resultados imediatos gerados pelas atividades e serviços, temos os produtos, que, em geral, são facilmente quantificáveis. Dos produtos, pontuam-se: a) Maior número de famílias e indivíduos em situação de risco social sendo acompanhadas; b) Maior número de pessoas estimuladas com a cultura da comunicação pacífica; c) Maior número de mulheres em situação de violência sendo acolhidas; d) Maior número de pessoas gerando renda; e) Maior número de pessoas envolvidas em atividades entre esporte e cultura; f) Maior número de jovens realizando o procedimento de alistamento; g) Maior número de pessoas sendo atendidas garantindo o direito do consumidor; h) Maior número de pessoas inserindo a leitura em suas vidas; i) Maior número de pessoas qualificadas na área de tecnologia; j) Maior número de pessoas qualificadas para o mercado de trabalho; k) Maior número de mães e crianças sendo acompanhadas.

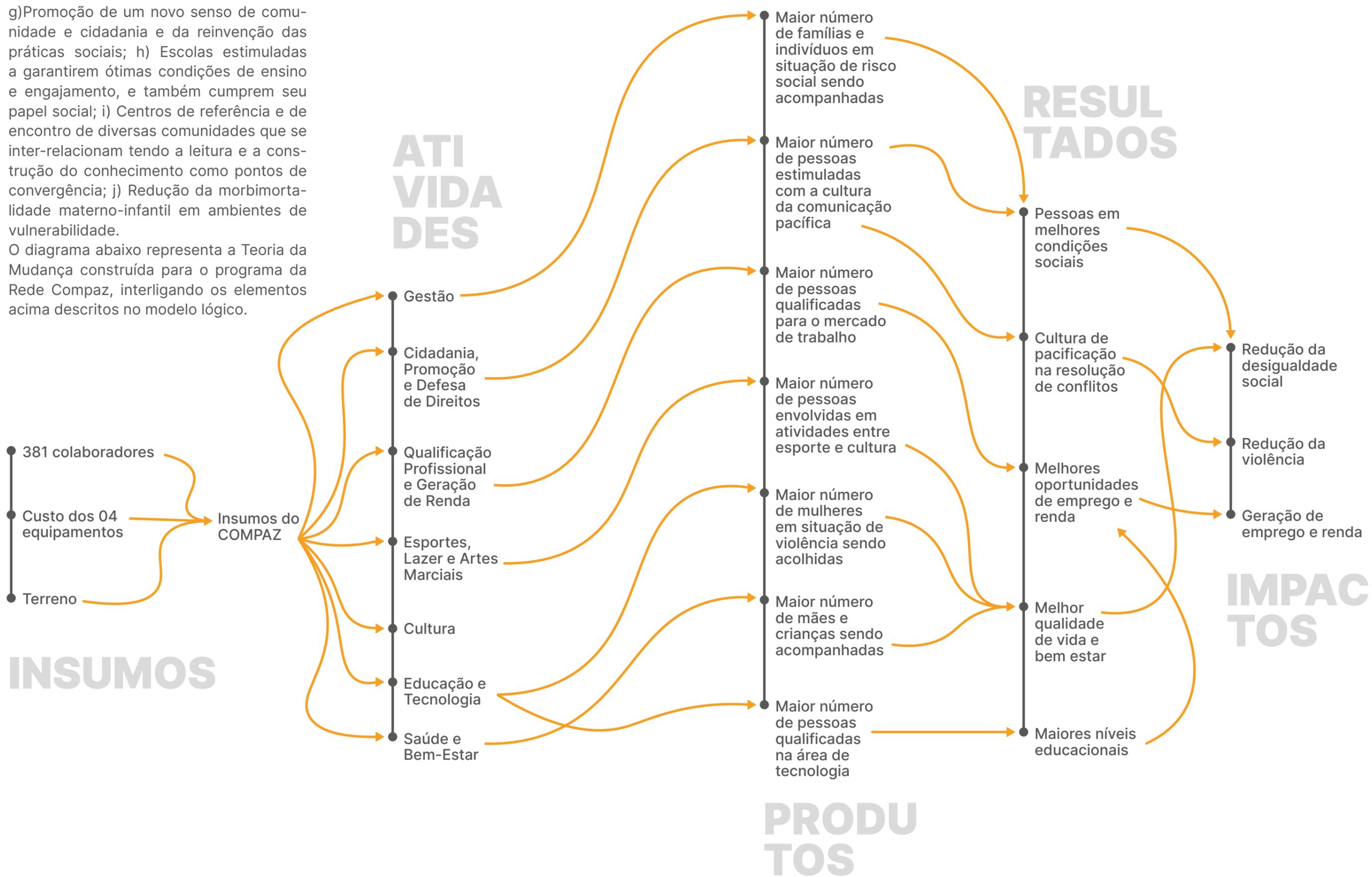
As mudanças observadas sobre os públicos-alvos, causadas pela implementação da política, são os resultados, que se caracterizam por ser intermediários. Isso porque, seguindo a sequência lógica da Teoria da Mudança, os resultados só são alcançados após a geração dos produtos decorrentes da realização das atividades planejadas.

³A lista de serviços não é exaustiva e contempla um panorama do que é oferecido na Rede Compaz. Contudo, algumas atividades e serviços são oferecidos exclusivamente em equipamentos específicos.

Assim, como resultados, enumeram-se: a) Beneficiadas encontram acolhimento e orientação, de acordo com suas necessidades; b) Beneficiados melhoram convívio com família e com a comunidade; c) Beneficiadas superam as consequências e sequelas da violência; d) Beneficiados conseguem abrir sua empresa ou se manter no mercado; e) Beneficiados incluídos socialmente e com melhores condições de saúde; f) Beneficiados resolvem pendências de documentação e recebem orientações; g) Beneficiados orientados sobre direitos do consumidor; h) Beneficiados fortalecem sua consciência cidadã e a relação com a leitura, a escrita e o aprendizado; i) O aluno beneficiado estabelece vínculos com o ambiente educacional; j) Inclusão digital e qualificação profissional para inserção dos beneficiados no mercado de trabalho; k) Beneficiados conseguem empregos e aumentam sua renda; l) Mães beneficiadas fortalecem vínculos com filhos e família. Por fim, os impactos são os resultados de longo prazo da política, alcançados após a devida maturação dos resultados intermediários. Devem estar alinhados com as metas inicialmente definidas pela política e, portanto, com a resolução do problema diagnosticado. Como impactos, pontuam-se: a) Violências e vulnerabilidades sociais do ambiente reduzidas; b) Relações sociais nas comunidades beneficiadas restauradas; c) Equipamentos Compaz agindo em conjunto a fim de contribuir com a valorização e liberdade das mulheres; d) Redução da taxa de desemprego em ambientes de vulnerabilidade; e) Prevenção à violência e disseminação da cultura de paz entre crianças, jovens e adultos por meio de atividades culturais, esportivas e de lazer; f) Descentralização de serviços proporcionando agilidade nas atividades setoriais;

g) Promoção de um novo senso de comunidade e cidadania e da reinvenção das práticas sociais; h) Escolas estimuladas a garantirem ótimas condições de ensino e engajamento, e também cumprem seu papel social; i) Centros de referência e de encontro de diversas comunidades que se inter-relacionam tendo a leitura e a construção do conhecimento como pontos de convergência; j) Redução da morbimortalidade materno-infantil em ambientes de vulnerabilidade.

O diagrama abaixo representa a Teoria da Mudança construída para o programa da Rede Compaz, interligando os elementos acima descritos no modelo lógico.



Etapa 2

Construção do Plano de Avaliação

Com base no contexto acima apresentado, com fundamento nos problemas identificados, nos objetivos traçados e na teoria da mudança construída, trabalhou-se na **definição das perguntas avaliativas e da metodologia para avaliação** e na **construção dos instrumentos de coleta a serem utilizados**.

O foco no planejamento da Avaliação Executiva foi o da busca por um **caráter participativo** da metodologia aplicada, visando à produção da inovação social, como forma de fortalecimento do exercício e da consciência cidadã da população. A intenção, dessa forma, foi contribuir para o empoderamento da sociedade na identificação e na corresponsabilidade sobre os desafios existentes da política da Rede Compaz.

O desenho do processo de avaliação buscou viabilizar, portanto, seu funcionamento como ferramenta para construir uma gestão compartilhada do equipamento e, assim, reduzir o hiato existente entre o que se idealiza para o serviço e as reais demandas da vida cotidiana dos territórios onde os Compaz estão localizados. Com essa perspectiva, trabalhou-se na definição das perguntas norteadoras e na construção dos instrumentos de coleta de dados a serem utilizados. Como será explicado a seguir, foram escolhidas **17 perguntas avaliativas, cinco eixos de avaliação e dois instrumentos de coleta de dados primários**: questionários e grupos focais.

Perguntas avaliativas

Os serviços oferecidos pelo Compaz atendem aos interesses da população local?	O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução do feminicídio?
A população está satisfeita com os serviços acessados?	O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução do CVP?
Os dados gerados pelo Compaz estão integrados com os demais bancos de dados do município?	O atendimento às vítimas de violência, dentro do equipamento, contribui para a superação da(s) violação(ões) de direito(s)?
Qual a abrangência do Compaz em relação aos moradores das Comunidades de Interesse Social (CIS)?	O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução das taxas de reprovação escolar?
Qual o impacto social dos serviços e atividades do Compaz no território?	O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução das taxas de abandono escolar?
Que evento (ou tipo de evento), os cidadãos gostariam que fosse realizado dentro do Compaz?	O Compaz contribuiu/contribuiu para a melhora do desempenho das escolas da região?
Como a população pode tomar conhecimento das atividades e serviços ofertados pelo Compaz?	O Compaz contribuiu/contribuiu para a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho?
O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução do CVLI?	Qual o impacto do Compaz na saúde e bem-estar dos beneficiados?
O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução da violência contra a mulher?	

Eixos da Avaliação

Foram eleitos cinco eixos que viabilizam uma visão panorâmica da política a partir de diferentes perspectivas, quais sejam:

1. Percepção das pessoas que trabalham nos Compaz;
2. Percepção dos cidadãos;
3. Impacto do programa na prevenção à violência;
4. Impacto do programa na saúde; e
5. Impacto do programa na educação e qualificação profissional dos cidadãos.

Com base nesses eixos, foram construídas as seguintes perguntas norteadoras:

1. Qual a percepção das pessoas que trabalham no equipamento sobre os serviços e atividades oferecidos?
2. Qual a percepção das pessoas que utilizam ou são beneficiadas pelo equipamento sobre os serviços e atividades oferecidos?
3. Qual o impacto do Compaz na redução dos índices de criminalidade e violência nos territórios atendidos pelo equipamento?
4. Qual o impacto do Compaz na saúde e bem-estar dos beneficiados?
5. Qual o impacto do Compaz nos resultados de aprendizagem da vida escolar de crianças e adolescentes que moram nos territórios atendidos pelo equipamento?

Dados

Para realização da avaliação, como se verá na Etapa 3, foram analisados **dados primários** (produzidos diretamente pelos envolvidos na política) e **dados secundários** (levantados de bases pré-existentes). O Quadro 2 a seguir sistematiza quais fontes de dados foram usadas para analisar cada eixo da avaliação executiva.

Quadro 2 - Sistematização das fontes de dados utilizadas para responder as perguntas norteadoras e avaliativas da avaliação executiva em cada eixo

Eixo	Dados Primários	Dados Secundários
Percepção de pessoas que trabalham nos Compaz	Questionário Grupo Focal	-
Percepção de pessoas beneficiadas	Questionário Grupo Focal	-
Impacto na prevenção à violência	Questionário Grupo Focal	SDS-PE
Impacto na saúde	Questionário Grupo Focal	-
Impacto na educação e capacitação dos cidadãos	Questionário Grupo Focal	IDEB, IDEPE e Censo Escolar

Fonte: Elaboração do NAPCD.

Estruturação de Instrumentos de coleta de dados primários

Como mencionado no tópico anterior, dentre as ferramentas de coleta de dados primários, foram adotadas, nesta avaliação, a aplicação de questionários e a realização de entrevistas com grupos focais. A seguir,

Questionários

A construção dos questionários contemplou **questões de múltipla escolha e questões abertas**, nas quais o respondente poderia livremente elaborar suas respostas.

Foram estruturados **cinco fluxos diferentes** para os questionários, considerando diferentes grupos de pessoas, a saber: i) pessoas que utilizam o Compaz; ii) pessoas que usam pouco ou não usam o Compaz; iii) pessoas que trabalham no Compaz e iv) pessoas que não conhecem o Compaz. As questões elaboradas abordaram a percepção dos respondentes quanto ao equipamento e aos temas centrais da avaliação: segurança, saúde e bem-estar e educação.

A **escolha do território de aplicação** foi feita com base em estudo realizado pela Secretaria de Segurança Cidadã e o NAP-CD, que, por georreferenciamento da base de dados administrativos do Compaz, identificou que, na média, cerca de 80% das pessoas cadastradas estão em um raio de até 1 km do equipamento (distância em linha reta da localização de cada equipamento). A demarcação teve como objetivo

Grupos focais

Grupo focal é um método de **coleta de dados qualitativos** através de uma entrevista com um grupo de pessoas, que podem compartilhar características semelhantes

descreve-se a estruturação desses instrumentos de coleta, que resultaram nos roteiros disponibilizados na seção de Anexos.

central alcançar as pessoas que moram ou trabalham próximo aos equipamentos, de forma a compreender as dinâmicas no entorno desses locais.

Nesse sentido, determinou-se que os questionários seriam aplicados dentro dos Compaz e nas comunidades onde estão localizados, no intuito de alcançar usuários dos equipamentos e cidadãos do entorno, ainda que não conhecessem ou frequentassem os Compaz.

A **meta de questionários** estabelecida foi de **600 por Compaz**, totalizando pelo menos **2.400 questionários** ao final das quatro semanas de aplicação. A definição de aplicar o mesmo número de questionários em cada Compaz, apesar do diferente volume de cadastrados e de frequentadores em cada um, se deu para melhor organização do trabalho de coleta de dados, visto que os pesquisadores investiriam o tempo igual de uma semana por equipamento. Ademais, a presente avaliação executiva tem como objetivo analisar a Rede Compaz enquanto política pública, não se detendo a cada unidade em atividade.

e interesses comuns.

As entrevistas com grupos focais foram consideradas ferramentas importantes a serem adotadas para investigar de forma

mais profunda, por exemplo, os motivos da satisfação ou insatisfação dos beneficiários em relação a atividades ou serviços oferecidos pela política.

Assim, como objetivo central, o grupo focal busca a **humanização dos dados coletados**, a partir da discussão focada em tópicos específicos e diretivos, com vistas à identificação de camadas sensíveis sobre os eixos

da Avaliação Executiva.

Para tanto, foram estabelecidos **seis perfis de grupos focais**, a saber: i) Adolescentes entre 12 e 17 anos que não utilizam o equipamento do Compaz ou utilizaram uma vez mas não retornaram; ii) Adolescentes entre 12 e 17 anos que utilizam o equipamento do Compaz; iii) Jovens entre 18 e 29 anos que não utilizam o equipamento do Compaz ou utilizaram uma vez mas não retornaram; iv) Jovens entre 18

Definição de bases para levantamento de dados secundários

As definições trazidas por meio da árvore de objetivos e de resultados e da teoria da mudança foram o fundamento para determinação de quais bases de dados secundárias seriam utilizadas na avaliação da Rede Compaz. Dessa forma, o objetivo

Dados relacionados à prevenção à violência

Considerando o objetivo de redução no índice de violência na cidade do Recife, foi-se em busca de bases relacionadas à segurança. Determinou-se, portanto, que para análise do **eixo da prevenção à violência**, seriam levantados e analisados dados da base da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS-PE), com foco nos números de Crimes Violentos Letais

e 29 anos que utilizam o equipamento do Compaz; v) Mães, pais e cuidadores que a filha/o filho utiliza os serviços do Compaz; vi) Pessoas que trabalham no Compaz.

Destaca-se que os grupos de colaboradores foram compostos por profissionais dos diferentes setores dos Compaz e com diferentes vínculos com os equipamentos, incluindo servidores municipais, terceirizados, comissionados, estagiários e voluntários.

Dentre os perfis estabelecidos, foram escolhidos quatro grupos focais por cada Compaz, conforme as peculiaridades e frequência de pessoas das diferentes unidades. Ademais, para pautar o roteiro das entrevistas, cada perfil teve a si atribuída uma pergunta norteadora, conforme Quadro 4 da página, em tópico no qual são trazidos mais detalhes sobre o funcionamento das entrevistas realizadas.

macro da política pública e os resultados e impactos dela esperados foram mapeados para determinar caminhos de buscar dados para responder às perguntas-chaves trazidas na avaliação, considerando-se, ainda, seu escopo e cronograma.

Intencionais (CVLIs) e de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVPs), bem como de casos de denúncias de violência contra a mulher.

Dados relacionados à educação

Também considerando a presença de crianças e jovens de idade escolar nas atividades do Compaz e os possíveis impactos nos níveis na qualidade da **educação** desse público, foram buscadas bases de ensino e educação. Para esse eixo da avaliação, definiu-se que seriam utilizados dados do Censo Escolar e de dois indicadores de qualidade da educação, a saber, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Índice de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (IDEPE). O IDEB reúne, em um só indicador, os resultados do fluxo escolar e as médias de desempenho, sendo calculado a partir i) dos dados sobre aprovação escolar (obtidos no Censo Escolar) e ii) das médias de

desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática obtidos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). De maneira análoga, no IDEPE, índice estadual, o desempenho é mensurado pela taxa de aprovação escolar, também em conjunto com a média da performance dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática no Sistema de Avaliação da Educação Básica de Pernambuco (Saepe). A taxa de aprovação, por sua vez, é medida em cada uma das séries da educação básica oferecidas pela escola, conforme os procedimentos do Censo Escolar, que apura os índices anuais de aprovação, reprovação e abandono.

Dados relacionados à saúde

Quanto ao eixo da **Saúde**, muito embora pudessem ser considerados impactos das atividades oferecidas pelo Compaz na saúde e bem-estar dos membros das comunidades contempladas pela Rede, observou-se que haveria grande dificuldade de uso de dados secundários para tal análise. Isso porque, em contraponto à educação e à segurança, cuja avaliação poderia ser

feita a partir da análise de até oito indicadores, pelo menos 32 indicadores estratégicos precisariam ser analisados no âmbito da saúde. Nesse contexto, considerando o escopo e o cronograma da presente avaliação, definiu-se que não haveria análise de dados secundários relacionados à saúde.

Dados relacionados ao perfil dos beneficiados

Por fim, com o objetivo traçar o perfil das pessoas as quais a Rede Compaz consegue atingir, foram levantados microdados sobre os cadastrados na Rede a partir das bases administrativas dos equipamentos. Além disso, buscou-se trabalhar com os

dados georreferenciados do Atlas das Infraestruturas Públicas em Comunidades de Interesse Social (CIS) do Recife para identificar se, quantas e quais CIS os equipamentos abrangem.

Etapa 3 Aplicação da pesquisa de campo

Após a etapa de planejamento da avaliação, definida a metodologia e estruturadas as ferramentas de coleta de dados, prosseguiu-se com a coleta de dados primários, processo que se deu ao longo de 6 semanas de trabalho em campo. Para a aplicação dos questionários, foram contratados **30 pesquisadores e pesquisadoras, jovens e adultos residentes dos bairros que recebem os Compaz**, os quais foram divididos em 4 grupos, cada um de-

dicado a um equipamento da Rede. A **participação ativa** de moradores e moradoras das comunidades no processo contribuiu na concretização do viés participativo da avaliação executiva, viabilizando o exercício cidadão e a construção de espaços de participação. Como forma de integrá-los ao processo, a primeira semana de trabalho foi destinada às jornadas formativas com os pesquisadores contratados.

Imagem 6 - Jornada formativa realizada no Compaz Dom Helder Câmara



Créditos: Cleytôn Melo/PCR

As 4 semanas seguintes foram destinadas principalmente à aplicação de questionários e à realização de entrevistas com os grupos focais em cada Compaz. De forma

a organizar as semanas de aplicação da pesquisa, foi construída uma **programação de semana-tipo**, como demonstrado no Quadro 3 abaixo.

Quadro 3 - Programação de semana-tipo aplicada em cada Compaz

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	08H às 09H Apresentação da Avaliação Participativa para os colaboradores do Compaz 09H às 11H Entrega dos kits, programação das saídas na semana, assinatura dos Termos de Compromisso e revisão do questionário 11H às 12H30 Saída para campo	09H às 09H30 Chegada e preparação para a saída de campo 09H30 às 12H30 Saída para campo	09H às 09H30 Chegada e preparação para a saída de campo 09H30 às 12H30 Saída para campo GRUPO FOCAL	09H às 09H30 Chegada e preparação para a saída de campo 09H30 às 12H30 Saída para campo GRUPO FOCAL	09H às 09H30 Chegada e preparação para a saída de campo 09H30 às 12H30 Saída para campo GRUPO FOCAL
INTERVALO	12H30-13H30	12H30-13H30	12H30-13H30	12H30-13H30	12H30-13H30
TARDE	13H30 às 13H45 Retorno do intervalo e alinhamento sobre o que surgiu na manhã 13H45 às 17H45 Saída para campo 17H45 às 18H Repasse sobre o que aconteceu no dia, devolução dos celulares e encerramento do dia	13H30 às 13H45 Retorno do intervalo e alinhamento sobre o que surgiu na manhã 13H45 às 17H45 Saída para campo 17H45 às 18H Repasse sobre o que aconteceu no dia, devolução dos celulares e encerramento do dia	13H30 às 13H45 Retorno do intervalo e alinhamento sobre o que surgiu na manhã 13H45 às 17H45 Saída para campo 17H45 às 18H Repasse sobre o que aconteceu no dia, devolução dos celulares e encerramento do dia	13H30 às 13H45 Retorno do intervalo e alinhamento sobre o que surgiu na manhã 13H45 às 17H45 Saída para campo 17H45 às 18H Repasse sobre o que aconteceu no dia, devolução dos celulares e encerramento do dia	13H30 às 13H45 Retorno do intervalo e alinhamento sobre o que surgiu na manhã 16H às 17H Atividade de encerramento da semana com a presença do NAPCD e da gestora do Compaz

Fonte: Caderno de metodologia e processos para Avaliação Executiva do Compaz (Coletivo Massapê)

Cada semana iniciou com uma apresentação para os colaboradores e as colaboradoras do Compaz feita pela equipe do NAPCD, junto com a equipe do Massapê e com a gestão do Compaz. A apresentação tinha como objetivo aproximar quem tra-

balha no Compaz do processo que viria a ser desenvolvido no equipamento durante aquela semana.

Imagem 7 - Apresentação de abertura da semana de aplicação da pesquisa no Compaz Governador Miguel Arraes



Créditos: Coletivo Massapê

Imagem 8 - Apresentação de abertura da semana de aplicação da pesquisa no Compaz Escritor Ariano Suassuna



Créditos: NAPCD

Ao final de cada semana, aconteceu um momento de celebração e encerramento que contou com a presença da equipe do NAPCD, do Massapê e dos pesquisadores para visualização dos resultados preliminares e para realização de uma avaliação do trabalho. Os resultados de cada semana

na serviram como aprendizado para aprimoramento e adaptações do processo na semana seguinte. Por fim, a sexta e última semana de trabalho de campo foi reservada para as demandas remanescentes dos grupos focais.

Imagem 9 - Reunião de encerramento com pesquisadores no Compaz Governador Miguel Arraes



Créditos: NAPCD

Os tópicos a seguir descrevem a aplicação dos questionários e a realização de entrevistas com os grupos focais, atividades mais profundamente detalhadas no **Caderno de metodologia e processos para Avaliação Executiva do Compaz** produzi-

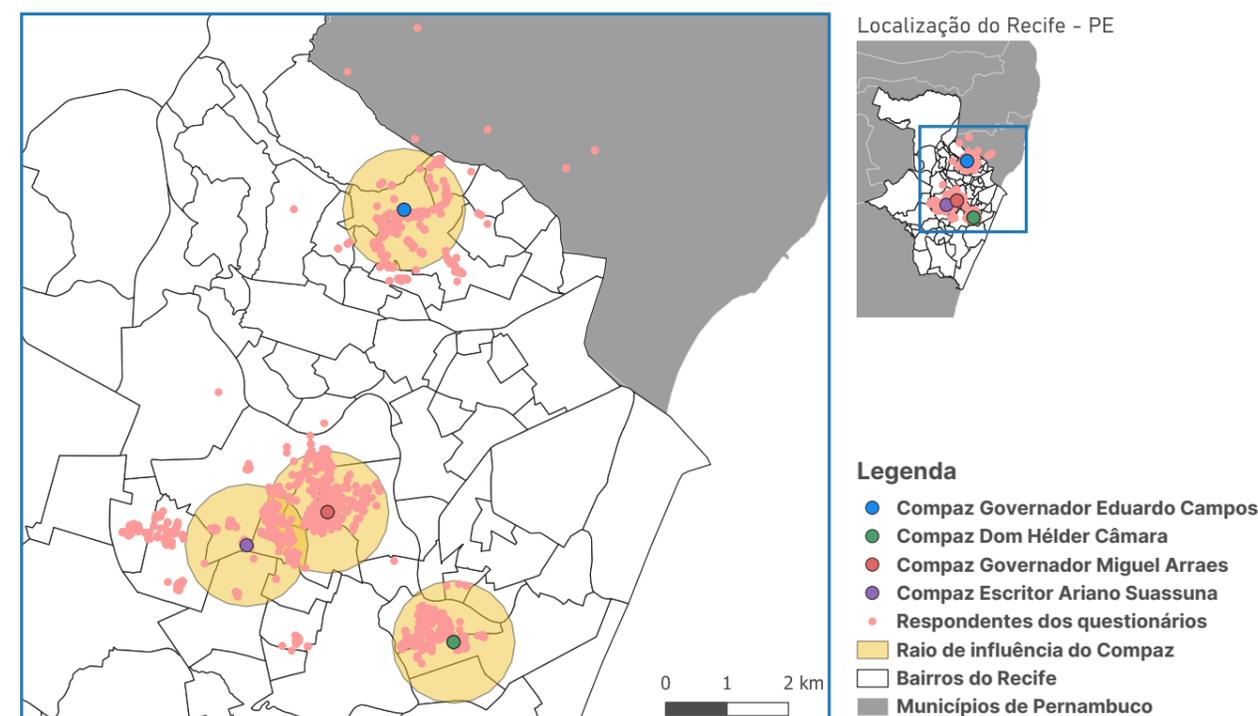
do pelo Coletivo Massapê e disponibilizado nos Anexos.

Aplicação dos Questionários

A aplicação dos questionários foi gerenciada pela coordenadora de campo integrante da equipe do Massapê, Priscila Lima. Para o público em geral, usuários ou não dos Compaz, a ferramenta do questionário foi aplicada individualmente pelos pesquisadores dentro dos Compaz e num raio de 1 km de cada equipamento, con-

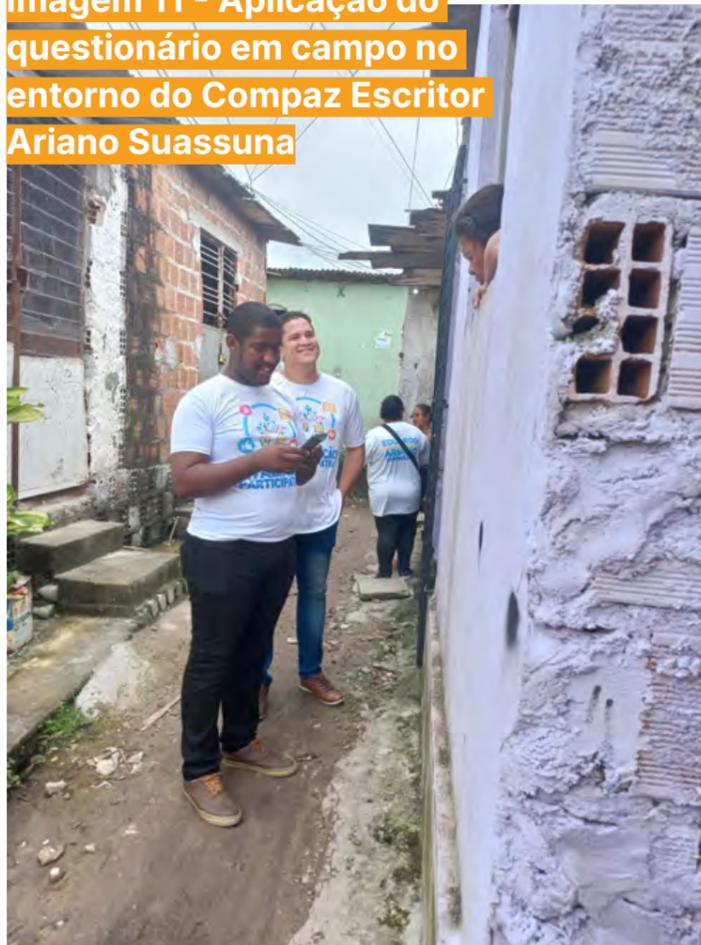
forme definido no plano da avaliação. Em certos casos, a aplicação se deu em um raio de até 2 km para possibilitar o alcance de mais pessoas, como no caso de áreas coincidentes com outro Compaz ou de dificuldade de encontrar locais com grande circulação de pessoas.

Figura 1 - Localização da aplicação dos questionários e áreas de influência dos Compaz



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados georreferenciados da Avaliação Executiva do Compaz e do IBGE.

Imagem 11 - Aplicação do questionário em campo no entorno do Compaz Escritor Ariano Suassuna



Créditos: Coletivo Massapê

Já para os colaboradores do Compaz, foram disponibilizados celulares na sala de apoio da coordenação de campo, para que as funcionárias e funcionários fossem até o espaço para responder a pesquisa de forma autônoma, sem auxílio dos pesquisadores.

Ao final do trabalho de campo, foram aplicados 3.551 questionários, superando a meta estabelecida de 2.400 questionários

no total. Foram aplicados 1.112 no Compaz Eduardo Campos, 935 no Compaz Ariano Suassuna, 796 no Compaz Miguel Arraes e 652 no Compaz Dom Helder Câmara. 56 questionários não foram associados a um Compaz, o que representa apenas 1,58% do total de questionários aplicados, de modo que essas observações foram excluídas da análise dos dados sem trazer prejuízos para a Avaliação Executiva.

Imagem 12 - Aplicação do questionário em campo no entorno do Compaz Governador Miguel Arraes



Créditos: Coletivo Massapê

Do total de respondentes dos 3.495 questionários analisados, 522 eram usuários do Compaz, 271 eram colaboradores, 2.464 eram pessoas que conhecem o Compaz mas utilizam pouco ou eventualmente os seus serviços e 238 eram pessoas que não conheciam o Compaz.

Imagem 10 - Equipe de campo definindo locais estratégicos no mapa para aplicação da pesquisa no entorno do Compaz Dom Helder Câmara



Realização de entrevistas com Grupos focais

As entrevistas com os grupos focais foram realizadas por membros do Coletivo Massapê, que dividiram nas funções de mediador(a) e de relator(a), respectivamente responsáveis por introduzir a discussão e

mantê-la acesa - encorajando a participação de cada participante do grupo - e por transcrever as falas ditas durante a atividade - buscando ser fiel ao que foi dito pelos participantes.

Imagem 13 - Membros do Coletivo Massapê realizando entrevista com grupo focal no Compaz Governador Eduardo Campos



Créditos: Coletivo Massapê

Como apontado anteriormente, foram eleitos seis perfis diferentes de grupos focais, cada qual com uma pergunta norteadora que guiou o roteiro de entrevistas.

O Quadro 4 abaixo esquematiza os diferentes grupos, suas respectivas perguntas, bem como os Compaz em que as entrevistas foram realizadas e o número de participantes:

Quadro 4 - Perfis e perguntas dos grupos focais

Perfil	Pergunta norteadora	Compaz e quantidade de participantes
Adolescentes entre 12 e 17 anos que não utilizam o equipamento do Compaz ou utilizaram uma vez mas não retornaram	Por que esse(a) adolescente não utiliza ou deixou de utilizar o Compaz?	<ul style="list-style-type: none"> • Dom Hélder Câmara: 5 participantes • Governador Eduardo Campos: 5 participantes
Adolescentes entre 12 e 17 anos que utilizam o equipamento do Compaz	Qual a sua percepção sobre as mudanças que o Compaz trouxe na sua vida?	<ul style="list-style-type: none"> • Dom Hélder Câmara: 8 participantes • Governador Eduardo Campos: 8 participantes
Jovens entre 18 e 29 anos que não utilizam o equipamento do Compaz ou utilizaram uma vez mas não retornaram	Por que esse(a) jovem não utiliza ou deixou de utilizar o Compaz?	<ul style="list-style-type: none"> • Escritor Ariano Suassuna: 5 participantes • Miguel Arraes: 5 participantes
Jovens entre 18 e 29 anos que utilizam o equipamento do Compaz	Qual a sua percepção sobre as mudanças que o Compaz trouxe na sua vida?	<ul style="list-style-type: none"> • Escritor Ariano Suassuna: 6 participantes • Miguel Arraes: 6 participantes
Mães, pais e cuidadores que a filha/o filho utiliza os serviços do Compaz	Qual o impacto que as atividades do Compaz geraram na vida dos(as) filhos(as)?	<ul style="list-style-type: none"> • Dom Hélder Câmara: 4 participantes • Governador Eduardo Campos: 8 participantes • Escritor Ariano Suassuna: 6 participantes • Miguel Arraes: 5 participantes
Pessoas que trabalham no Compaz	Como as pessoas que trabalham no Compaz avaliam a mudança que o equipamento gerou na sua vida e na vida da população em geral?	<ul style="list-style-type: none"> • Dom Hélder Câmara: 9 participantes • Governador Eduardo Campos: 11 participantes • Escritor Ariano Suassuna: 12 participantes • Miguel Arraes: 8 participantes

Fonte: Caderno de metodologia e processos para Avaliação Executiva do Compaz (Coletivo Massapê)

Houve a participação de 4 a 12 pessoas por sessão de entrevista, num total de 107 participantes em toda a Rede Compaz. No entanto, houve alguns grupos com pouca adesão para a realização dos grupos focais, a saber: Adolescentes entre 12 e 17 anos que utilizam o equipamento do Compaz; Adolescentes entre 12 e 17 anos que não utilizam o equipamento do Compaz ou

que utilizaram uma vez mas não retornaram; Jovens entre 18 e 29 anos que não utilizam o equipamento do Compaz ou que utilizaram uma vez mas não retornaram. Como estratégia de escuta desses perfis, foram realizadas entrevistas individuais ou em grupo no entorno dos Compaz, com as mesmas perguntas presentes no roteiro dos grupos focais.

Participação dos pesquisadores

Imagem 14 - Fotos e frases dos pesquisadores e pesquisadoras



Crédito: Reprodução Caderno de metodologia e processos para Avaliação Executiva do Compaz (Coletivo Massapê)

Ao final de cada semana de aplicação dos questionários, foram realizadas atividades com os pesquisadores para escuta de suas opiniões sobre a experiência de realizarem a pesquisa em campo em suas próprias comunidades.

Todos os pesquisadores afirmaram que o processo foi importante para a formação de vínculos entre eles próprios, e acrescentaram que houve uma grande aceitação e acolhimento dos moradores das comunidades durante o trabalho.

Imagem 15 - Equipe de pesquisadores que atuou no Compaz Dom Helder Câmara e membros do Coletivo Massapê



Créditos: Coletivo Massapê

Imagem 16 - Equipe de pesquisadores que atuou no Compaz Escritor Ariano Suassuna



Imagem 17 - Equipe de pesquisadores que atuou no Compaz Governador Miguel Arraes



Para os pesquisadores, a parte mais importante do processo foi enxergar a realidade de outras pessoas que são mais vulneráveis nas suas comunidades e a percepção de que os cidadãos se sentiram bem por estarem sendo escutados pela Prefeitura ao responderem o questionário.

Eles também perceberam que o Compaz é reconhecido pelas pessoas, sobretudo pelas idosas, como sendo um local que contribui com a sua qualidade de vida.

Ao avaliarem como positivo o ato de levar informações aos moradores que ainda tinham dúvidas sobre os Compaz, eles sugeriram a realização de uma nova pesquisa com ampliação do raio de abrangência, incluindo novas comunidades, e também recomendaram a criação de mais espaços na Prefeitura ou nos Compaz para escutar a população por meio de pesquisas qualitativas.

Os pesquisadores foram perguntados sobre o que poderia ser melhorado na Rede Compaz e, dentre o que avaliaram, destacaram a importância de uma maior co-

municação entre Prefeitura e comunidade para divulgação das atividades que existem nos Compaz.

Também sugeriram, a partir do que ouviram da população, a oferta de cursos profissionalizantes direcionados para os jovens e a articulação do Compaz com líderes comunitários, para mobilizar esses jovens a chegarem nesses cursos. Ademais, citaram a possibilidade de mobilizar pessoas das comunidades que desenvolvem trabalhos voluntários para utilizarem a estrutura do Compaz para suas atividades.

A acessibilidade do Compaz também foi discutida, e os pesquisadores concluíram que poderia haver mais atividades para pessoas com deficiência e deram sugestões como musicoterapia e interpretação em Libras.

Por fim, destacaram que os entrevistados se queixaram bastante sobre a insuficiência de vagas para atividades e serviços oferecidos nos Compaz, indicando que nem sempre atendiam a demanda da população.

Resultados esperados

Com a metodologia aplicada, os resultados esperados para a análise executiva participativa foram, essencialmente:

Levantamento do perfil das pessoas que utilizam o Compaz;
Percepção das pessoas que utilizam o Compaz sobre os serviços oferecidos e a infraestrutura do equipamento;
Percepção das pessoas que trabalham no Compaz sobre a qualidade do trabalho, os serviços oferecidos e a infraestrutura do equipamento;
Impacto do Compaz em relação à educação, saúde e violência;
Levantamento dos desejos de mudanças das pessoas que utilizam os serviços do Compaz;
Levantamento dos desejos de mudanças dos funcionários do Compaz;
Percepção de como o Compaz vem impactando na vida das pessoas.

Dessa forma, com a avaliação e com a análise e interpretação dos seus resultados, pretendeu-se criar as bases para verificar eficiência do uso dos recursos públicos, fortalecendo a cultura do processo decisório da política pública baseado em

evidências, assim como pretendeu-se fundamentar a qualificação do serviço para expansão dos equipamentos até 2024, além de apresentações públicas e publicações sobre impacto do Compaz no município.

Apresentação dos Resultados

Na seção “Resultados”, a seguir, serão trazidos os achados da avaliação executiva do Compaz, construídos e consolidados a partir do tratamento dos dados secundários e dos dados primários coletados.

Primeiramente, destaca-se que, para fortalecimento do viés participativo da avaliação executiva, o discurso dos respondentes das questões abertas e dos entrevistados em grupos focais foi transposto para o presente relatório na forma originalmente coletada, sem ajustes ortográficos ou gramaticais, contemplado a variedade linguística dos diferentes participantes.

Além disso, aponta-se que, para apoiar a

interpretação das informações apuradas, inicialmente será apresentado um panorama do perfil dos cidadãos cadastrados na Rede Compaz. Em seguida, os resultados serão descritos e apresentados a partir de dimensões, com o objetivo de responder as perguntas norteadoras e as perguntas avaliativas com cruzamento de informações obtidas para os diferentes eixos a partir dos instrumentos de coleta de dados adotados na avaliação.

As dimensões e as respectivas perguntas avaliativas a serem exploradas estão descritas no Quadro 5 a seguir:

Quadro 5 - Dimensões e perguntas avaliativas para apresentação dos resultados da avaliação

Dimensão	Perguntas avaliativas
Implementação da política	<ul style="list-style-type: none"> • Os serviços oferecidos pelo Compaz atendem aos interesses da população local? • A população está satisfeita com os serviços acessados? • Os dados gerados pelo Compaz estão integrados com os demais banco de dados do município? • Abrangência do Compaz em relação aos moradores das CIS - Comunidades de Interesse Social • Que evento (ou tipo de evento), você gostaria que fosse realizado dentro do Compaz? • Comunicação com a comunidade • Como toma conhecimento das atividades e serviços ofertados pelo Compaz? • Como prefere ser informado das atividades do Compaz? • Qual o impacto social dos serviços e atividades do Compaz no território?
Resultados na segurança	<ul style="list-style-type: none"> • O Compaz contribuiu/contribui para a redução do CVLI? • O Compaz contribuiu/contribui para a redução do CVP? • O Compaz contribuiu/contribui para a redução de violência contra a mulher? • O atendimento às vítimas de violência, dentro do equipamento, contribui para a superação da(s) violação(es) de direito(s)? • O Compaz contribuiu/contribui para a redução do feminicídio?
Resultados na educação	<ul style="list-style-type: none"> • O Compaz contribuiu/contribui para a redução das taxas de reprovação escolar? • O Compaz contribuiu/contribui para a redução das taxas de abandono escolar? • O Compaz contribuiu/contribui para a melhora do desempenho das escolas da região? • O Compaz contribuiu/contribui para a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho?
Resultados na saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Qual o impacto do Compaz na saúde e bem-estar dos beneficiados?

Fonte: Elaboração do NAPCD.

Por fim, aponta-se que, no presente relatório, os dados foram observados em conjunto, sem considerar as especificidades de cada Compaz. Assim, é possível que alguns dos desafios ou elogios apontados não se apliquem a todas as unidades avaliadas. Contudo, os achados não se invalidam por isso, visto que o objetivo, neste Relatório Geral, é de fato ter uma visão panorâmica do que ocorre nos equipamentos da Rede Compaz, o que pode principalmente servir de lição aprendida para a gestão dos Compaz que serão construídos e implementados.





Perfil dos cadastrados na Rede Compaz

Considera-se pertinente analisar os microdados sobre os cadastrados no Compaz, pois, dessa forma, é possível lançar um olhar mais aprofundado sobre o perfil das pessoas as quais a Rede Compaz consegue atingir.

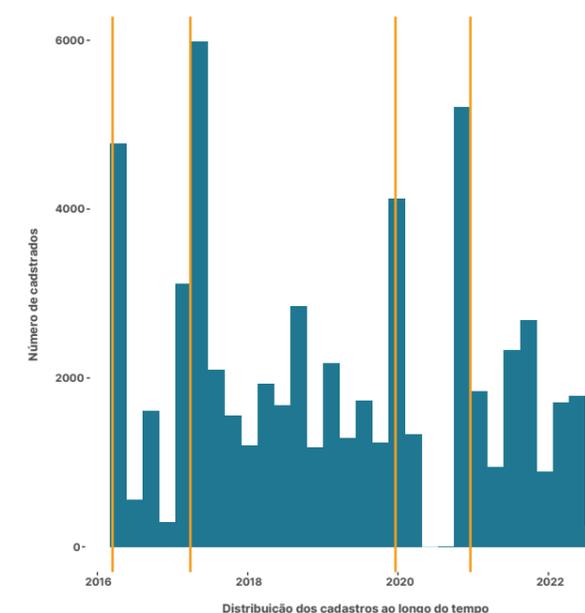
Nesse sentido, verificou-se que, até meados de julho de 2022, a Rede Compaz contava com **58.473 cadastrados**, sendo 16.757 no Compaz Governador Eduardo Campos (28,66%), 29.588 no Compaz Escritor Ariano Suassuna (50,60%), 5.183 no Compaz Governador Miguel Arraes (8,86%) e 6.945 no Compaz Dom Hélder Câmara (11,88%).

Vale destacar que, à exceção do atendimento psicológico, todos os serviços do

Compaz são abertos a não cadastrados na Rede. Para participar das atividades esportivas e educacionais, os interessados devem se cadastrar na unidade ofertante e se inscrever na atividade desejada.

O Gráfico 1 a seguir mostra a distribuição dos cadastros ao longo do tempo, desde o início da criação do Compaz. Percebe-se que há **picos de cadastros nos períodos de inauguração de cada Compaz**, representados pelas linhas amarelas verticais. Nota-se ainda um intervalo em que não houve cadastros, de 17/03/2020 a 14/09/2020, período que coincide com o momento mais crítico da pandemia de COVID-19 em Pernambuco, no qual os equipamentos estavam fechados ao público.

Gráfico 1 - Distribuição dos cadastros nos Compaz ao longo do tempo

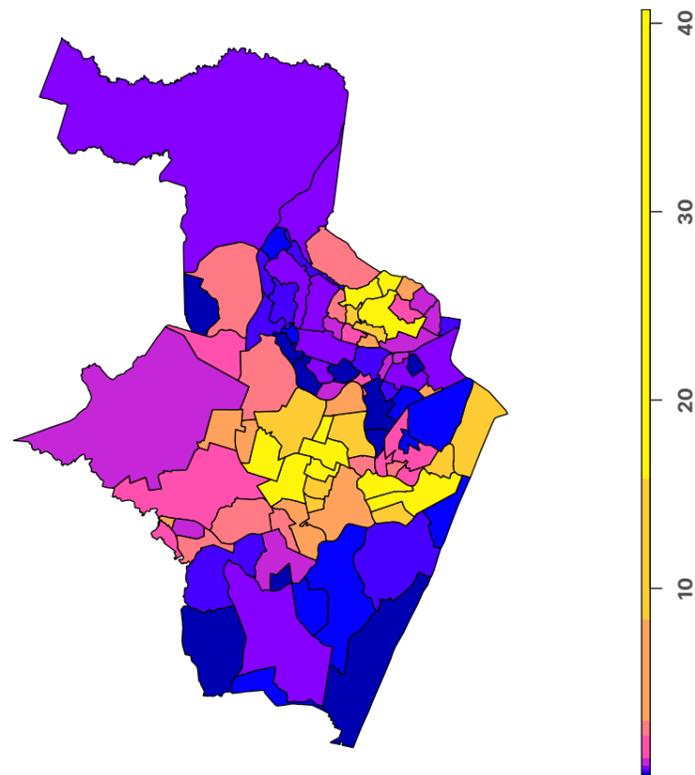


Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados administrativos da Rede Compaz.

A Figura 2 a seguir ilustra a proporção dos cadastrados na Rede Compaz em relação à população total de cada um dos 94 bairros do Recife. Percebe-se que os bairros com maior proporção de cadastrados são

os que estão mais próximos dos Compaz. Somente o bairro Pau-Ferro não tem pessoas cadastradas.

Figura 2 - Mapa de calor de cadastros por bairros como proporção da população do bairro

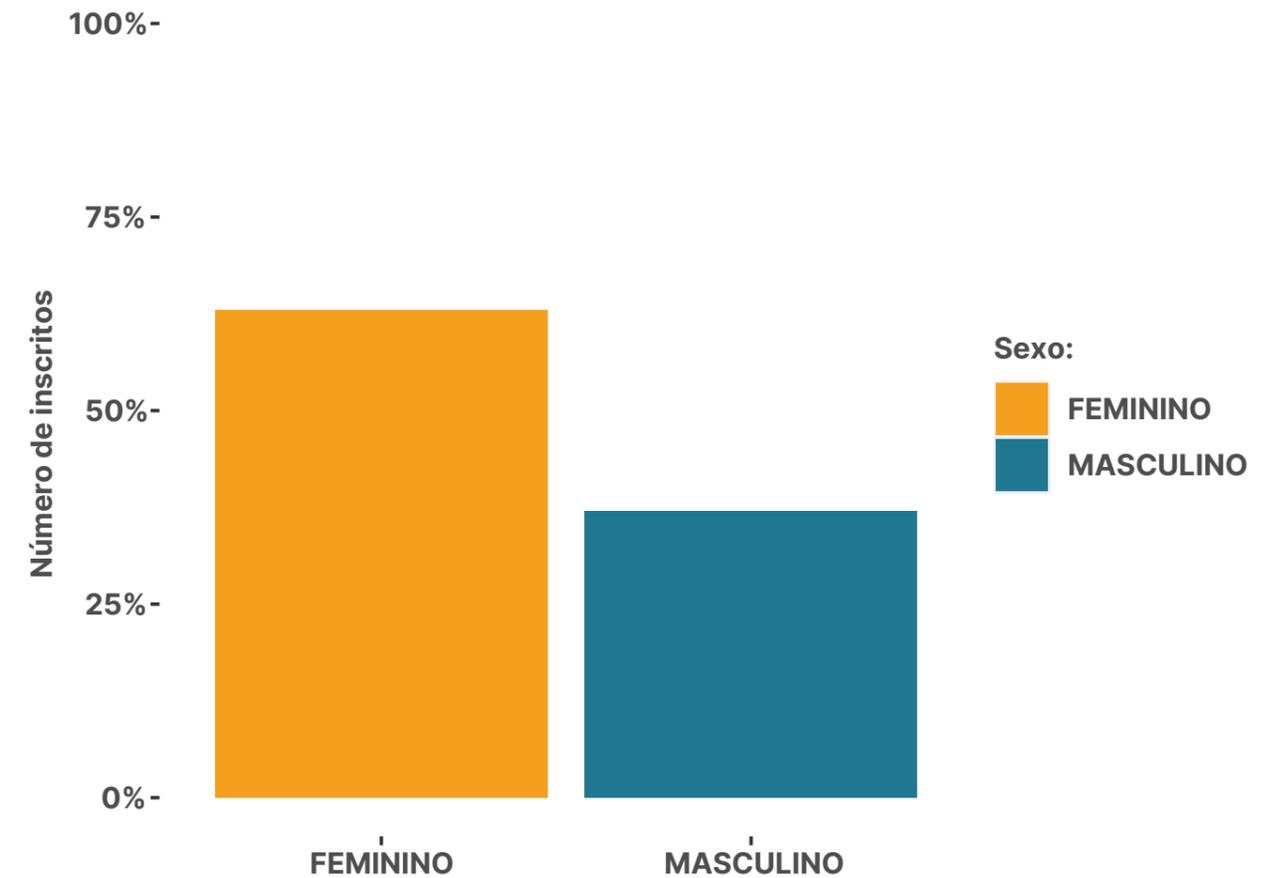


Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados administrativos da Rede Compaz.

Como demonstra o Gráfico 2 abaixo, o público do sexo feminino é maioria dentre os cadastrados nos Compaz, representando

do 62,97% das pessoas que procuraram a Rede.

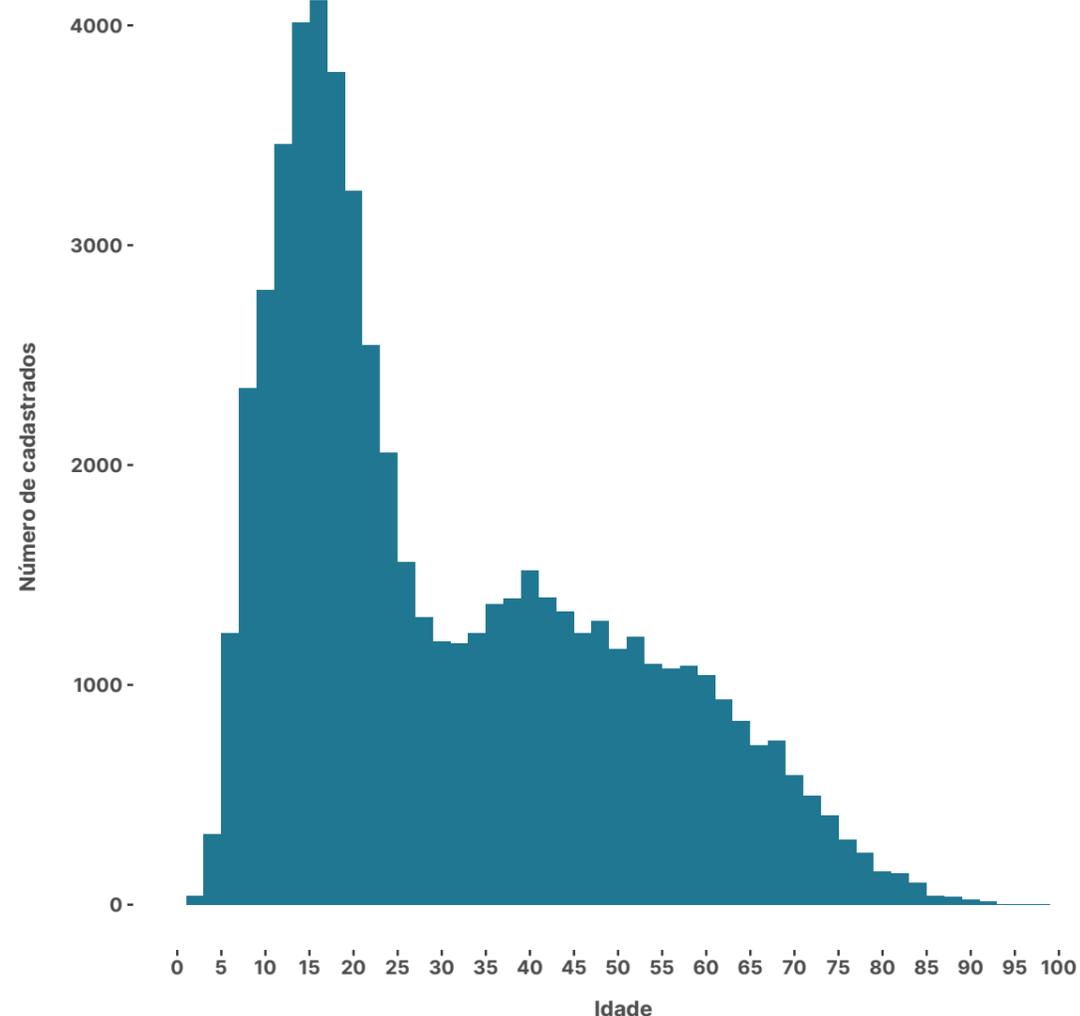
Gráfico 2 - Pessoas cadastradas por sexo



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados administrativos da Rede Compaz.

Como observado no Gráfico 3, as pessoas que mais procuraram os Compaz ao longo dos anos de funcionamento tinham até 25 anos de idade.

Gráfico 3 - Pessoas cadastradas por idade



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados administrativos da Rede Compaz.

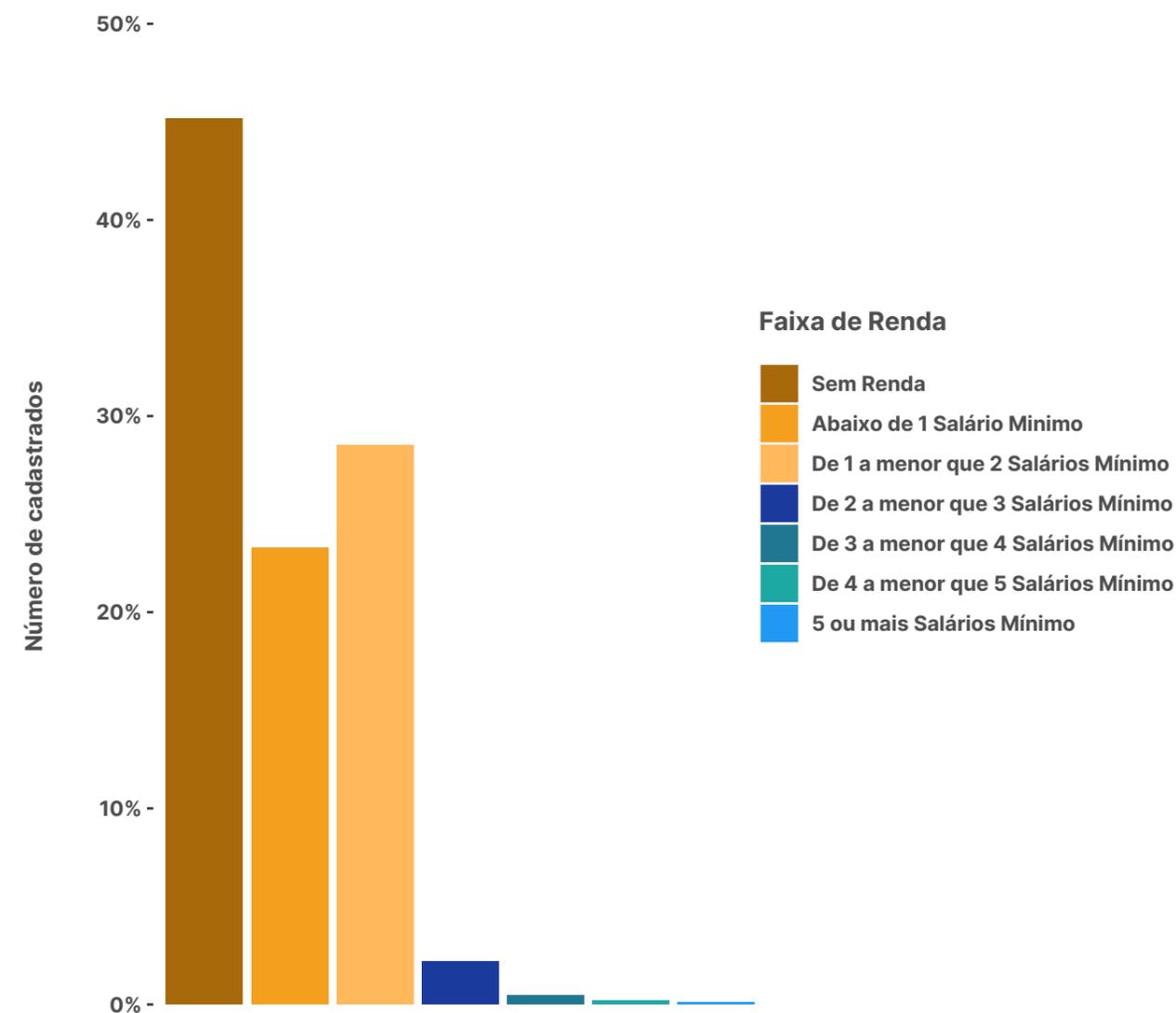
Nesse ponto, cumpre destacar que é necessária a realização de cadastro de adulto responsável para cada cadastrado com idade inferior a 18 anos, de modo que parte dos adultos cadastram-se somente para fins de cumprimento dessa exigência.

Para análise da faixa de renda dos cadastrados nos Compaz, foi feito um recorte de idade, considerando-se somente o público a partir dos 16 anos⁴.

O resultado demonstra que a maior parte dos cadastrados (44,81%) não possui renda, seguido daqueles que têm a faixa de renda de 1 a 2 salários mínimos (28,70%), como se vê no Gráfico 4 ao lado.

⁴Recorte baseado na idade mínima exigida para trabalhar no Brasil, que, conforme a Constituição Federal (CF) e a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), é de 16 anos.

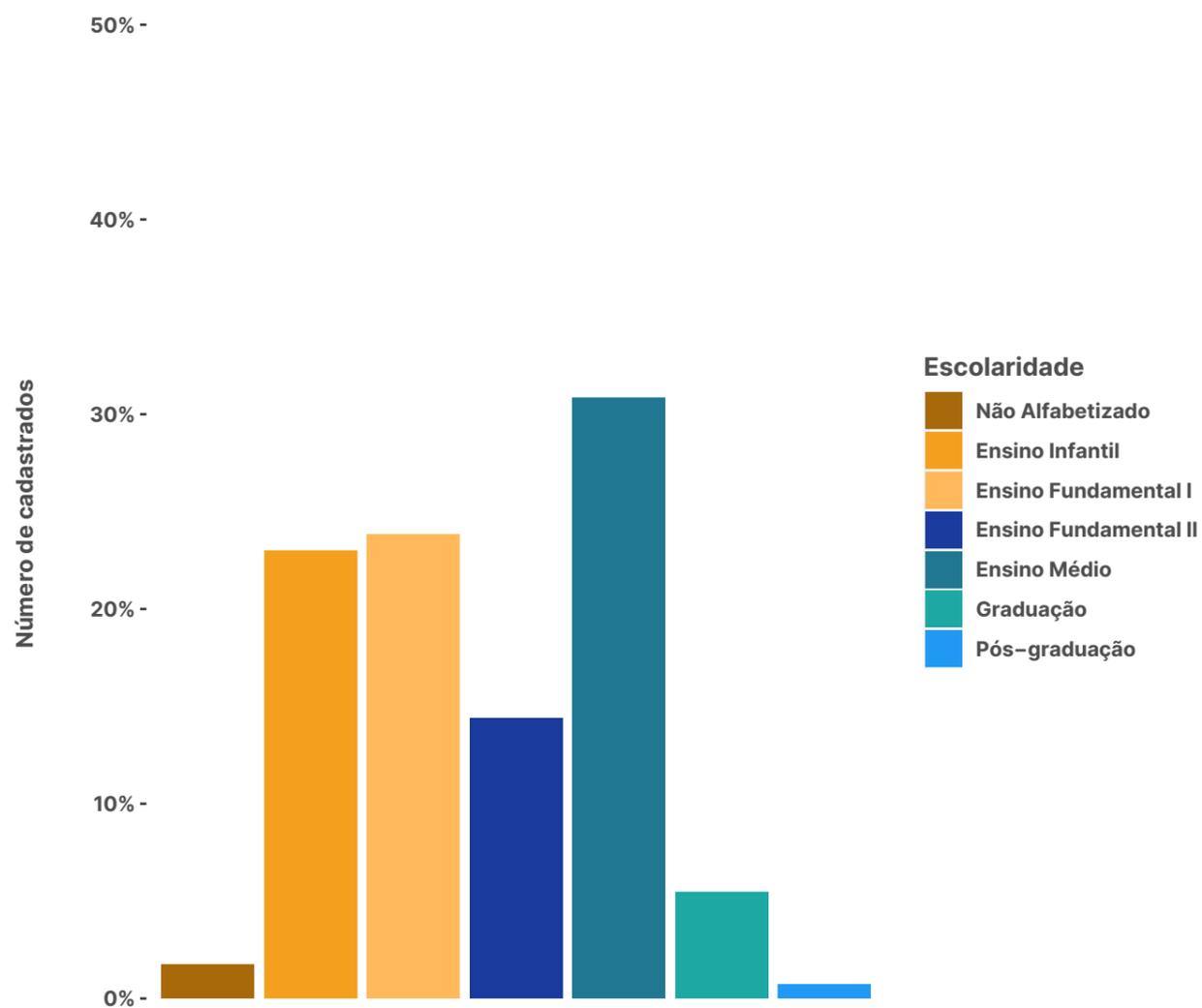
Gráfico 4 - Pessoas cadastradas por faixa de renda



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados administrativos da Rede Compaz.

Em relação à faixa de escolaridade dos cadastrados, observa-se a predominância do público do Ensino Médio (30,87%), seguido pelo público do Ensino Fundamental I (23,82%) e do Ensino Infantil (22,98%).

Gráfico 5 - Pessoas cadastradas por faixa de escolaridade



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados administrativos da Rede Compaz.

Dimensão 1: Implementação da política

Este conjunto de resultados pretende demonstrar aspectos gerais relacionados à implementação da Rede Compaz e aos cidadãos beneficiados, perpassando a

abrangência dos equipamentos, seu impacto social e o nível de satisfação de seus usuários.

Qual a abrangência do Compaz em relação aos moradores das Comunidades de Interesse Social (CIS)?

A Rede Compaz, composta pelo conjunto de bairros que estão em uma área de até 1 km de cada equipamento, é formada por 28 bairros. Juntos, esses bairros representam, com base na população de 2010, advinda do Censo Demográfico, cerca de 28,03% da população do município - são 430.958 habitantes nessas localidades. Nesse raio de 1 km também estão localizadas 100 das 545 Comunidades de Interesse Social da cidade (o equivalente a 18%). Dessas 100, 51 estão na área de influência do Compaz Governador Eduardo Campos, 20 sob a abrangência do Compaz Escritor Ariano Suassuna, 9 ligadas ao Compaz Miguel Arraes, 11 do Compaz Dom Hélder Câmara e 9 dos Compaz Governador Miguel Arraes e Escritor Ariano Suassuna. De acordo com o levantamento feito em 2014 pelo Atlas das Infraestruturas Públicas em Comunidades de Interesse Social do Recife, há 170.015 habitantes nessas CIS - cerca de 11,06% da população do município.

A Tabela 1, abaixo, apresenta, para esse conjunto de bairros, o Compaz de referência, por ordem de inclusão na Rede, a Região Político-Administrativa (RPA) à qual pertence, a população do bairro e a proporção da população do bairro que está cadastrada no Compaz. Vale ressaltar que alguns bairros estão localizados a um raio de 1 km de mais de um Compaz. Esse detalhe também está descrito na referida tabela. Já na Figura 3 estão destacadas em cinza as 545 CIS do Recife. Os pontos coloridos são as localizações de cada Compaz e os círculos amarelos são a área de 1 km de abrangência dos equipamentos.

A Rede Compaz é composta por **28 bairros**, abrangendo cerca de **28,03% da população** do Recife.

⁵Que era de 1.537.704 habitantes em 2010, de acordo com o Censo Demográfico realizado nesse mesmo ano.

⁶Para saber quais são as 100 CIS, suas populações e por quais Compaz são abrangidas, consultar as Tabelas de 1 a 4 na seção Apêndice.

Tabela 1 - Bairros que compõem a Rede Compa

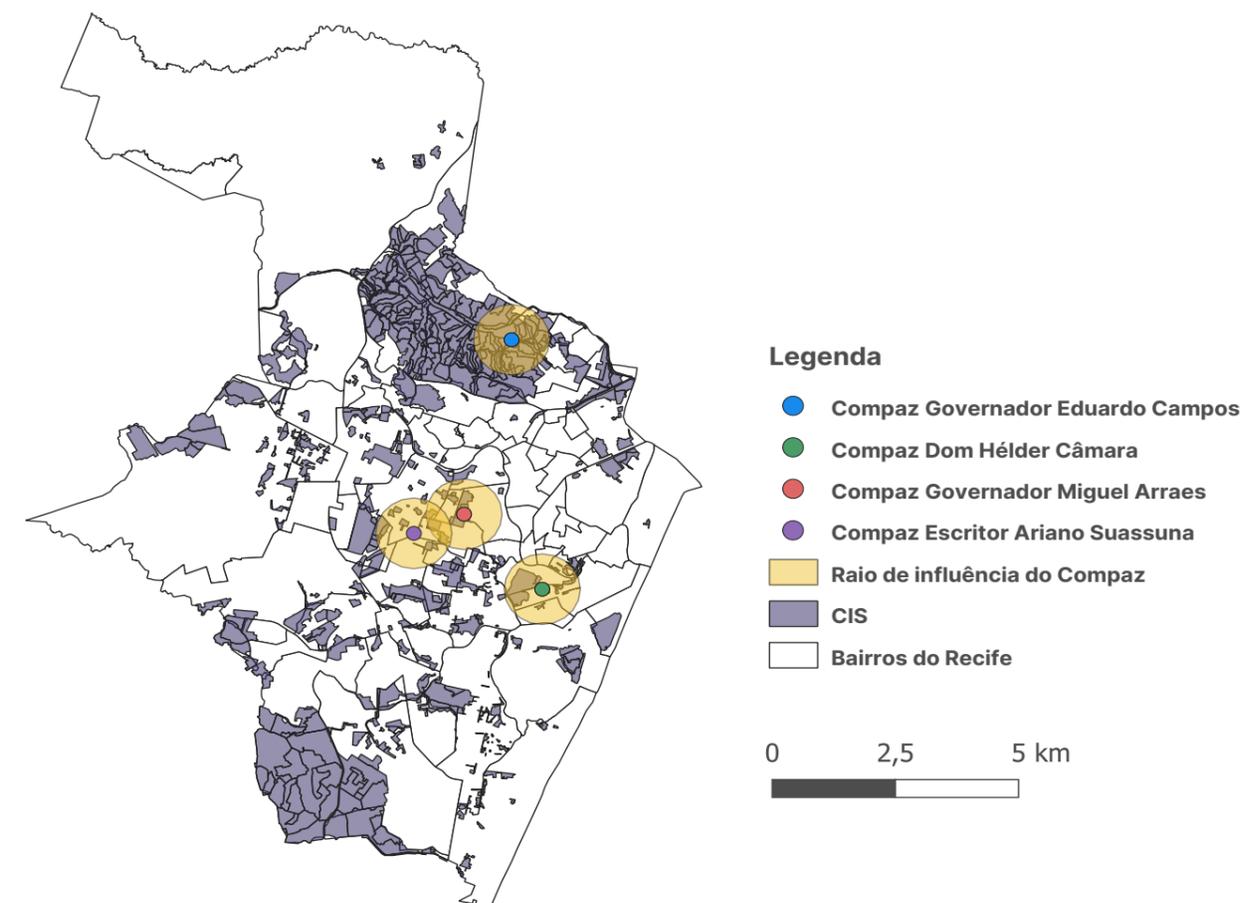
Compaz de referência	Bairro	RPA	População do bairro	População do bairro cadastrada no Compaz	População do bairro cadastrada no Compaz (%)
Governador Eduardo Campos	Água fria	2	43.529	6.968	16,01%
	Alto José Bonifácio	3	12.462	290	2,33%
	Alto Santa Terezinha	2	7.703	1.217	15,80%
	Beberibe	2	8.856	1.519	17,15%
	Bomba do Hemetério	2	8.472	1.137	1,34%
	Brejo de Beberibe	3	8.292	32	0,39%
	Dois Unidos	2	32.905	946	2,87%
	Fundão	2	8.132	159	1,96%
	Linha do Tiro	2	14.867	2.355	15,84%
	Porto da Madeira	2	7.713	407	5,28%
Total			152.931		9,83%
Escritor Ariano Suassuna	Mustardinha	5	12.429	1.492	12,00%
	San Martin	5	25.414	4.640	18,25%
	Torrões	4	32.015	5.288	16,52%
Total			69.858		16,35%
Governador Miguel Arraes	Madalena	4	23.082	1.886	8,17%
	Torre	4	17.903	758	4,23%
Total			39.985		6,61%
Dom Hélder Câmara	Afogados	5	36.265	1.533	4,23%
	Cabanga	1	1.551	206	13,28%
	Coelhos	1	7.633	111	1,45%
	Ilha do Leite	1	1.007	28	2,78%
	Ilha Joana Bezerra	1	12.629	5.144	40,73%
	Paissandu	1	507	10	1,97%
	Pina	6	29.176	100	0,34%
	São José	1	8.688	1.790	20,60%
Total			97.456		9,15%
Governador Miguel Arraes e Escritor Ariano Suassuna	Bongi	5	8.097	1.641	20,27%
	Cordeiro	4	41.164	5.549	13,48%
	Prado	4	11.694	2.273	19,41%
	Zumbi	4	6.033	1.081	17,92%
Total			66.988		15,74%
Governador Miguel Arraes e Dom Hélder Câmara	Ilha do Retiro	4	3.740	105	2,81%
Total			152.931		9,83%

Fonte: IBGE e dados administrativos do Compaz.

Embora todas as RPAs do município estejam representadas, há menos bairros das regiões 3 e 6. A distribuição por região é: RPA 1 - seis bairros; RPA 2 - oito bairros; RPA 3 - dois bairros; RPA 4 - sete bairros; RPA 5 - quatro bairros e RPA 6 - um bairro. Esse destaque é relevante por dois motivos: primeiro, estas regiões são compostas por bairros que registram altos níveis

de CVLI, adequando-se, neste aspecto, a um dos principais objetivos do equipamento de prevenção e redução da violência; segundo, já existem planos para expansão da Rede e construção de novos equipamentos nessas regiões nos próximos quatro anos.

Figura 3 - Localização dos Compaz e áreas de influência sobre as CIS



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados georreferenciados do Atlas das Infraestruturas Públicas em Comunidades de Interesse Social do Recife e do IBGE.

A população está satisfeita com os serviços acessados?

O Compaz reúne em um único espaço diversas atividades e serviços, com atividades no âmbito dos esportes, da educação, da saúde e bem estar, da cultura e da qua-

lificação profissional e geração de renda, além dos serviços públicos para promoção, defesa e acesso a direitos.

Quadro 6 - Lista de serviços e atividades contempladas na Rede Compaz⁷

Esportes	Natação, Jiu-jitsu, Capoeira, Judô, Taekwondo, Luta Olímpica, Futebol; Tênis; Futsal; Basquete; Vôlei; Hóquei; Hidroginástica, Ginástica; Treino Funcional; Rugby
Educação	Cursos de tecnologia (UTEC), Habilidades para o Futuro, Idiomas; Curso Preparatório de Matemática para vestibulares e para ingresso nas Escolas Técnicas
Serviços	CRAS, o Procon Recife, a Junta Militar, a Mediação de Conflitos e a Secretaria da Mulher
Saúde e bem-estar	Academia da cidade, Atendimento Psicológico; Auriculoterapia; Práticas Integrativas (Biodança, Meditação, Tai chi chuan); Mãe Coruja
Cultura	Biblioteca, aulas de violão, teatro, canto, balé, dança popular
Qualificação Profissional e Geração de Renda	Agência de Emprego Recife; Sala de Empreendedorismo; Cursos Profissionalizantes

Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados administrativos da Rede Compaz.

Por meio dos questionários, verificou-se que **o nível de satisfação das pessoas beneficiadas com as atividades que são ofertadas na Rede Compaz atingiu 91,57%.**

Nos grupos focais, os jovens que utilizam o Compaz responderam o que identificavam de bom nos serviços do equipamento:

“Os esportes são muito bons, por exemplo o tênis que é uma coisa muito cara pra se fazer por aí, e **aqui é de graça**, assim como o jiu jitsu.”



Jovens que utilizam o Compaz

⁷Assim como apontado no item sobre a Teoria da Mudança, a lista de serviços e atividades do Quadro 6 não é exaustiva e contempla um panorama do que é oferecido na Rede Compaz. Ressalta-se que algumas atividades e serviços são oferecidos exclusivamente em equipamentos específicos.

“Muitas oportunidades que eles dão, tem muitos cursos para fazer. É muito difícil achar uma aula de jiu jitsu grátis e, no Compaz, só de dar o nome e o CPF você já tá participando.”



Jovens que utilizam o Compaz

“Eu acho que a atenção dos professores, não só com a gente mas com pessoas com deficiência física, mental, eu acho que a atenção deles é igual para todo mundo, **independente de qualquer coisa.**”



Jovens que utilizam o Compaz

A satisfação dos beneficiários quanto ao horário de funcionamento do Compaz atingiu **96,35%**, e o percentual dos que não estão satisfeitos com o horário foi de somente 3,65%.

Para as pessoas que afirmaram que não recomendariam o Compaz, foi perguntado o porquê. As respostas que apareceram estavam ligadas à falta de opções de cursos e atividades, ao não conhecimento sobre as atividades ofertadas e à experiência de não ter sido atendido.

Nos grupos focais de jovens, foi ressaltado que a ausência de vagas e o modo de inscrição em atividades ofertadas nos Compaz são uma insatisfação deste público:

“Isso de vir aqui pra se matricular não funciona muito bem. Eu saí de casa às 4 horas da manhã para conseguir uma vaga, quem saiu de casa um pouquinho mais tarde perdeu a vaga.”



“Acho que a inscrição seria melhor pelo site ou por alguma forma pela internet.”

“Tem muita gente desistindo das atividades, por que tá sem profissionais.”

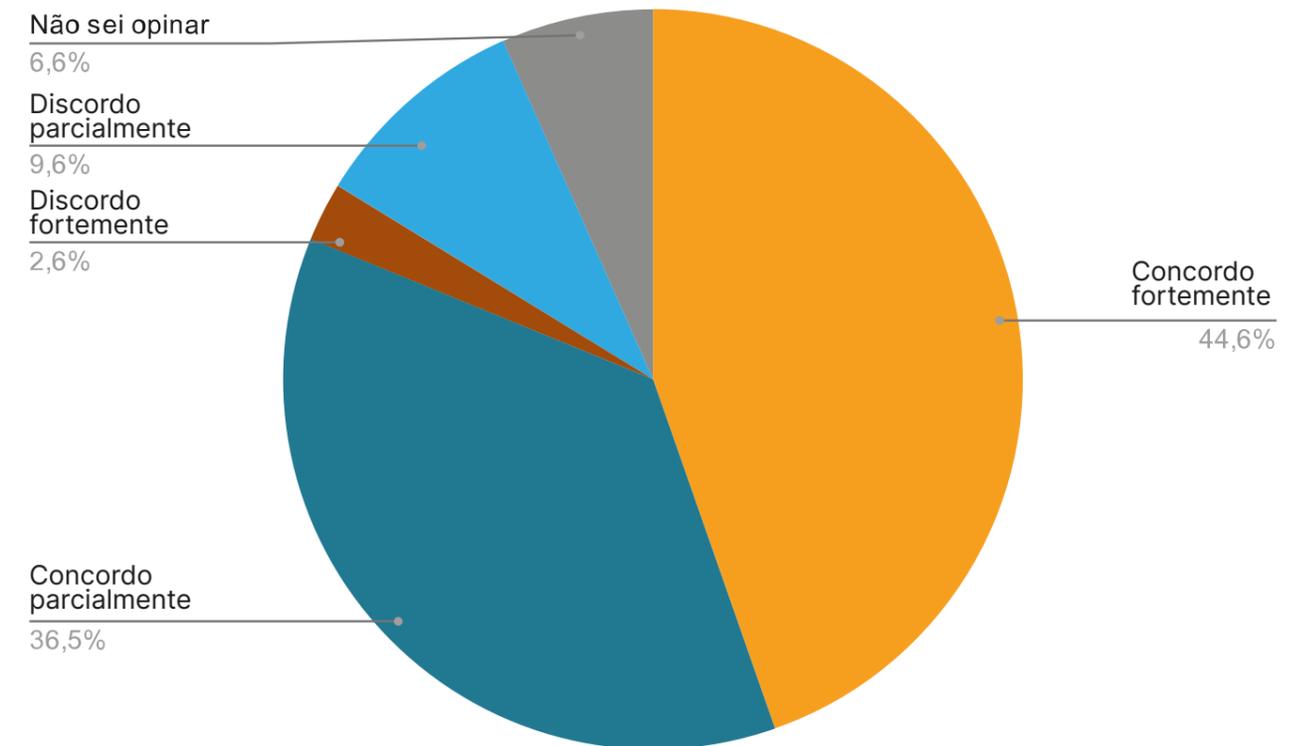


Algumas das perguntas direcionadas aos colaboradores do Compaz nos questionários e grupos focais também trouxeram a oportunidade de identificar sua percepção sobre a satisfação dos beneficiados com os serviços oferecidos pela Rede.

Primeiramente, cumpre apontar que 79,33% dos colaboradores concordam que têm formas de avaliar como a população enxerga o Compaz. Nos grupos focais, os colaboradores discutiram acerca de questões como a forma que o Compaz é visto pelos moradores do entorno e beneficiários do equipamento e quais as principais demandas das moradoras e moradores do entorno do Compaz.

Nesse ponto, vale indicar que **81,1% dos colaboradores concordam com a afirmação “Somos eficientes para promover ajustes internos a partir de demandas da população”** (pergunta 3925):

Gráfico 6 - “Somos eficientes para promover ajustes internos a partir de demandas da população”

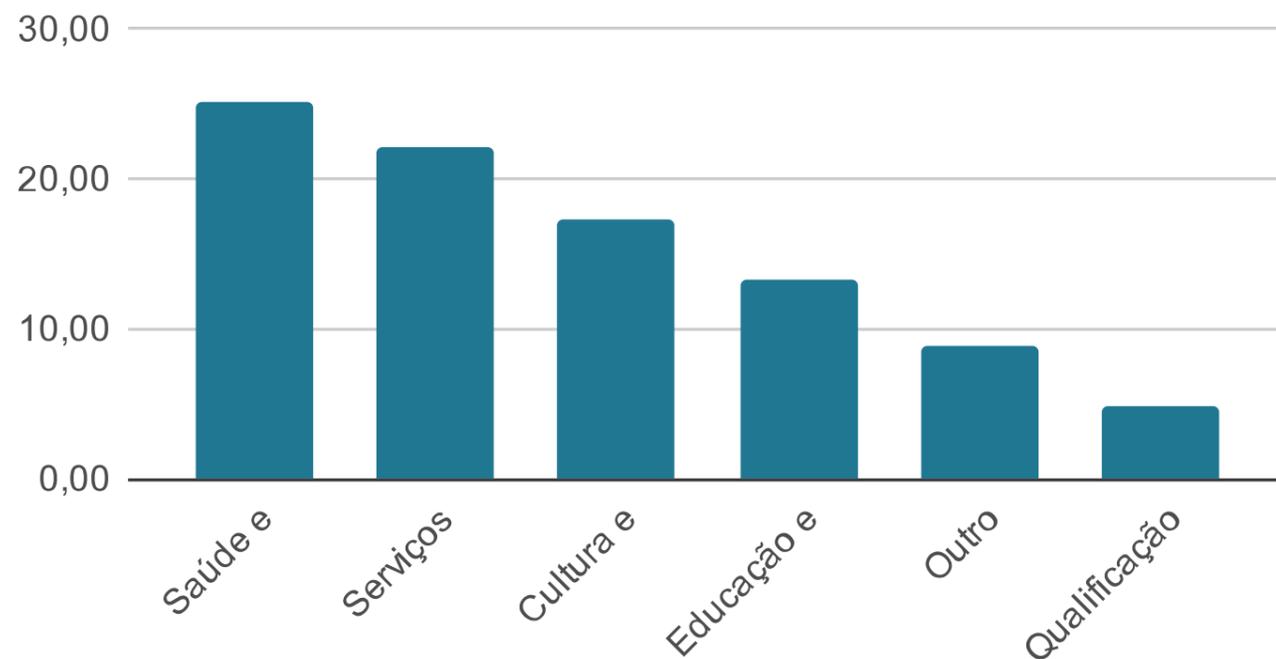


Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

Vale trazer, ainda, a percepção dos próprios colaboradores sobre os serviços prestados pelo Compaz, visto que 51,3% deles afirmaram que já utilizaram ou que utilizam as atividades ou os serviços oferecidos pelo Compaz. Como se vê no Gráfico 7 a seguir, os serviços ou atividades que aparecem com mais frequência são os que estão relacionados com Saúde e bem-estar, seguido de serviços como CRAS, Procon, Atendimento Psicológico, entre outros, e Cultura e Biblioteca. (pergunta 3911)



Gráfico 7 - Quais serviços/atividades vocês (colaboradores) já utilizaram?



Quais serviços/atividades vocês já utilizaram?

Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

Sobre questões infraestruturais, os colaboradores foram convidados a avaliar a qualidade dos espaços destinados às atividades fim dos equipamentos, classificando cada item destacado como ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo ou, ainda, optando por não opinar.

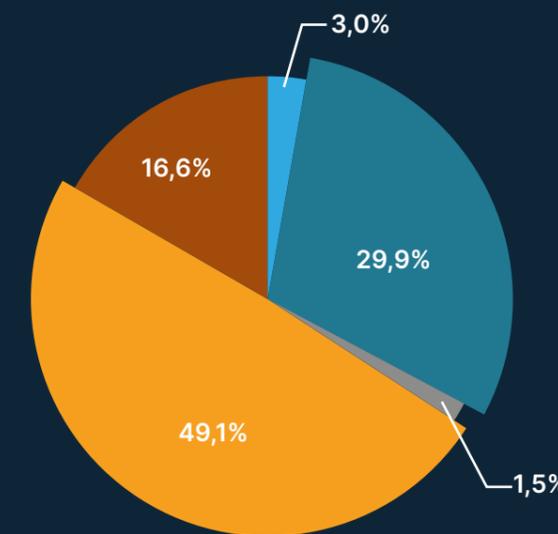


Espaços destinados às práticas Esportivas

Como você avalia a qualidade dos espaços destinados às práticas **esportivas**?

79% dos colaboradores avaliaram como bons ou ótimos os espaços destinados às práticas esportivas nos Compaz.

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Não sei opinar

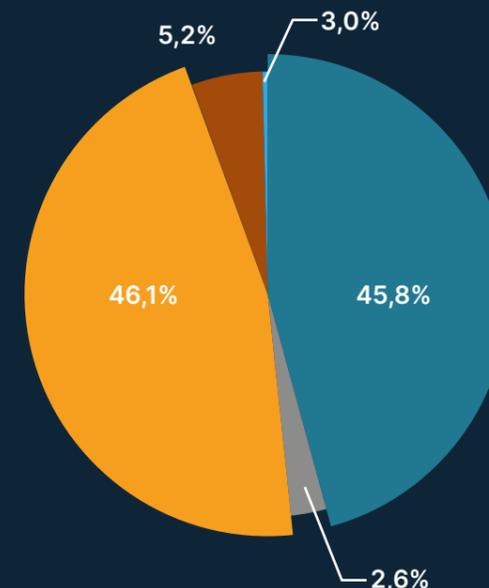


Espaços destinados às atividades de Educação

Como você avalia a qualidade dos espaços destinados às atividades de **educação**?

91,9% dos colaboradores avaliaram como bons ou ótimos os espaços destinados às atividades de educação nos Compaz.

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Não sei opinar

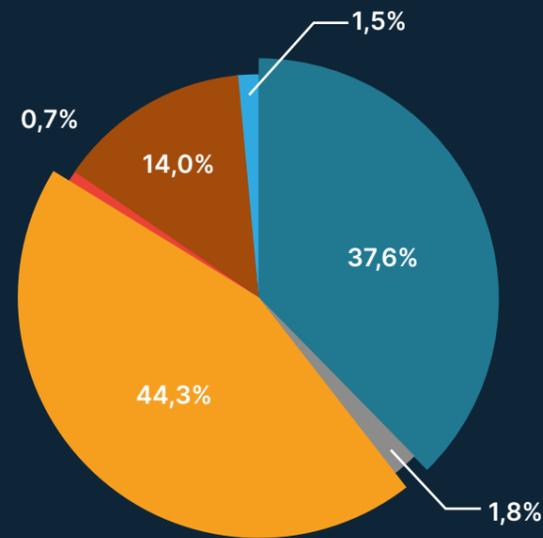


Espaços destinados às atividades de Cultura

Como você avalia a qualidade dos espaços destinados às atividades culturais?

81,9% dos colaboradores avaliaram os espaços destinados às atividades de Cultura como bons ou ótimos.

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei opinar

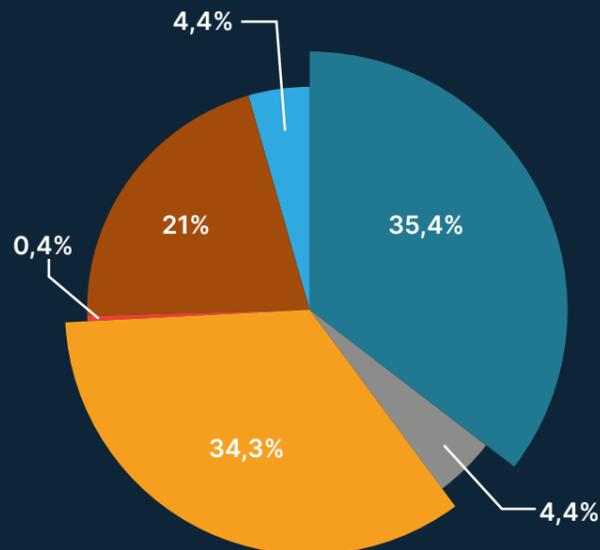


Espaços destinados às atividades de saúde e bem-estar

Como você avalia a qualidade dos espaços destinados às atividades de saúde e bem-estar?

Os espaços destinados às atividades de saúde e bem-estar na Rede Compaz foram avaliados por 69,7% dos colaboradores como bons ou ótimos e 21% deles avaliaram-nos como regulares.

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei opinar



Nos grupos focais dos trabalhadores, foram apontados problemas infraestruturais que dificultam ou impedem a prática de esportes em algumas situações:

“Eu deixo de dar aula várias vezes porque o hóquei precisa de segurança e se a quadra tá molhada, não joga. **A quadra tá cheia de pingueira aí não pode jogar.** Aqui é maravilhoso, agora a gente precisa melhorar muito para ter excelência.”



Colaboradores

Os colaboradores avaliaram, ainda, a qualidade dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades e serviços, sendo considerados bons ou ótimos por 61,99% dos colaboradores. Já nos grupos focais, os trabalhadores comentaram sobre pontos de melhoria nos insumos e na estrutura física dos equipamentos:

“**Não tem material esportivo bom, de qualidade e não tem também estrutura física para guardar.**”



Colaboradores

“**Eu que trabalho na parte de manutenção percebo que faltam recursos para sustentar um equipamento desse tamanho, então é muito difícil ter que trabalhar assim, sempre no limite.**”



Colaboradores

“Quando chove aqui, os banheiros ficam entupido. Tem muita queda de energia.”



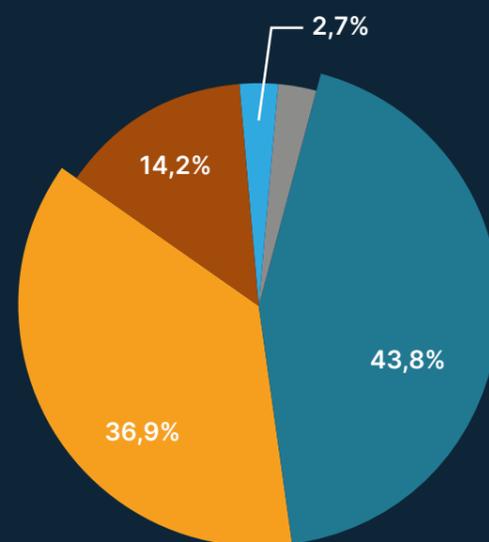
Colaboradores

Além dos colaboradores, os beneficiados também puderam avaliar a qualidade da infraestrutura da Rede, demonstrando sua opinião sobre diferentes pontos, conforme exposto nos gráficos **abaixo/ao lado**. Nesse ponto, vale ressaltar que todos os respondentes dessa sequência de perguntas frequentam o Compaz, mas não necessariamente usufruem dos itens de infraestrutura sobre os quais foram perguntados.

Como você avalia a acessibilidade dentro do Compaz?

80,70% dos cidadãos que utilizam o Compaz avaliaram a acessibilidade dentro dos equipamentos como ótima ou boa.

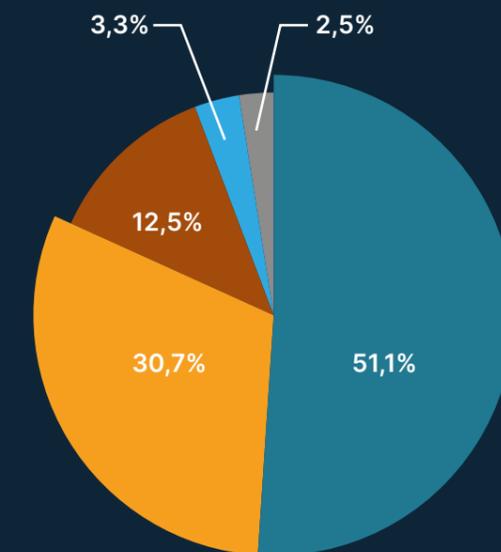
- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim



Como você avalia a SINALIZAÇÃO (placas, cartazes, etc) dentro do Compaz?

81,8% dos cidadãos que utilizam o Compaz avaliaram a sinalização dentro dos equipamentos como ótima ou boa:

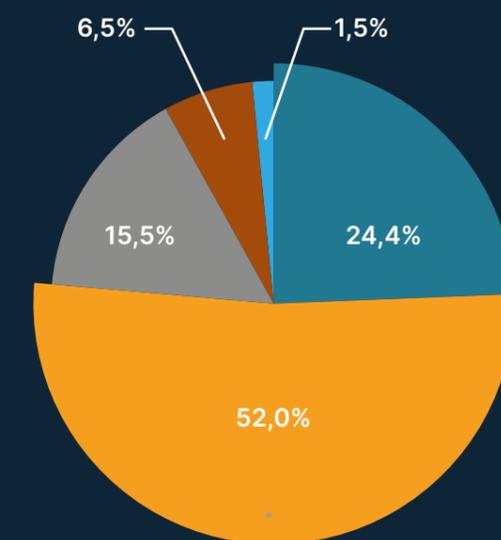
- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Outro



Como você avalia a qualidade dos banheiros do Compaz?

76,4% dos cidadãos que utilizam o Compaz avaliaram a qualidade dos banheiros dos equipamentos como ótima ou boa:

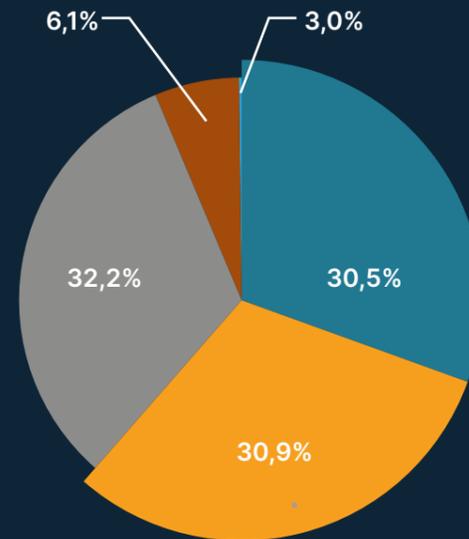
- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Não sei opinar



Como você avalia a qualidade dos equipamentos tecnológicos disponíveis?

32,2% dos cidadãos que utilizam o Compaz não souberam opinar a respeito da qualidade dos equipamentos tecnológicos disponibilizados pela Rede e 61,4% avaliaram-nos como bons ou ótimos.

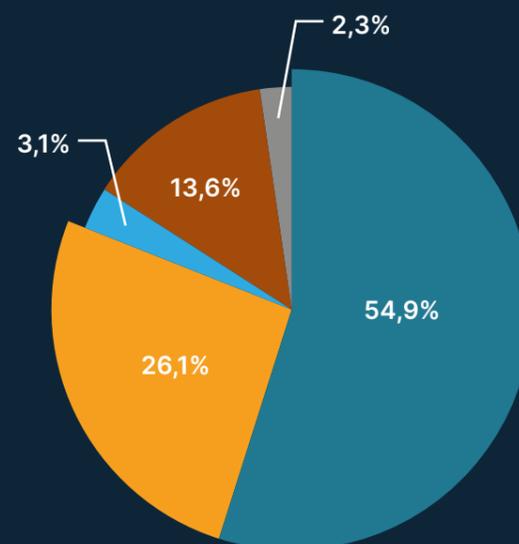
- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Não sei opinar



Como você avalia a disponibilidade de materiais para as atividades?

81% dos cidadãos que utilizam o Compaz avaliaram a disponibilidade de materiais para realização de atividades na Rede como ótima ou boa:

- Ótima
- Boa
- Regular
- Não sei opinar
- Outro

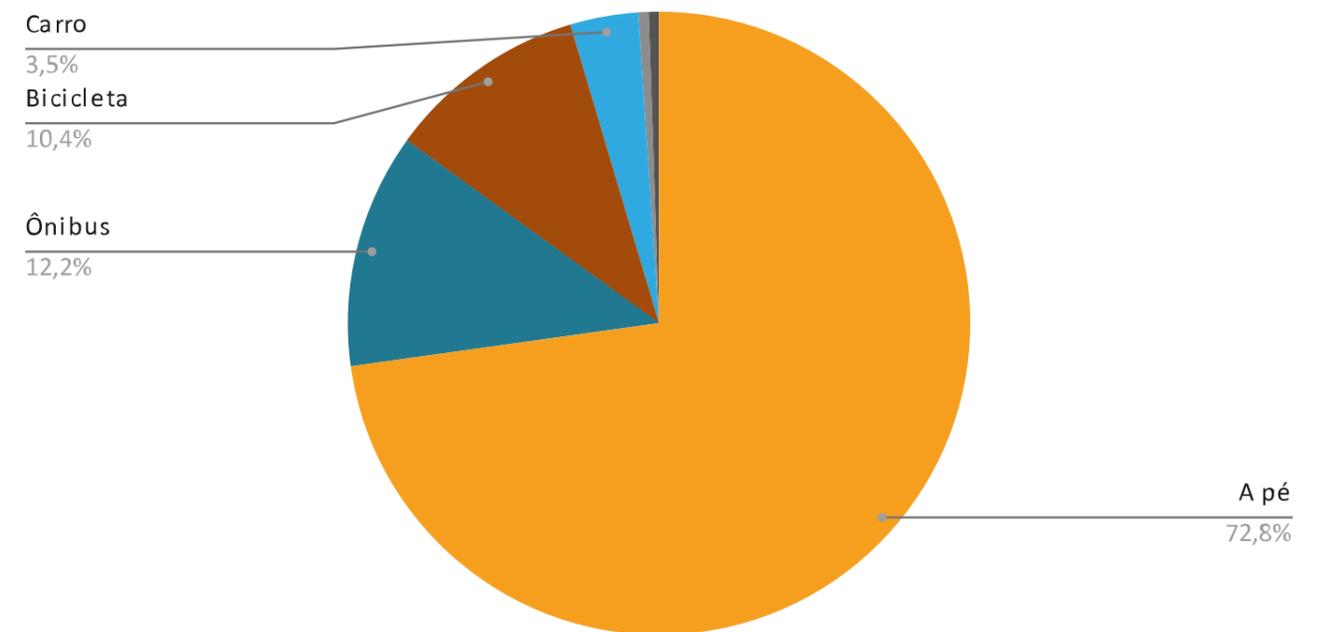


Como se observa no Gráfico 12, 80,70% dos cidadãos que utilizam o Compaz avaliaram a acessibilidade dentro dos equipamentos como ótima ou boa. Dentre os colaboradores, a acessibilidade também é considerada boa ou ótima pela maioria (66,7%), mas é considerada regular por expressiva quantidade deles (26,94%). Contudo, algumas das respostas dos usuários

quando indagados sobre o motivo pelo qual não se sentem seguros no entorno do Compaz trazem a tona a acessibilidade como um problema.

Vale destacar que a maior parte dos usuários acessa os equipamentos a pé (72,8%), de ônibus (12,2%) ou de bicicleta (10,4%) conforme se observa no gráfico abaixo:

Gráfico 17 - Para ir ao Compaz, qual meio de locomoção costuma usar?



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

Outros problemas estruturais dos Compaz foram comentados pelos jovens que frequentam os equipamentos:

“O parquinho fica muito alagado sempre.”

Jovens que utilizam o Compaz

“Aqui tá melhorando em algumas coisas, mas tá tendo corte na infraestrutura, faltando água direto.”



Jovens que utilizam o Compaz

Os beneficiados também comentaram sobre a necessidade de melhorias nos Compaz, como se destaca nas falas de cuidadores ouvidos nos grupos focais:

“A maior dificuldade é a questão da estrutura. Falta muito espaço pra desenvolver as atividades aqui.”



Cuidadores

“Os profissionais são muito atenciosos e capacitados, eles querem ajudar mas ficam limitados pela estrutura.”



Cuidadores

“Aqui era pra ter uma cantina (...).”



Cuidadores

Por fim, destaca-se que **79,50% dos beneficiários responderam que é alta a probabilidade de recomendarem o Compaz** para outras pessoas e

96,16%

afirmaram que recomendariam a construção de novos Compaz na cidade do Recife.

Contudo, a maioria dos usuários que não recomendariam a construção de novos Compaz responderam negativamente porque acreditam que o Compaz que acessa já é o suficiente para atender às suas necessidades. Outros sugeriram que novos investimentos deveriam ser feitos nos Compaz que já existem. Por fim, vale destacar a opinião dos que afirmaram que outros equipamentos deveriam ser priorizados, como postos de saúde.

Os serviços oferecidos pelo Compaz atendem aos interesses da população local?

Sobre a oferta de ainda mais atividades no Compaz, 82,37% dos beneficiados respondentes demonstraram interesse.

Quando indagados sobre quais atividades esses usuários gostariam que fossem oferecidas nos Compaz, as palavras que mais apareceram foram “cursos” e “natação”, como retratado na nuvem de palavras da Figura 4. Os respondentes apontaram ainda a necessidade de ações voltadas para emprego e renda, como qualificação profissional e oferta de emprego. A Academia da Cidade, equipamento municipal de saúde que objetiva promover a saúde física da população, também foi bastante lembrada, em consonância com “esportes”. Faz-se aqui a ressalva de que é comum a confusão do público entre as iniciativas da Academia da Cidade e a Academia Recife, a qual exige inscrição para que o beneficiado usufrua de acompanhamento nutricional e de orientação por profissional de educação física durante a realização da atividade física de musculação. Interpreta-se, portanto, dos resultados, que o público pode se referir a ambas iniciativas ou à Academia Recife quando cita a Academia da Cidade.

Outro ponto importante são as expressões que indicam os públicos para os quais as atividades são solicitadas. Nesse sentido, destacam-se crianças e idosos, nessa ordem. Por fim, vale ressaltar o apontamento que os usuários fazem para a necessidade de aumento de mais vagas nas atividades já existentes.

Os jovens que utilizam com frequência o Compaz também apontaram atividades que gostariam que a Rede oferecesse:

“Seria bom ter alguma aula de skate, além do povo ficar jogando bola na pista de skate.”

“Eu queria que aqui tivesse futebol de campo.”



Quando perguntados sobre as **atividades que os usuários mais frequentam no Compaz, a Ginástica Funcional, o CRAS, o Futebol e a Academia da Cidade apareceram com maior frequência.** A alternativa “Não frequento nenhuma atividade” apareceu em segundo lugar. Contudo, em outra questão, quando perguntados sobre seus **interesses quando visitam o Compaz,** a alternativa que aparece com maior frequência é a de Esportes, lazer e artes marciais, inclusive entre os que responderam que não frequentam uma atividade da pergunta anterior. Em seguida, os interesses que mais aparecem são Serviços (CRAS, Procon, Atendimento Psicológico, Junta Militar, Mediação de Conflitos, Secretaria da Mulher, etc) em segundo lugar, Saúde e Bem-estar em terceiro, Educação e Tecnologia em quarto e Cultura e Biblioteca em quinto.

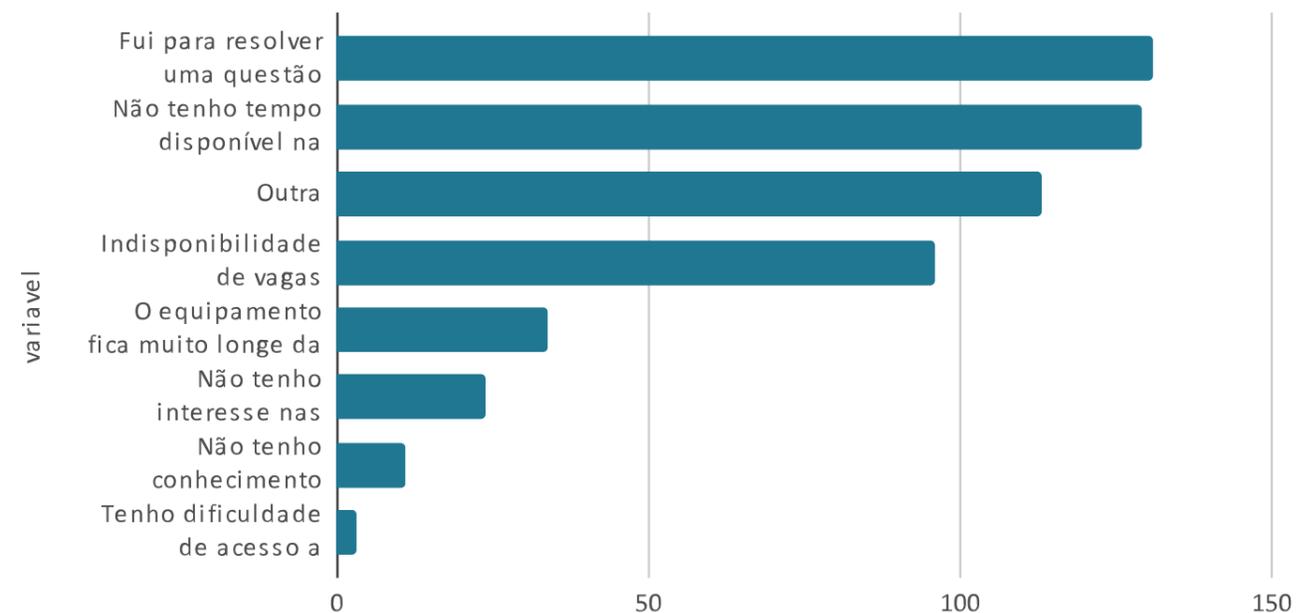
“[gostaria que tivesse] Acho que algumas organizações de grupos de jovens para falar sobre questões políticas, de raça gênero... às vezes a gente tá tão inserido dentro da comunidade que a gente não pensa muito sobre ela.”



Já **entre os que usam pouco ou não usam o Compaz, os interesses mais apontados são primeiramente os Serviços** (CRAS, Procon, Atendimento Psicológico, Junta Militar, Mediação de Conflitos, Secretaria da Mulher, etc), depois a Saúde e Bem-estar, Outro como terceiro mais citado, Educação e Tecnologia vem em quarto e Qualificação profissional e geração de renda

vem em quinto lugar. Por meio dos questionários, foi possível ouvir os cidadãos sobre as razões pelas quais não voltaram a frequentar o Compaz, a maior parte dos respondentes falou que foi ao equipamento apenas resolver uma questão pontual ou que não têm tempo na rotina, como demonstrado no Gráfico 18 abaixo.

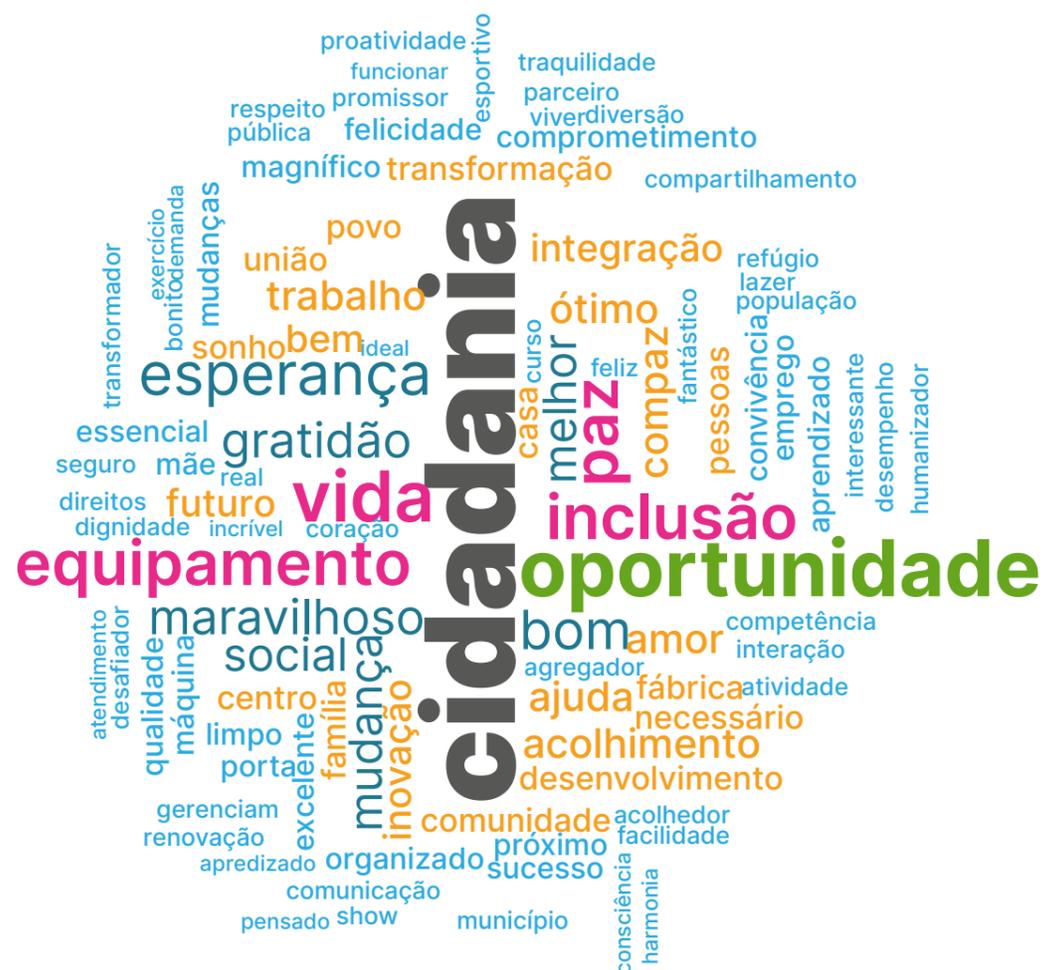
Gráfico 18 - Por qual(is) razão(ões) você não voltou a frequentar o Compaz?



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.



Figura 6 - Nuvem de palavras com a descrição do Compaz em uma palavra sob a ótica dos colaboradores



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

Nos grupos focais dos trabalhadores, também se refletiu a percepção sobre o impacto social causado pelo Compaz e suas potencialidades, como demonstram alguns depoimentos:

“O Compaz tem muita oportunidade de transformar a vida das pessoas.”

 Colaboradores

“A gente percebe a importância da mudança na vida das pessoas que você atende, a gente não consegue resolver os problemas de todo mundo, mas uma pessoa que a gente transforma já vale o nosso trabalho.”

 Colaboradores

“Temos aqui a matéria prima essencial para transformar a realidade desses jovens. Temos que trazer a família desses jovens para mais junto da gente.”

 Colaboradores

“Imagina você trabalhar perto da sua casa e não precisar pegar ônibus lotado e ainda poder ajudar o pessoal da própria comunidade.”

 Colaboradores

As respostas aos questionários demonstraram que **98,67% dos trabalhadores do Compaz concordam que, de alguma forma, contribuem para o exercício da cidadania**. No mesmo sentido, **94,80% concordam com a afirmação “Você se vê como peça fundamental para o alcance dos resultados do Compaz”**, o que foi corroborado nas entrevistas com os grupos focais:

“Eu trabalhei na guarda municipal, e muitas vezes eu não recebia nem um bom dia, era chegar e ir pra rua. Aqui eu chego já recebo um bom dia, já sou bem recepcionado. Eu sou educador, perito em segurança pública, e só aqui eu percebo que tô exercendo esse papel. Esses jovens de hoje são os adultos de amanhã, e eles vão ver a gente depois e lembrar, foi ele que estendeu a mão pra mim quando eu estava precisando.”



Colaboradores

“O Compaz me mudou, na maneira de pensar, de agir. Eu lido muito com adolescentes daqui da comunidade, e percebo que eles são muito carentes, de amor, de atenção. Essas crianças não recebem essa atenção em casa, e aqui eles ficam muito emocionados quando recebem um afeto. Esses meninos precisam de esporte, pra poder sair das drogas. Eu graças a deus já recuperei uns quatro a cinco.”



Colaboradores

Sobre os impactos relacionados à restauração das relações sociais nas comunidades beneficiadas e à promoção de um novo senso de comunidade e cidadania, destaca-se que, dentre os(as) colaboradores(as), **93,72%** concordam com a afirmação “**Nossos funcionários conhecem e são conhecidos pelas pessoas que frequentam o Compaz**”.

O senso de pertencimento aos Compaz das comunidades beneficiadas e os reflexos positivos disso também podem ser observados nos depoimentos dos grupos focais de trabalhadores:

“Tem muitos funcionários que moram na própria comunidade, e isso faz com que esses funcionários, por conhecerem os beneficiários, **tratem essas pessoas com mais respeito.**”



Colaboradores

“Eu vejo o Compaz como um ambiente extremamente educacional, para todos os públicos, das crianças aos idosos. E é **muito importante essa questão do pertencimento dessas pessoas.**”



Colaboradores

“A questão de acolher. Tem gente que só quer ser escutado, só quer atenção.”



Colaboradores

“Provocamos a cidadania, a inclusão.”



Colaboradores

“Quando eu cheguei aqui, o pessoal que trabalha me acolheu de um jeito... **a gente se sente como se tivesse em casa.** As pessoas que usam o Compaz, a gente cria interações. As pessoas da minha comunidade que não usam, eu falo que o tratamento é ótimo, que as pessoas que trabalham sabem acolher e as pessoas ajudam, fazem o máximo. **Pra mim, toda comunidade teria um Compaz.**”



Colaboradores

Por outro lado, os grupos focais de colaboradores também trouxeram visões sobre a sensação de não pertencimento de alguns aos Compaz, assim como apontaram aspectos negativos sobre a associação direta entre os Compaz e comunidades da região:

“Muita gente tem medo de entrar aqui. Muitos meninos ficavam no beco, olhando pelo muro e tinham medo porque pensavam que a gente ia fazer alguma coisa.”



Colaboradores

“Outras comunidades do entorno não se sentem tão à vontade para frequentar, pois acreditam que o Compaz é do Berardo [comunidade mais próxima do Compaz Miguel Arraes].



Colaboradores

“Falta trabalhar dentro da comunidade, convencer que aqui no Compaz é melhor que estar na rua. Faltam os jovens. Aqui tem muita criança e idoso, mas temos dificuldade de chamar os jovens, e quando vem, não passa do esporte, do futebol... natação e tênis, eles dizem que não são para eles, que são de ricos. A gente precisa convencer de que é para eles também.”

“(…) aqui eu acho que tem pessoas que têm vergonha de entrar por acharem que vão ser discriminadas ou que pensam que [os serviços] são pagos.”

Outro impacto social estabelecido na Teoria da Mudança da política do Compaz é a descentralização de serviços, proporcionando agilidade nas atividades setoriais. Nesse ponto, vale destacar que, dentre os colaboradores, 88,56% concordam a afirmação “O Compaz facilita o encaminhamento do cidadão para outros serviços da Prefeitura”.

A integração dos serviços nos Compaz também foi ressaltada nos grupos focais, com algumas divergências a respeito da comunicação interna entre os setores e colaboradores:

“Nós temos um problema sério interno de comunicação. Nós temos aqui várias secretarias e não conseguimos nos comunicar entre nós mesmo.”



Colaboradores

“Muitos usuários chegam e falam que foram para vários outros serviços, que conseguiram tudo em um mesmo lugar.

O benefício para a população, avé maria, é imenso e nós, funcionários, temos muita disposição.”



Colaboradores

Além disso, quando os usuários foram perguntados sobre o que identifica como mudanças positivas que o Compaz trouxe para as suas vidas, destacaram a facilidade na resolução de problemas, entre eles a emissão de documentos e questões familiares.

Por fim, também foram apontadas pelos colaboradores algumas dificuldades para o alcance dos impactos sociais esperados e as oportunidades de melhorias para maior efetividade da Rede:

“Eu perguntei para Paulinho [criança que frequenta o Compaz] ‘Quem é que cuida de tu?’ e ele disse ‘O Compaz’. A gente que educa, repreende. **Eu perguntei como ele almoça, ele disse que não almoça. Então aqui tem que ter refeitório, transporte.** Fazer um Compaz social, um equipamento público que tire a criminalização. Tu tem que dar comida e transporte e dinheiro para manutenção, ter verba condizente com o equipamento.”



Colaboradores

“A gente só não faz mais por falta de material, de verba, de pessoal pra que a gente possa fazer mais.”



Colaboradores

“Uma das maiores demandas é a questão da alimentação, ter um lanche para esses alunos das artes marciais.

Tem muitos alunos que chegam aqui sem ter comido nada o dia todo. Isso é urgente.”



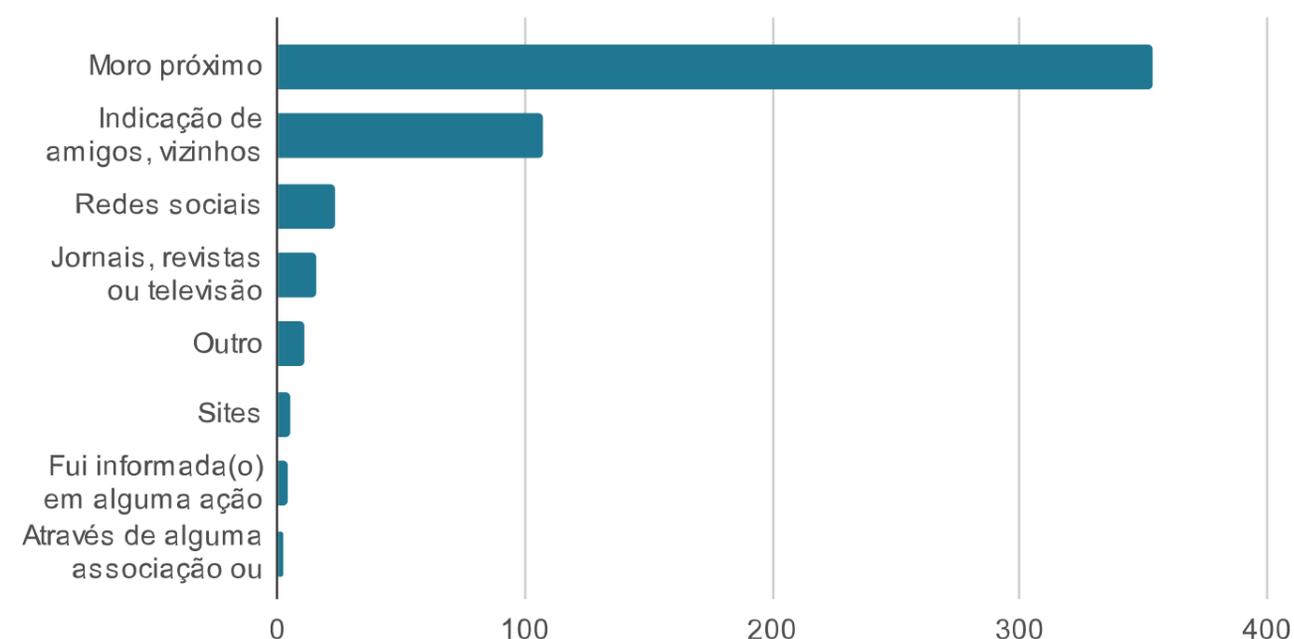
Colaboradores

Como toma conhecimento das atividades e serviços ofertados pelo Compaz?

A divulgação é uma estratégia importante para que os equipamentos do Compaz se tornem conhecidos e alcancem seu público alvo. Quando perguntados sobre como ficaram sabendo do equipamento, a maioria dos usuários (67,81%) informou

que conheceu por morar próximo. Depois estão as indicações de amigos, vizinhos ou familiares, com 20,49%. Por redes sociais o percentual ficou de 4,40% e por jornais, revistas ou TV, 3,06%.

Gráfico 19 - Como você ficou sabendo do Compaz?



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

Quando questionados sobre como ficam sabendo das atividades e cursos oferecidos pelo Compaz, as respostas dos usuários ficaram entre indicação de pessoas com 45,02%, informações na recepção do Compaz com 32,18%, acesso à página do Compaz nas redes sociais com 4,60%, e acesso ao site do Compaz com 12,07%.

“Quando o Compaz fecha não sente mais a sensação de segurança.”

Ao perguntarmos aos usuários do Compaz se sentiam seguros ao se deslocarem no entorno do Compaz, as respostas ficaram em 66,66%, afirmando sentir segurança, com a negativa de 32,95%.

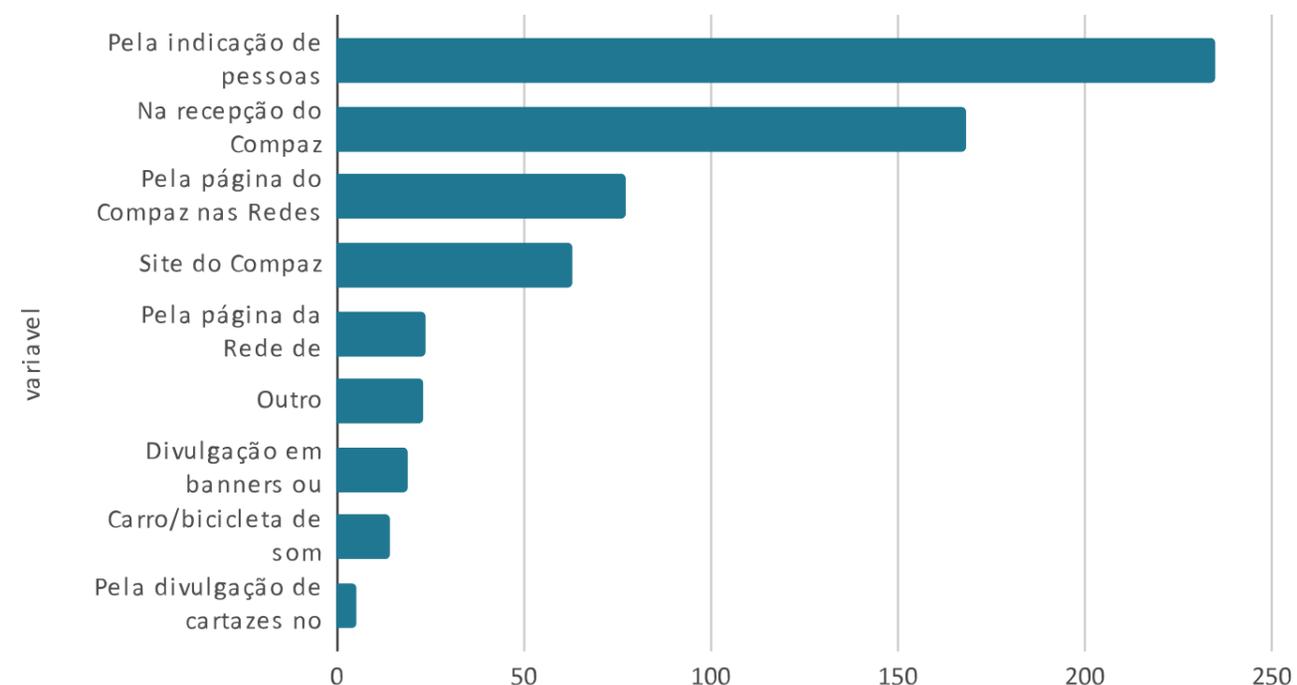
Da mesma forma que quando perguntados sobre a sensação de segurança no território, os usuários que se sentiam seguros ao se deslocarem no entorno do Compaz apontaram a iluminação - desta vez incluindo a iluminação natural -, a vigilância, a movimentação de pessoas e o seu sentimento para com o equipamento como aspectos positivos. Além desses, surgiram como novos elementos no campo objetivo a presença de equipamentos de segurança no entorno, como delegacia e batalhão de polícia; a boa localização do equipamento; o modal de transporte utilizado, sendo outro que não à pé; e não ter sido vítima de crimes no território próximo ao equipamento. Já no âmbito da subjetividade, estão o sentimento do usuário para com outros usuários e o sentimento do usuário para com a comunidade.

“Meus pais sempre sabem onde estou e tem pessoas cuidando dos jovens.”

“A iluminação é precária e a acessibilidade, podendo ocasionar acidentes.”

Quanto aos motivos apresentados pelos usuários que afirmam não se sentirem seguros, em sua maioria são os mesmos apresentados pelos que se sentem seguros, contudo demonstrando uma visão oposta sobre cada um dos elementos. Esses usuários afirmam que há pouca iluminação no entorno do Compaz; que a movimentação de pessoas é baixa; que a vigilância poderia ser maior; que saber da ocorrência de crimes os deixavam com medo; e que têm um sentimento negativo em relação a outras pessoas e à comunidade. Aqui surgem de novo as referências com relação à presença de usuários de drogas no entorno do equipamento e a acessibilidade.

Gráfico 20 - Como você fica sabendo das atividades e cursos oferecidos por este Compaz?

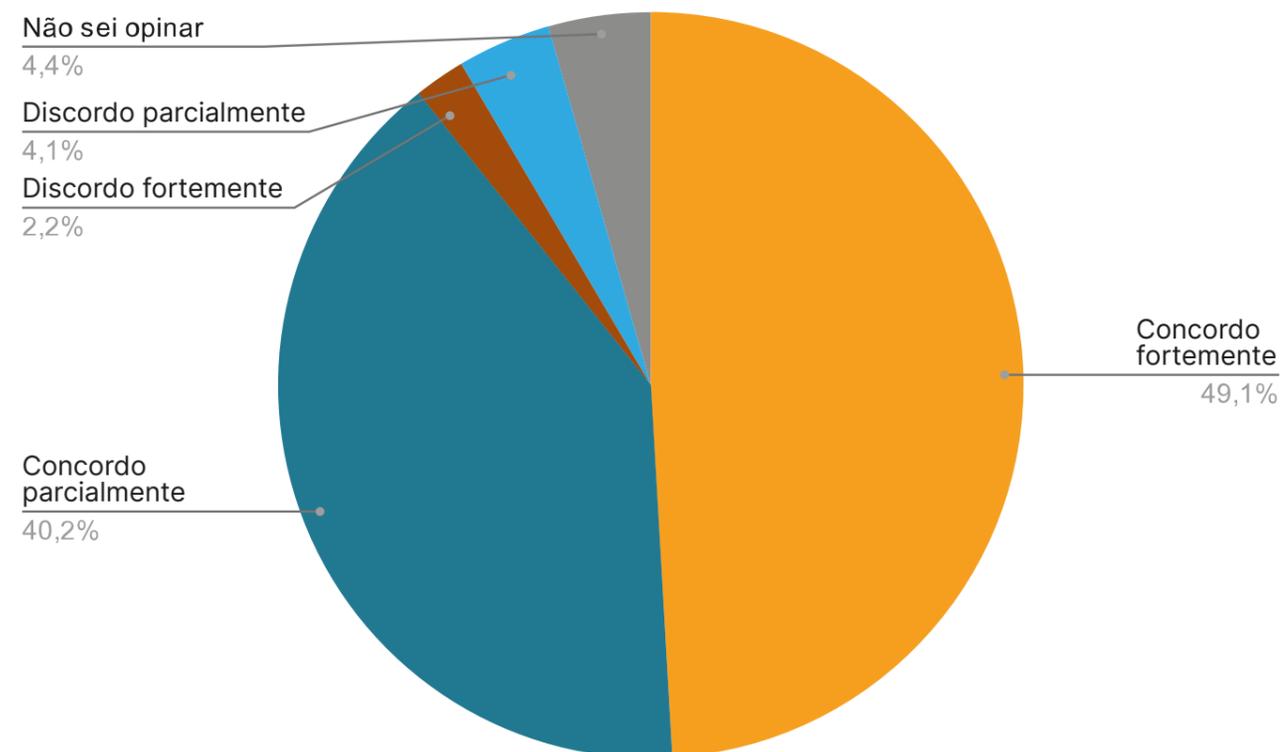


Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

Para as pessoas que usam pouco ou não usam o Compaz, questionou-se qual o nível de conhecimento sobre o equipamento: 28% afirmaram conhecer os serviços, mas não as demais atividades; 26% afirmaram conhecer as atividades ofertadas, mas que nunca foram ao equipamento; 20% visitaram poucas vezes o equipamento, e 12% já ouviram falar, mas não sabem exatamente o que é o Compaz.

No tema da comunicação, 89,3% dos colaboradores concordam com a afirmação “Temos alguma estratégia de comunicação com a população” (pergunta 3914):

Gráfico 21 - "Temos alguma estratégia de comunicação com a população"



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

A questão da comunicação com o público também foi trazida à tona em diversos momentos nos grupos focais de colaboradores. Para eles, a melhoria na divulgação sobre os Compaz é fator relevante para maior aproveitamento do equipamento.

“A divulgação é uma coisa que falta, muita gente sabe que isso aqui é um Cras, mas não sabe que é um Compaz.”



“Eu penso que uma coisa que poderia ser melhorada é a questão da comunicação com a comunidade, como carro de som e tal. Ter outras estratégias. Eu consigo visualizar em outros Compaz que existe uma visão muito geral da população que os Compaz são apenas esportes, e aí eu to sempre explicando os outros serviços e as pessoas dizem ‘Ah, é? Que bacana!’”



“Temos essa dificuldade de mobilizar as pessoas para chegarem ao Compaz, problema de comunicação mesmo.”



“Chegam pessoas perguntando se as coisas são pagas, então falta muita comunicação.”



Dimensão 2: Resultados na segurança

Este conjunto de resultados pretende demonstrar os impactos da Rede Compaz na prevenção à violência e na sensação de segurança nos bairros contemplados pelos equipamentos.

Um dos objetivos do Compaz é agir na prevenção à violência, mudando a realidade da população que mora nas proximidades dos bairros onde as unidades estão instaladas. Sendo assim, durante a pesquisa, considerou-se importante buscar saber se os cidadãos se sentiam seguros nos territórios em que os Compaz estão instalados e no entorno dos equipamentos, como descrito nos parágrafos a seguir.

Quando questionados se o **equipamento contribui para a sensação de segurança no território**, 75,67% dos usuários do Compaz afirmaram que sim e 23,94% discordaram.⁹

No âmbito objetivo, os usuários que concordaram com a afirmação indicaram a boa iluminação, a vigilância exercida por policiais, guardas civis e câmeras e a movimentação de pessoas como fatores que contribuem para essa sensação de segurança. Vale destacar que, **73,06% dos colaboradores consideram boa ou ótima a iluminação no entorno imediato do Compaz, enquanto 19,93% consideram-na regular**, 4,8% ruim e 0,37% péssima.

Ainda foram apontados, no campo da subjetividade, o sentimento do usuário para com o equipamento e a transformação social no território como elementos que faziam os usuários se sentirem mais seguros.

“Os jovens ocupam a mente praticando e vivenciando coisas boas, afastando-os da criminalidade [...]”

Já os usuários que acreditam que o Compaz não contribui com a sensação de segurança no território indicam a falta de movimentação à noite e quando o Compaz fecha como um fator negativo. Além disso, alguns usuários apontam a necessidade de mais policiamento no bairro.

Há ainda aqueles que relatam a ocorrência de crimes e o medo de usuários de drogas. Por fim, há depoimentos que demonstram uma sensação de efeito nulo sobre a sensação de segurança.

⁹A diferença de 0,39% que falta para completar os 100% é referente aos usuários cuja resposta não foi registrada por erro na aplicação do questionário.

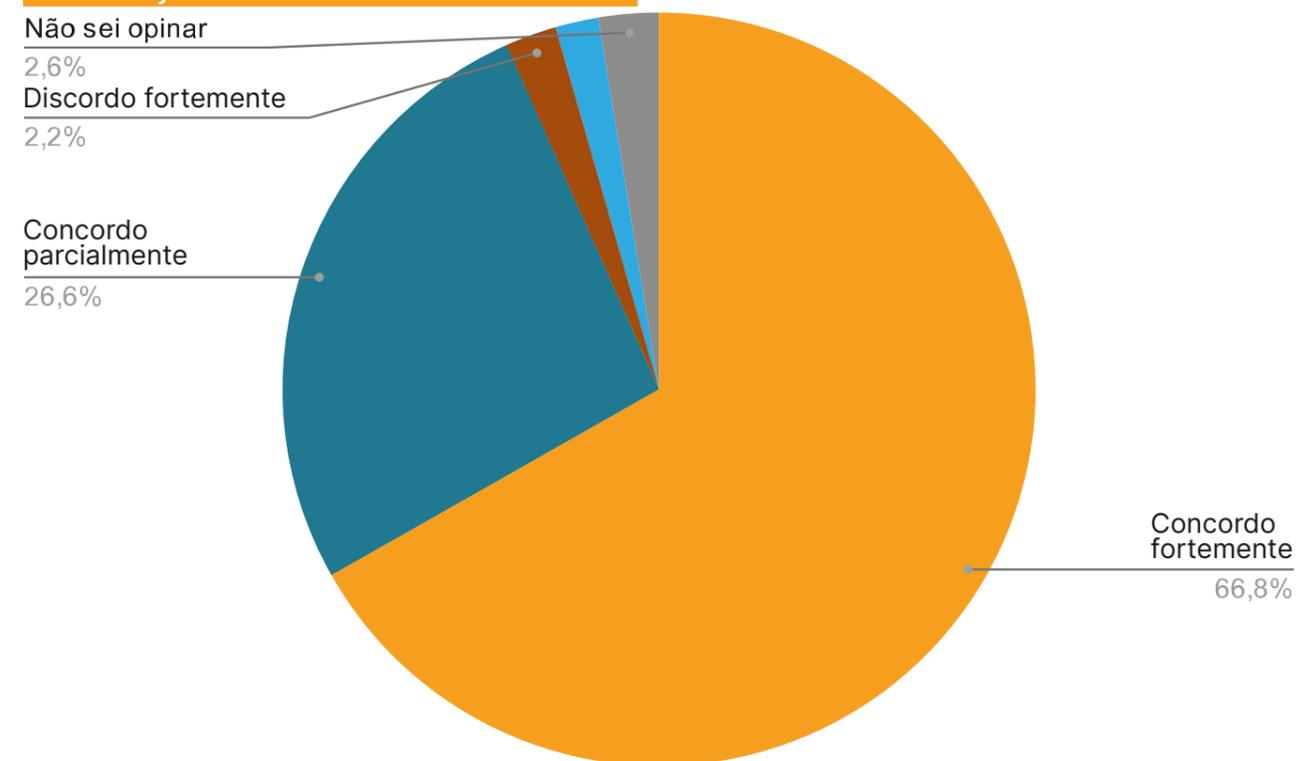
Percebemos, portanto, que parte dos motivos que fazem as pessoas se sentirem mais seguras são também os motivos que não as fazem sentir segurança, como a presença ou não de **iluminação**, a intensidade da **movimentação de pessoas**, a quantidade de elementos ligados à **vigilância** e a **ocorrência ou não de crimes anteriormente nas localidades**. É possível que essas percepções duais estejam ligadas às diferentes dinâmicas de cada Compaz.

Passando para o impacto relativo à prevenção à violência e disseminação da cultura de paz entre crianças, jovens e adultos por meio de atividades culturais, esportivas e de lazer, os colaboradores opinaram sobre a afirmação

“O Compaz contribui na redução da violência no território”

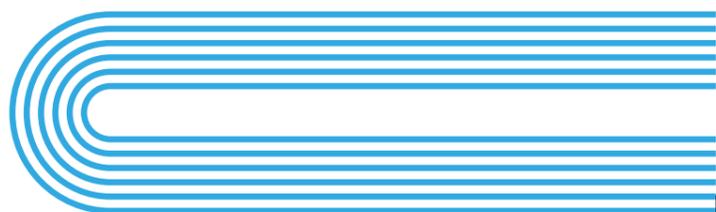
e 93,40%
das respostas foram positivas:

Gráfico 22 - Opinião dos colaboradores sobre a contribuição do Compaz na redução de violência no território



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

Nos grupos focais das pessoas que trabalham nos Compaz, houve testemunhos sobre o esforço para a prevenção à violência e para a redução de índices de violência na cidade:



“O positivo é que aqui era um terreno baldio onde as pessoas usavam drogas e tinha tiroteio. **E agora, as crianças têm aqui como um espaço delas.**”



Colaboradores

“Ainda é muito cedo pra dizer que reduziu, a gente só está aqui há 6 anos, mas a gente percebe que o caminho tá sendo feito pra isso.”



Colaboradores

“**A realidade dos jovens que frequentam é muito triste.** Já chegou jovem aqui dizendo que tem dois irmãos, um traficante e outro viciado em cola. Talvez a gente não consiga alcançar esse traficante e o usuário, mas esse irmão dele a gente tá tentando mudar as perspectivas dele.”



Colaboradores

É importante também destacar a percepção dos colaboradores sobre a questão da sensação de segurança no Compaz e territórios do entorno.

“Acho que mudou muita coisa, porque aqui era muito violento. Quando eu trabalhava na polícia precisava de 5 viaturas para subir no Alto Santa Terezinha. Ao longo do tempo, mudou muito essa questão. Percebo que o Compaz mudou tanto aqui. **Fez com que as pessoas circulassem mais aqui na comunidade.**”



Colaboradores

“Aqui ainda existe muito receio por parte das mães de deixar seus filhos aqui no equipamento, principalmente na parte da noite.”



Colaboradores

“A gente tá com dificuldade na parte de segurança, porque tem pouca gente.”



Colaboradores

Os jovens que utilizam o Compaz responderam como o equipamento contribui para a melhoria da comunidade que residem:

“Mudou muito, muitas crianças saíram da rua. Tinha muito menino que ficava se drogando, pegando bigu em ônibus¹⁰. Tem uns que realmente se interessou em fazer alguma coisa, outros não, mas melhorou muito.”



Jovens que utilizam o Compaz

“Antes de abrir o Compaz, a violência era muito grande aqui ao redor, lembro que sempre rolava assalto, roubo de carro, nessa rua mesmo do Compaz.”



Jovens que utilizam o Compaz

“É aquele negócio da **inclusão**, muitos jovens poderiam tá fazendo qualquer outra coisa por aí e tem a oportunidade de tá aqui.”



Jovens que utilizam o Compaz

¹⁰Gíria utilizada para indicar quando alguém se segura, pela parte externa, nas portas do ônibus em movimento. Geralmente utilizada como uma brincadeira.

Os jovens que frequentam o Compaz também comentaram positivamente sobre a percepção na sensação de segurança na comunidade após a implantação do equipamento:

“É muito claro, mudou muito, pelo menos ao redor do Compaz. Aqui sempre tinha muito assalto.”

“Me sinto seguro também, conheço a maioria das pessoas aqui.”



Jovens que utilizam o Compaz

Qual o impacto do Compaz na redução dos índices de criminalidade e violência nos territórios atendidos pelo equipamento?

Com base em dados secundários, pretende-se, nos itens seguintes, demonstrar resultados na redução de diferentes índices de criminalidade e violência nos territórios contemplados pelos equipamentos após a inauguração das unidades da Rede Compaz, a saber: i) Crime Violento Letal e Intencional (CVLI); ii) Crime Violento Contra o Patrimônio (CVP) e iii) registros de ocorrências de casos de violência contra a mulher.

“Depois que foi colocado aqui dentro, na minha opinião sim. Muitos jovens saíram. Se tu vem 3 ou 4 horas [da tarde], aqui fica lotado. Melhorou bastante, o pessoal sai de fora e tá aqui dentro.”



Jovens que utilizam o Compaz

Os dados estão apresentados no formato de tabelas e a base de comparação para todas as análises que seguem é a primeira coluna de cada uma dessas tabelas, que retrata a quantidade absoluta de CVLI registrada antes da inauguração de cada equipamento. Nesse sentido, vale destacar que os dados referentes ao CVLI e ao CVP são disponibilizados com frequência mensal, enquanto os dados de registros de ocorrências de violência contra a mulher

são disponibilizados com frequência anual. Assim, os números de CVLI e CVP conseguem captar exatamente 12 meses antes da inauguração do equipamento, não importando o mês do ano no qual ocorreu a inauguração. Contudo, para o caso das ocorrências de violência contra a mulher, é possível captar apenas o número consolidado ao final de cada ano, exigindo uma maior atenção na comparação com o ano anterior ao de inauguração.

Considerando os destaques do parágrafo anterior, vale ressaltar que os Compaz Governador Miguel Arraes e Dom Hélder Câmara foram inaugurados em dezembro de 2019 e de 2020, respectivamente. Desse modo, na maior parte do ano apontado como sendo o de inauguração, na análise de ocorrências de violência contra a mulher, esses Compaz não existiam. Além disso, a retomada de suas atividades no período de pandemia de COVID-19 ocorreu somente no primeiro trimestre de 2021.

O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução do CVLI?

As Tabelas 2 e 3 a seguir demonstram a quantidade absoluta e a variação em 12 meses do número de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) que ocorreram nos bairros que compõem a Rede Compaz.

A Tabela 2 engloba os crimes cometidos contra a população em geral, enquanto a Tabela 3 mostra os CVLI cometidos contra jovens (pessoas com idade de 18 a 29 anos).

Tabela 2 - Variação a cada 12 meses do número de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) cometidos contra a população em geral nos grupos de bairros que formam a Rede em cada Compaz

Compaz/Período	12 meses antes do lançamento	12 meses após o lançamento	24 meses após o lançamento	36 meses após o lançamento	48 meses após o lançamento	60 meses após o lançamento
Governador Eduardo Campos	58	62 (+6,90%)	47 (-18,97%)	46 (-20,69%)	41 (-29,31%)	73* (+25,86%)
Escritor Ariano Suassuna	38	34 (-10,53%)	26 (-31,58%)	19 (-50,00)	30* (-21,05%)	-
Governador Miguel Arraes	27	24* (-11,11%)	38* (+40,74%)	-	-	-
Dom Hélder Câmara	49*	69* (+40,82%)	-	-	-	-

Nota 1: Os anos de lançamento são diferentes para cada Compaz. Por isso, há espaços vazios na tabela. Nota 2: Os valores sinalizados com um asterisco foram auferidos durante o período de pandemia de COVID-19. Fonte: Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco (SDS-PE).

Ao analisar os dados da Tabela 2, é possível perceber que, nos bairros que estão num raio de 1km do Compaz Governador Eduardo Campos, houve um aumento de

6,9% no número de CVLI nos primeiros doze meses depois da inauguração do equipamento em comparação com o acumulado no período de doze meses anterior-

res à inauguração. Contudo, nos anos seguintes, até março de 2020, o número de CVLI sofreu sucessivas quedas, voltando a subir somente nos doze meses compreendidos entre abril de 2020 e março de 2021. Vale ressaltar que esse aumento ocorreu durante a pandemia de COVID-19, inclusive no período em que o Compaz e outros equipamentos de proteção, como escolas, permaneceram fechados.

Já no conjunto de bairros que estão sob influência do Compaz Escritor Ariano Suassuna, o número de CVLI apresentou quedas em todos os anos posteriores à inauguração do equipamento.

No entanto, a magnitude da diminuição no último ano foi menor que nos anos anteriores, novamente chamando atenção para o

período pandêmico.

Nos bairros que integram a Rede no Compaz Governador Miguel Arraes, houve uma queda no número de CVLI nos doze primeiros meses após a inauguração do equipamento. Contudo, no segundo ano de existência desse Compaz, compreendido totalmente no período da pandemia de COVID-19, o número de CVLI voltou a crescer.

Por fim, no entorno do Compaz Dom Hélder Câmara, que foi inaugurado já no decorrer da pandemia de COVID-19, um aumento no número de CVLI é identificado no primeiro ano após a inauguração do equipamento. Os dados para o segundo ano de inauguração desse Compaz ainda não estão disponíveis.

Tabela 3 - Variação anual do número de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) cometidos contra jovens nos grupos de bairros que formam a Rede em cada Compaz

Compaz/Período	12 meses antes do lançamento	12 meses após o lançamento	24 meses após o lançamento	36 meses após o lançamento	48 meses após o lançamento	60 meses após o lançamento
Governador Eduardo Campos	40	36 (-10,00%)	26 (-35,00%)	29 (-27,50%)	31 (-22,50%)	35* (-12,50)
Escritor Ariano Suassuna	17	21 (+23,53%)	13 (-23,53%)	8 (-52,94%)	20* (+17,65%)	-
Governador Miguel Arraes	17	16* (-5,88%)	21* (+23,53)	-	-	-
Dom Hélder Câmara	22*	40* (+81,82%)	-	-	-	-

Nota 1: Os anos de lançamento são diferentes para cada Compaz. Por isso, há espaços vazios na tabela. Nota 2: Os valores sinalizados com um asterisco foram auferidos durante o período de pandemia de COVID-19. Fonte: Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco (SDS-PE).

Observando os números de CVLI contra jovens, percebe-se uma queda em todos os cinco anos depois da inauguração do Compaz Governador Eduardo Campos nos bairros que estão localizados a 1km do equipamento. Os números voltam a crescer somente no último ano da análise. Vale

ressaltar que a queda persiste no período pandêmico, divergindo do resultado encontrado para a população em geral.

Já nos bairros do Compaz Escritor Ariano Suassuna, constatou-se um aumento na ocorrência de CVLI contra jovens nos doze meses que seguiram à inauguração do

equipamento. Contudo, o segundo e o terceiro ano foram de quedas. No último ano analisado, porém, o número de CVLI contra jovens voltou a subir, desfecho novamente diferente do que se observa para o restante da população.

Com relação à ocorrência de mortes entre jovens nos bairros que estão a 1km do Compaz Governador Miguel Arraes, houve uma pequena queda de -5,88% no primeiro ano depois da abertura do equipamento, indicando estabilidade. Todavia, no segundo ano, o número de CVLI cresce em comparação com os doze meses que an-

tecederam a inauguração desse Compaz. Ambos os resultados seguiram a tendência encontrada na população em geral.

Por fim, a região de influência do Compaz Dom Hélder Câmara foi a que apresentou resultado menos satisfatório com relação à ocorrência de mortes entre jovens, pois o número quase dobrou, indicando que essa faixa etária compôs a maior parte do resultado encontrado para a população em geral.

O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução do CVP?

Tabela 4 - Variação anual do número de Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP) nos grupos de bairros que formam a Rede em cada Compaz

Compaz/Período	12 meses antes do lançamento	12 meses após o lançamento	24 meses após o lançamento	36 meses após o lançamento	48 meses após o lançamento	60 meses após o lançamento
Governador Eduardo Campos	1020	1544 (+51,37%)	1706 (+67,25%)	1388 (+36,08%)	1147 (+12,45%)	729* (-28,53%)
Escritor Ariano Suassuna	943	888 (-5,83%)	781 (-17,18%)	601 (-36,27%)	399* (-57,69%)	-
Governador Miguel Arraes	2205	1223* (-44,54%)	1026* (-53,47%)	-	-	-
Dom Hélder Câmara	2028*	2196* (+8,28%)	-	-	-	-

Nota: Os anos de lançamento são diferentes para cada Compaz. Por isso, há espaços vazios na tabela. Nota 2: Os valores sinalizados com um asterisco foram auferidos durante o período de pandemia de COVID-19. Fonte: Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco (SDS-PE).

Como se observa na tabela acima, no que toca os crimes violentos contra o patrimônio, os bairros que fazem parte da Rede no Compaz Governador Eduardo Campos sofreram com um aumento nos quatro primeiros anos após a inauguração do equipamento. No último ano da análise, em contrapartida, houve uma queda nos registros em comparação com o ano anterior ao de abertura desse Compaz.

Uma tendência oposta foi observada nos bairros no entorno do Compaz Escritor Ariano Suassuna, nos quais houve quedas

cada vez mais intensas com o passar dos anos.

Na área próxima ao Compaz Governador Miguel Arraes, também houve queda nos registros de CVP nos anos posteriores à inauguração do equipamento.

Por fim, no primeiro ano de funcionamento do Compaz Dom Hélder Câmara, houve um aumento no número de CVP em relação ao ano anterior.

O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução da violência contra a mulher?

Tabela 5 - Variação anual do número de registros de ocorrências de casos de violência contra a mulher nos grupos de bairros que formam a Rede em cada Compaz

Compaz/Período	Ano anterior ao do lançamento	Ano de lançamento	1 ano após o lançamento	2 anos após o lançamento	3 anos após o lançamento	4 anos após o lançamento	Ano anterior ao do lançamento
Governador Eduardo Campos	1056	1281 (+21,31%)	1563 (+48,01%)	1599 (+51,42%)	1645 (+55,78%)	1382* (+30,87%)	1473* (+39,49%)
Escritor Ariano Suassuna	673	705 (+4,75%)	765 (+13,67%)	776 (+15,30%)	584* (-13,22%)	695* (+3,27%)	-
Governador Miguel Arraes	1341	1541 (+14,91%)	1099* (-18,05%)	1123* (-16,26%)	-	-	-
Dom Hélder Câmara	2313	1772* (-23,39%)	1825* (-21,10%)	-	-	-	-

Nota: Os anos de lançamento são diferentes para cada Compaz. Por isso, há espaços vazios na tabela. Fonte: Secretaria de Defesa Social do Estado de Pernambuco (SDS-PE).

Apesar de a pergunta avaliativa se referir à violência contra a mulher, os dados se referem à quantidade de Boletins de Ocorrência registrados nos grupos de bairros que formam a Rede em cada Compaz.

É importante pontuar que, conforme conceitua a própria Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), a violência doméstica e familiar contra a mulher manifesta-se de diversas formas, abrangendo a violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, entre outras.

O processo penal para cada crime é instituído legalmente, de modo que a depender do ato lesivo, a judicialização dependerá de denúncia do Ministério Público e/ou de queixa ou representação da vítima. Diante disso, em face do contexto de complexidade da violência contra a mulher e das diferentes naturezas de crimes nela abarcados, optou-se, no presente relatório, por utilizar o termo “registros de ocorrências”, com a ressalva de que o número de denúncias, representações, queixas e de boletins efetivamente registrados é subestimado em relação ao número de concreta ocorrência dos fatos.

Ademais, pontua-se que a flutuação nos números explorados nesta seção pode torná-los dúbios no sentido de que um aumento no número de registros de ocorrências pode representar tanto o aumento da violência quanto o ganho de confiança entre os envolvidos para buscar o registro, gerando uma possível interrupção do ciclo de violência. Além disso, a ocorrência pode ser registrada anos depois do ato lesivo.

Partindo para a análise dos dados, percebe-se que o comportamento do número de registros de ocorrência de violência contra a mulher foi semelhante nos bairros que formam a Rede de todos os Compaz. Houve um aumento em todos os períodos, exceto nos anos de pandemia, quando os números de registros diminuíram ou aumentaram menos que nos anos anteriores.

Dimensão 3: Resultados na educação e qualificação profissional

Este conjunto de resultados pretende demonstrar a contribuição da Rede Compaz em relação a questões de educação e empregabilidade.

Qual o impacto do Compaz nos resultados de aprendizagem da vida escolar de crianças e adolescentes que moram nos territórios atendidos pelo equipamento?

No grupo focal dos cuidadores, quando perguntados sobre as suas percepções quanto a mudanças no aproveitamento escolar ou no comportamento das crianças e adolescentes após o início das atividades no Compaz, respostas positivas foram apresentadas:

“A leitura [do filho melhorou].”



Cuidadores

“Sim, melhoram depois de começar a frequentar o Compaz.”

“Eu melhorei a [minha] saúde e minha filha a leitura.”



Cuidadores

“Muito. Sabe quanto ele tirou em matemática? Dez em matemática! Eu digo a eles que se não melhorarem na escola, ele não vem para o Compaz.”



Cuidadores

“Beatriz [a neta] também melhorou muito na escola, ela ficou mais atenciosa na escola, mais comunicativa.”



Cuidadores

“Melhorou a socialização, ele ficou mais desenvolvido, mais participativo e menos tímido.”



Cuidadores

“Ele melhorou muito na escola.”



Cuidadores

Nos grupos focais de jovens, também foram ouvidos depoimentos relacionados a percepções de mudança no aproveitamento escolar ou no comportamento após o engajamento em atividades do Compaz.

“Quando você começa a praticar uma arte marcial você começa a ter disciplina, na escola também... nos horários... começa a dormir mais cedo.”

“Melhorei na escola, eu era muito desobediente com minha mãe, aí ela me colocou no judô porque era a única coisa que eu queria fazer na época.”



Jovens que utilizam o Compaz

O Compaz contribuiu/contribui para a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho?

No âmbito da qualificação profissional e geração de renda, a Rede Compaz oferece diferentes serviços (nos Postos do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda localizados dentro dos Compaz), além de iniciativas - como o “Emprego e renda nos bairros” e a “Escola Social Varejo” - e espaços - como a Sala do Empreendedor e o Ateliê Compaz.

Disponibilizar qualificação profissional, orientar sobre seguro desemprego e orientar sobre emissão de carteira de trabalho digital são serviços ofertados pela Rede Compaz. Destaca-se que a qualificação profissional para inserção dos beneficiados no mercado de trabalho é um dos resultados traçados para o programa. Nesse sentido, a Escola Social do Varejo, por exemplo, é um projeto de formação de jovens para o mercado de trabalho, coordenado pelo Instituto Aliança em parceria com a Rede Compaz, que já formou sete turmas de 120 alunos.

Quando perguntados sobre seus interesses, 17,36% das respostas daqueles que usam pouco ou não usam o Compaz contemplaram atividades de qualificação profissional e geração de renda. 0,56% das respostas dos que já chegaram a ir ao Compaz indicaram que essas atividades foram o que os motivaram a visitar o equipamento.

Já dentre as respostas daqueles que utilizam frequentemente os serviços do Compaz, as atividades de Educação e Tecnologia apareceram em 14,18% das respostas e as atividades de Qualificação profissional e geração de renda foram apontadas em 4,41% das respostas.

Nos grupos focais, os jovens que não utilizam o Compaz demonstraram interesse em cursos livres e cursos profissionalizantes quando debateram sobre as questões “O que faria você utilizar (mais) o Compaz?” e “Quais outros serviços e/ou atividades você gostaria que tivesse no Compaz?”:

“Cursos pra profissão, cortar cabelo, essas coisas.”



Jovens que não utilizam o Compaz

“Acho que se tivesse robótica”



Jovens que não utilizam o Compaz

Os grupos de cuidadores destacaram que seus filhos e filhas utilizam serviços de capacitação oferecidos pelo Compaz:

“(...) áreas de computação... áreas de conhecimento para expandir nossa curiosidade porque no mundo de trabalho, quanto mais coisa a gente souber melhor. **A área de computação seria ótimo!**”



“Uma coisa que eu gostaria era as áreas de **computação, informática,** essas coisas... design gráfico, não sei o que de games...”



“Algum tipo de **curso que preparasse o jovem da comunidade para concurso público** porque hoje em dia muito jovem de comunidade não tem um preparatório para fazer vestibular e uma estrutura legal para fazer uma prova.”



“Utec, com letramento para **ajudar na alfabetização com tecnologia.** Não era meu intuito inicial, queria matricular [ele] em um curso de arte para gastar energia, mas não tinha vaga e [então] coloquei no utec. Ele gosta muito de tecnologia.”

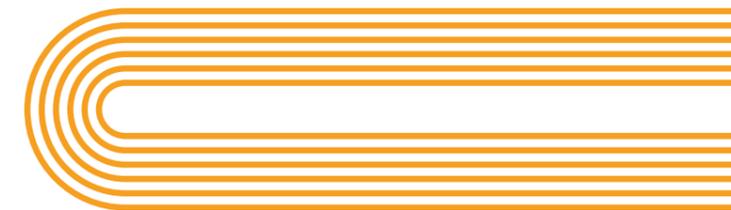


“Aqui tem curso de informática mas aqui tem pouquíssimas vagas.”



Os cuidadores também indicaram cursos como formas de estimular mais o uso do Compaz:

“**Curso de idioma seria muito bom, quando tem sempre acaba as vagas.**”



“Acho que **poderia ter tipo um curso preparatório** porque por exemplo meu menino estuda em colégio particular, ai ta dificil demais manter. Ai se tivesse um preparatório, mesmo esses de voluntário, sempre tem uns jovens que querem treinar ensinando aos alunos.”



Cuidadores

Os jovens que utilizam o Compaz corroboram a importância da oferta de cursos, relatando sobre impactos das atividades de formação de que participaram no equipamento:



Jovens que utilizam o Compaz

“Me ajudou o pacote office, apesar de não ser tão aprofundado deu pra revisar.”

“Depois que eu entrei nesse curso que eu fiz [curso de marketing - habilidade para o futuro], eu mudei muito. **Comecei a ver as coisas de um jeito diferente.** Eu entrei muito insegura, até em relação de falar [em público]. Tô aqui me tremendo para falar. Mas o professor foi incrível, o meu professor me ensinou a viver. Isso a gente não aprende na escola, a gente é jogado no mercado de trabalho, e no curso a gente aprendeu mais que isso.”

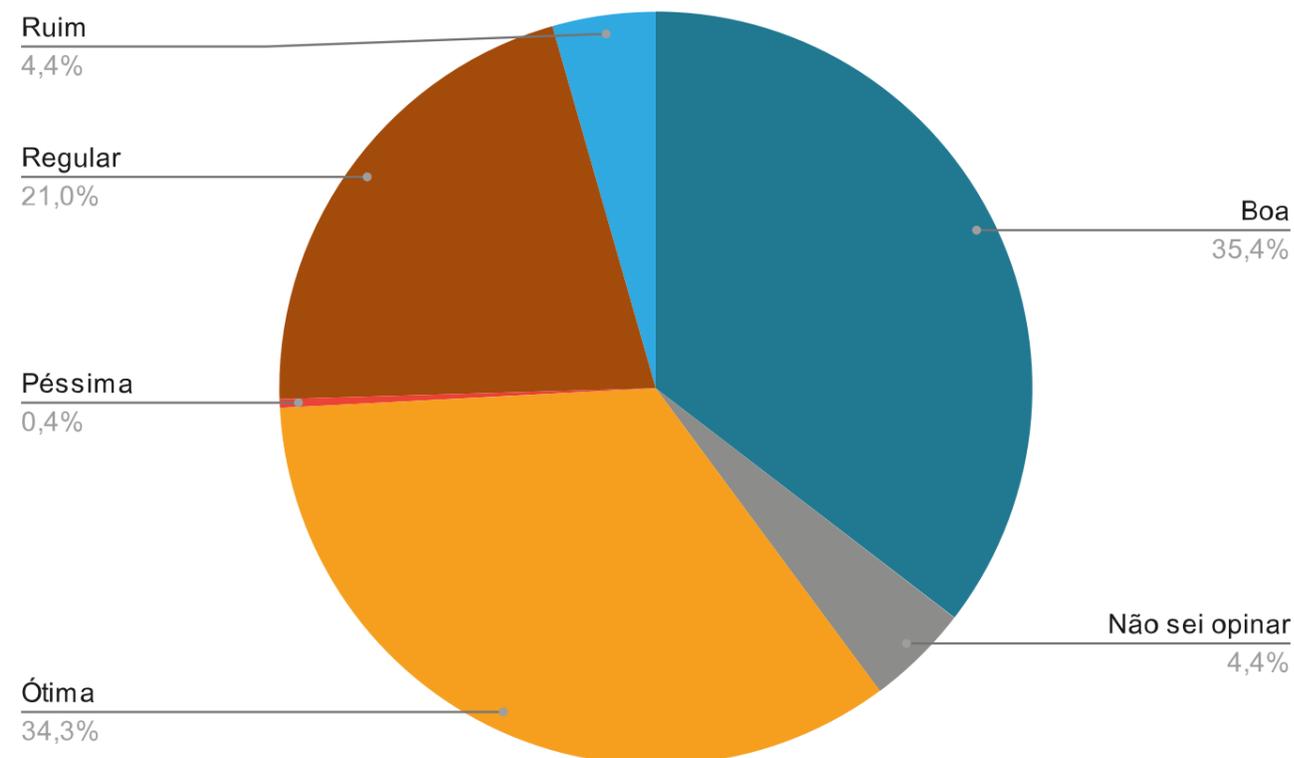


Jovens que utilizam o Compaz

As pessoas que trabalham no Compaz também avaliaram a qualidade dos espaços destinados às atividades de qualificação profissional e geração de renda, classificando-os como ótimo, bom, regular,

ruim ou péssimo ou, ainda, optando por não opinar. Como se observa no gráfico abaixo, 70,5% deles opinaram que tais espaços são bons ou ótimos.

Gráfico 23 - Opinião de colaboradores sobre espaços destinados às atividades de qualificação profissional e geração de renda:



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

Nos grupos focais de colaboradores, foram trazidas, ainda, algumas sugestões de iniciativas que poderiam contribuir para a formação e capacitação e para a inserção de beneficiários no mercado de trabalho.

“Deveriam ter mais cursos profissionalizantes.”



Colaboradores

“Em relação a [oferta de] cursos profissionalizantes, como eletricidade, refrigeração... que vai gerar algo para eles aprenderem. Não adianta fazer um curso que tenha que mexer no computador para quem não sabe ler. Os professores fingem que ensinam e os estudantes [fingem] que aprendem. **Tem que ter curso que não precisa ter segundo grau, por exemplo.** Eu conheço pessoas analfabetas que mexem em muitas coisas e não sabem ler. Precisamos ter uma visão inclusiva, dar luz a quem é cego. Capacitar as pessoas que são leigas para se sentirem importantes e comecem a estudar.”



Colaboradores

“Eu acredito que poderia ter um **curso de pré-vestibular**, principalmente para as pessoas que frequentam a biblioteca.”



Colaboradores

O Compaz contribuiu/contribui para a melhora do desempenho das escolas da região?

Buscando compreender o efeito da criação dos Compaz sobre o desempenho das escolas, foram analisados os dados do IDEB e do IDEPE, além do Censo Escolar.

Como explicado anteriormente, o IDEB e o IDEPE são indicadores de qualidade da educação, sendo o IDEB bianual e o IDEPE anual. Assim, tendo em vista a abrangência de tais índices, define-se a análise do **desempenho** das escolas da região, para esta avaliação executiva, como a mensuração do **andamento dos resultados** dessas escolas ao longo dos anos, englobando: i) o fluxo escolar de **aprovação**; ii) o desempenho no que toca às **notas dos alunos em português e matemática** (esses dois primeiros itens intrínsecos ao IDEB e ao IDEPE) e iii) as taxas de **abandono escolar**.

Primeiramente, vale ressaltar que os dados do IDEB estão disponíveis até o ano de 2021 e são disponibilizados bienalmente. Já os dados do IDEPE estão disponíveis até 2019 e são disponibilizados anualmente. Assim, a dinâmica utilizada para expor os índices utilizou como ano de referência 2015, o ano que antecedeu a inauguração do primeiro Compaz.

Ainda é importante colocar que o último ano da série do IDEB coincide com o período da pandemia de Covid-19, quando, de acordo com o INEP, o Conselho Nacional de Educação (CNE) sugeriu a adoção de um continuum curricular para os anos 2020-2021. Essa medida teve como um de seus objetivos evitar a elevação da reprovação no final do ano letivo de 2020¹¹. Assim, esse ano necessita de uma atenção especial durante a análise dos dados.

Quanto ao abandono escolar, os resultados encontrados na Tabela 8 mostram que as taxas oscilaram sem indicar qualquer padrão nas escolas que estão no raio de 1km do Compaz Governador Eduardo Campos. O mesmo ocorreu para o Compaz Escritor Ariano Suassuna, com exceção das escolas do ensino médio, que não apresentaram abandono escolar em ano algum. Já no Compaz Governador Miguel

Arraes, as taxas médias de abandono escolar cresceram no ano de lançamento, quando comparadas com o ano anterior. Por fim, as escolas que circundam o Compaz Dom Hélder tiveram taxa média de abandono igual a zero no ano de inauguração do equipamento. Todavia, essa marca positiva pode estar relacionada a como o setor da educação foi conduzido no período pandêmico.

Os resultados encontrados nas tabelas 6 e 7 mostram que o desempenho das escolas dos bairros da Rede Compaz obtiveram resultados com melhoria contínua ao longo do tempo.

Entretanto, essas melhorias podem estar relacionadas a fatores alheios aos Compaz, visto que a estrutura da educação é bastante complexa. Assim, mostram-se necessárias análises e avaliações futuras para confirmar o impacto do Compaz na educação, bem como mensurar adequadamente esse impacto.



¹¹Fonte: Nota Informativa do Ministério da Educação sobre o IDEB 2021. Disponível em: <<https://bit.ly/3rcGYJL>>

Tabela 6 - Resultados do IDEB

Compaz/Período	Etapa	Ano Letivo			
		2015	2017	2019	2021
Governador Eduardo Campos	Anos Iniciais	4,51	5 (+10,86%)	5,22 (+15,74%)	5,12* (+11,91%)
	Anos Finais	3,41	4,06 (+19,06%)	4,31 (+26,39%)	4,48* (+31,38%)
	Ensino Médio	**	3,89	4,06 (+4,37%)	3,95* (+1,54%)
Escritor Ariano Suassuna	Anos Iniciais	4,18	4,7 (+12,44%)	4,95 (+18,42%)	4,85* (+16,03%)
	Anos Finais	3,96	4,45 (+12,37%)	4,78 (+20,71%)	5,08* (+28,28%)
	Ensino Médio	**	3,7	4,6 (+18,25%)	4,9* (+25,96%)
Governador Miguel Arraes	Anos Iniciais			5,16	5,33* (+3,29%)
	Anos Finais			5,34	5,76* (+7,87%)
	Ensino Médio			4,93	5,07* (+2,84%)
Dom Hélder Câmara	Anos Iniciais			5,02	5,34* (+6,37%)
	Anos Finais			4,74	4,94* (+4,22%)
	Ensino Médio			4,17	4,4* (+5,52%)

Nota 1: Os valores sinalizados com um asterisco foram auferidos durante o período de pandemia de COVID-19. Nota 2: Os dados referentes aos campos marcados com dois asteriscos não estavam disponíveis no site do Inep no momento dessa avaliação. Nota 3: Os campos em cinza são os anos nos quais o Compaz de referência ainda não havia sido inaugurado. Fonte: IDEB.

Tabela 7 - Resultado do IDEPE

Compaz/Período	Etapa	Ano Letivo				
		2015	2016	2017	2018	2019
Governador Eduardo Campos	Anos Iniciais	4,32	4,41 (+2,08%)	4,88 (+12,96%)	5,14 (+18,98%)	5,29 (+22,45%)
	Anos Finais	2,83	2,99 (+5,65%)	3,46 (+22,26%)	3,92 (+38,52%)	3,64 (+28,62%)
Escritor Ariano Suassuna	Anos Iniciais		4,22	4,49 (+6,40%)	4,8 (+13,74%)	4,94 (+17,06%)
	Anos Finais		3,17	3,92 (+23,66%)	4,2 (+32,49%)	4,13 (+30,28%)
Governador Miguel Arraes	Anos Iniciais				5,02	5,16 (+2,79%)
	Anos Finais				-	-
Dom Hélder Câmara	Anos Iniciais					4,98
	Anos Finais					4,32

Nota 1: Os valores sinalizados com um asterisco foram auferidos durante o período de pandemia de COVID-19. Nota 2: Os campos com traços indicam que na base de dados não havia escolas na etapa e no Compaz de referência. Nota 3: Os campos em cinza são os anos nos quais o Compaz de referência ainda não havia sido inaugurado. Fonte: IDEPE.

Tabela 8 - Taxa de abandono anual média das escolas nas redes municipal e estadual de ensino

Compaz/ Período	Rede	Ano anterior ao do lançamento	Ano de lançamento	1 ano após o lançamento	2 anos após o lançamento	3 anos após o lançamento	4 anos após o lançamento
Governador Eduardo Campos	Municipal	0,57%	1,02%	0,48%	0,61%	0,71%	0,03%*
	Estadual (EF)	2,42%	0,31%	0,33%	0,69%	1,32%	0,00%*
	Estadual (EM)	3,52%	1,44%	1,37%	1,57%	1,28%	0,00%*
Escritor Ariano Suassuna	Municipal	0,73%	0,70%	1,03%	1,14%	0,03%*	
	Estadual (EF)	0,25%	0,13%	0,46%	0,66%	1,03%*	
	Estadual (EM)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%*	
Governador Miguel Arraes	Municipal	0,41%	0,65%	0,00%*			
	Estadual (EF)	0,46%	0,88%	0,00%*			
	Estadual (EM)	0,77%	1,10%	0,51%*			
Dom Hélder Câmara	Municipal	0,83%	0,00%*				
	Estadual (EF)	0,63%	0,00%*				
	Estadual (EM)	2,22%	0,00%*				

Nota 1: Os anos de lançamento são diferentes para cada Compaz. Por isso, há espaços vazios na tabela. Nota 2: Os valores sinalizados com um asterisco foram auferidos durante o período de pandemia de COVID-19. Nota 3: Os campos em cinza são os anos nos quais o Compaz de referência ainda não havia sido inaugurado. Fonte: Censo Escolar. Fonte: Censo Escolar.

O Compaz contribuiu/contribuiu para a redução das taxas de reprovação escolar?

A fim de vislumbrar o possível impacto do Compaz sobre as taxas de reprovação escolar, foram utilizados os dados do Censo Escolar a respeito das taxas de reprovação das escolas participantes (públicas ou privadas).

Vale ressaltar que esses dados estão disponíveis até o ano de 2020 e são disponibilizados anualmente. Assim, a taxa de reprovação referente ao ano de inauguração de cada Compaz inclui meses do ano letivo durante os quais o Compaz de referência ainda não estava em funcionamento. Por fim, é importante colocar que o último ano da série coincide com o período da pandemia de Covid-19, quando, de acordo com o INEP, o Conselho Nacional de Educação (CNE) sugeriu a adoção de um continuum

curricular para os anos 2020-2021. Essa medida teve como um de seus objetivos evitar a elevação da reprovação no final do ano letivo de 2020¹². Assim, esse ano foi desconsiderado na análise dos dados.

Os resultados encontrados na Tabela 9 a seguir mostram uma contínua redução das taxas médias de reprovação nas escolas dos bairros da Rede Compaz para a maioria dos anos. Entretanto, essas quedas podem estar relacionadas a fatores alheios aos Compaz, visto que a estrutura da educação é bastante complexa. Assim, mostram-se necessárias análises e avaliações futuras para confirmar o impacto do Compaz na educação, bem como mensurar adequadamente esse impacto.

Tabela 9 - Taxa de reprovação anual média das escolas nas redes municipal e estadual de ensino

Compaz/ Período	Rede	Ano anterior ao do lançamento	Ano de lançamento	1 ano após o lançamento	2 anos após o lançamento	3 anos após o lançamento	4 anos após o lançamento
Governador Eduardo Campos	Municipal	12,88%	17,03%	15,6%	10,77%	7,75%	0,00%*
	Estadual (EF)	17,95%	8,97%	6,51%	7,03%	4,79%	0,02%*
	Estadual (EM)	11,74%	9,16%	4,31%	7,78%	4,30%	0,00%*
Escritor Ariano Suassuna	Municipal	17,03%	15,60%	10,77%	7,45%	0,00%*	
	Estadual (EF)	8,58%	7,43%	5,46%	5,73%	0,20%*	
	Estadual (EM)	4,03%	9,80%	5,95%	2,50%	0,00%*	

Compaz/ Período	Rede	Ano anterior ao do lançamento	Ano de lançamento	1 ano após o lançamento	2 anos após o lançamento	3 anos após o lançamento	4 anos após o lançamento
Governador Miguel Arraes	Municipal	11,27%	8,42%	0,00%*			
	Estadual (EF)	5,15%	5,18%	0,00%*			
	Estadual (EM)	6,22%	5,60%	0,18%*			
Dom Hélder Câmara	Municipal	7,26%	0,00%*				
	Estadual (EF)	4,03%	0,00%*				
	Estadual (EM)	5,62%	2,85%*				

Nota 1: Os anos de lançamento são diferentes para cada Compaz. Por isso, há espaços vazios na tabela. Nota 2: Os valores sinalizados com um asterisco foram auferidos durante o período de pandemia de COVID-19. Nota 3: Os campos em cinza são os anos nos quais o Compaz de referência ainda não havia sido inaugurado. Fonte: Censo Escolar.

Dimensão 4: Resultados na saúde

Este conjunto de resultados pretende demonstrar a contribuição da Rede Compaz na saúde e bem-estar dos cidadãos beneficiados.

Qual o impacto do Compaz na saúde e bem-estar dos(as) beneficiados(as)?

Como explorado na Etapa 2, não foram utilizados dados secundários para análise de impactos na saúde e bem-estar dos beneficiados. Neste eixo, portanto, serão trazidas as percepções dos usuários e colaboradores do Compaz sobre sua própria saúde e bem-estar.

Dentre as pessoas que trabalham no Compaz, 69,74% classificam como boa ou ótima a qualidade dos espaços destinados às atividades de saúde e bem-estar nos equipamentos. Destaca-se, também, que dentre os trabalhadores que já

utilizaram o equipamento como beneficiados, 25,09% utilizaram serviços ou atividades relacionadas à saúde e bem-estar. Nos grupos focais, os colaboradores ressaltaram a importância do atendimento à Saúde dentro dos Compaz, opinando que a disponibilidade de psicólogos é uma das principais demandas das pessoas que residem no entorno dos equipamentos. Outro ponto destacado por eles é a necessidade de profissionais da Saúde para realizar exames de aptidão física para prática de atividades esportivas:

“Sabemos que a capacidade da saúde do município não consegue atender toda a demanda, o ideal é que tivesse aqui esses profissionais de saúde, um socorrista, um médico pra fazer essas avaliações.”



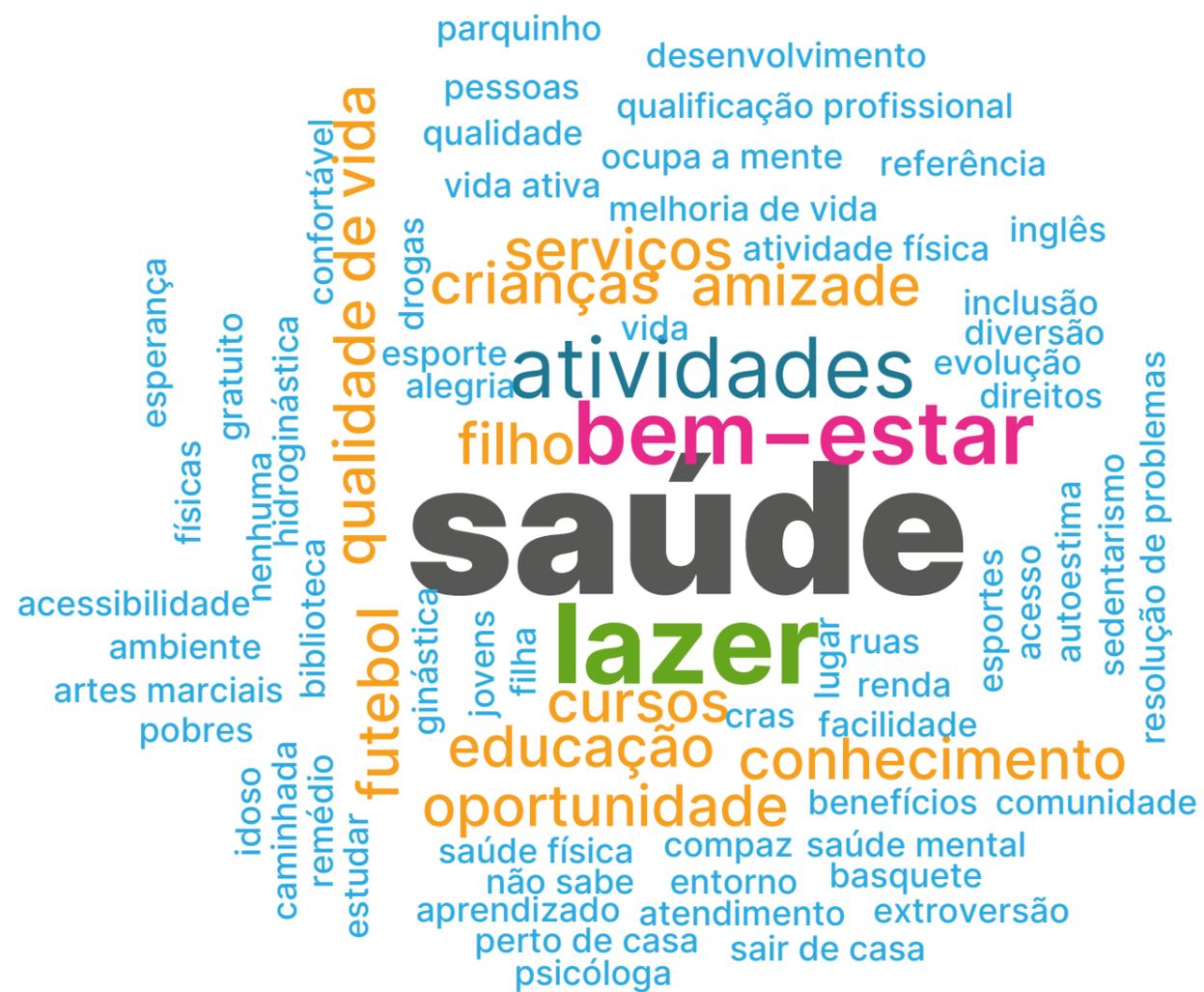
Colaboradores

¹²Fonte: Nota Informativa do Ministério da Educação sobre o IDEB 2021. Disponível em: <<https://bit.ly/3rcGYJL>>

Já dentre os cidadãos que utilizam os serviços do Compaz, destaca-se que 24,14% das respostas coletadas contemplaram interesse em serviços relacionados à saúde e bem-estar quando visitam os equipamentos.

Como é possível observar na nuvem de palavras da Figura 7, **quando perguntados sobre o que os usuários identificam como mudanças positivas que o Compaz trouxe nas suas vidas, a maioria dos impactos apontados estão ligados à saúde física e mental, ao lazer, ao bem-estar, à qualidade de vida e ao incentivo de se ter uma vida ativa.**

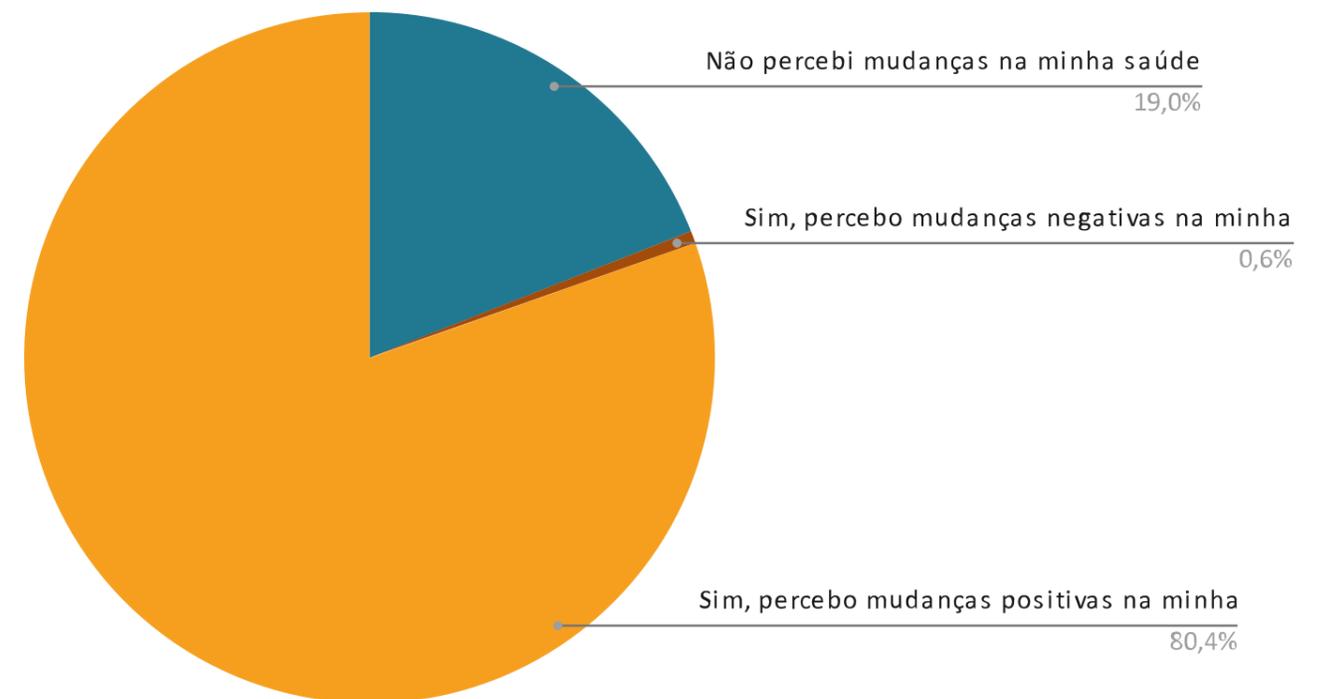
Figura 7 - Nuvem de palavras da percepção de mudanças positivas trazidas pelo Compaz às vidas dos usuários



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

Como se vê no gráfico abaixo, 80% dos frequentadores também informaram que percebem mudanças positivas em sua saúde física e mental após passarem a frequentar as atividades do Compaz:

Gráfico 24 - Você percebe mudanças na sua saúde após passar a frequentar as atividades do Compaz? (Aqui entende-se por saúde a saúde física e mental)



Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados primários da Avaliação Executiva Participativa do Compaz.

No grupo focal de cuidadores, foi corroborada a percepção de mudanças positivas na saúde física e mental das crianças e jovens:

“Mudou sim. Ele se sentiu mais alegre e útil! Ele se descobriu. Porque assim, meu neto não jogava futsal, era um menino que ficava só no celular... depois [de iniciar as atividades no Compaz] **ele ficou mais elétrico, mais saudável!** Quando a gente vê uma pessoa feliz, conhece o semblante, [ele está] mais extrovertido. ”



Cuidadores

“Os meus meninos se pudessem moravam aqui no Compaz. Meu filho era muito viciado no celular. Ele é muito ansioso e **agora ele tá me trazendo para fazer aula.** Se disser que não tem atividade hoje no Compaz ele começa a chorar. ”

“A saúde dela [se referindo a filha] melhorou muito. Hoje em dia é muito raro eu ir para uma emergência com ela. ”



Cuidadores

Nos grupos focais dos jovens que utilizam o Compaz, as mudanças positivas em nos hábitos e na saúde também foram mencionados:

“O Compaz pra mim, depois que eu saí da escola, foi o único lugar que eu saí de casa. **E aqui me estimulou a fazer mais atividades,** passei a pedalar, depois que eu entrei na nataçãõ. ”



Jovens que utilizam o Compaz

“Eu melhorei muito minha saúde, eu estava sedentário, **hoje mudei muito minha rotina,** perdi peso. Tá melhorando. ”



Jovens que utilizam o Compaz

Além disso, 29,20% das respostas dos que usam pouco ou não usam o Compaz incluíram interesse em serviços ou atividades de saúde e bem-estar. Por outro lado, somente 2,68% das respostas deles contemplaram tais serviços ou atividades como motivo de sua(s) visita(s) ao equipamento. Destacam-se, ainda, as sugestões dos cuidadores ouvidos nos grupos focais sobre a ampliação da oferta de serviços de saúde:

“Deveria ter atendimento psicológico também, uma terapia de grupo, para tirar a gente dos problemas. ”



Cuidadores

“Querida que aqui tivesse um meio de ter médico. **Ter mais serviços de saúde como um mutirão de 1 vez por mês.** Não é como um posto mas mutirões de saúde... [como de vacinação, de check up geral] até para as crianças [seria bom].”



Cuidadores

“Na verdade, era pra ter médico para auxiliar a gente. Por exemplo [na] natação, um exame de pele, porque a pessoa tem que ir para outro lugar e ver ainda se a vaga tá garantida.”

“A gente sempre tem que se virar pra fazer os exames.

O Compaz precisa de um profissional pra ver se a gente tá apto.”



Jovens que utilizam o Compaz

A percepção de que faltam mais profissionais de saúde nos equipamentos da Rede foi também trazida nos grupos focais de jovens que utilizam os Compaz:



Jovens que utilizam o Compaz

“Às vezes a gente fala com os responsáveis do Compaz e entra por um ouvido e sai pelo outro. As meninas lá em cima sempre falaram que **deveria ter uma sala com alguém da enfermagem** ou qualquer coisa desse tipo para ajudar a gente porque se acontecer alguma coisa, aquela pessoa tem o treinamento certo para dar assistência ali.”

Os jovens que utilizam a Rede Compaz sugeriram, ainda, uma integração entre as unidades para promoção de jogos amistosos de diferentes esportes. Já no grupo de jovens que não utilizam o Compaz, foi ressaltado o desejo por equipamentos de musculação na Rede: “Eu acho que a Academia da Cidade¹³ iria trazer mais jovens pra cá.”

Quadro 7 - Resumo de resposta às questões avaliativas

Perguntas avaliativas	Resumo das respostas
Os serviços oferecidos pelo Compaz atendem aos interesses da população local?	Sim. O nível de satisfação com as atividades ofertadas é de 91,57% .
A população está satisfeita com os serviços acessados?	82,37% dos beneficiados respondentes demonstraram interesse na oferta de ainda mais atividades no Compaz.
Os dados gerados pelo Compaz estão integrados com os demais bancos de dados do município?	Não.
Qual a abrangência do Compaz em relação aos moradores das Comunidades de Interesse Social (CIS)?	Existem 100 CIS localizados no raio de 1km dos equipamentos, o que corresponde a 18% das CIS da cidade . Juntas, essas CIS abrigam cerca de 11,06% da população do Recife - são 170.015 habitantes nessas localidades.
Qual o impacto social dos serviços e atividades do Compaz no território?	85,56% dos usuários tiveram a percepção de que o Compaz trouxe mudanças positivas para suas vidas. Além disso, na percepção de 87,09% dos colaboradores, "O Compaz contribui na redução da desigualdade social no território" e, para 97,41% deles, "A implantação do Compaz gerou mudanças positivas na sociedade".
Que evento (ou tipo de evento), você gostaria que fosse realizado dentro do Compaz?	As questões gerais sobre atividades desejadas pelo público não suscitaram respostas que abrangessem festividades, solenidades, comemorações ou cerimônias, o que demonstra que a percepção dos cidadãos sobre o equipamento não é associada a um espaço para eventos.
Como tomar conhecimento das atividades e serviços ofertados pelo Compaz?	A maioria dos usuários (45,02%) fica sabendo das atividades e cursos oferecidos pelo Compaz por indicação de pessoas. 32,18% se informam na recepção do Compaz, 4,60% na página do Compaz nas redes sociais e 12,07% no site do Compaz.
O Compaz contribuiu/contribui para a redução do CVLI?	Há indícios de que o Compaz pode ter contribuído com a redução do CVLI, mas é necessária uma avaliação de impacto para testar essa hipótese.
O Compaz contribuiu/contribui para a redução da violência contra a mulher?	A pergunta não pode ser respondida com os dados disponíveis, pois eles permitem mais de uma interpretação.
O Compaz contribuiu/contribui para a redução do feminicídio?	Não se teve acesso a esses dados.
O Compaz contribuiu/contribui para a redução do CVP?	Não há indícios de que o Compaz pode ter contribuído com a redução do CVP, mas é necessária uma avaliação de impacto para testar essa hipótese.
O atendimento às vítimas de violência, dentro do equipamento, contribui para a superação da(s) violação(ões) de direito(s)?	Esses dados não foram explorados de forma secundária. Além disso, não havia informações com esse teor nos dados primários.

¹³O conteúdo da frase sugere que o jovem estava se referindo à Academia Recife (ver página 74).

O Compaz contribuiu/contribui para a redução das taxas de reprovação escolar?	Houve redução na média das taxas de reprovação escolar para a quase totalidade dos anos nas escolas localizadas a um raio de 1km de cada Compaz. Contudo, dada a complexidade da educação, é possível que as reduções estejam atreladas a outras políticas existentes. Assim, é necessária uma avaliação de impacto para testar essa hipótese.
O Compaz contribuiu/contribui para a redução das taxas de abandono escolar?	Não foi encontrado um padrão no comportamento das taxas de abandono escolar quando os Compaz são instalados nos territórios. Dada a complexidade da educação, é possível que as dinâmicas encontradas estejam atreladas a outras políticas existentes. Assim, é necessária uma avaliação de impacto para testar essa hipótese.
O Compaz contribuiu/contribui para a melhora do desempenho das escolas da região?	Foi observada uma melhora contínua nos indicadores IDEB e IDEPE nas escolas ao redor dos Compaz. Contudo, dada a complexidade da educação, é possível que essas melhorias estejam atreladas a outras políticas existentes. Assim, é necessária uma avaliação de impacto para testar essa hipótese.
O Compaz contribuiu/contribui para a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho?	Com os dados disponíveis, não foi possível identificar diretamente se o Compaz contribuiu/contribui para a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho. Contudo, nos grupos focais, foi identificada uma percepção positiva dos que já utilizaram serviços de capacitação e qualificação profissional oferecidos pelo Compaz. Ademais, uma das palavras que mais apareceram foram "cursos" quando os usuários foram indagados sobre quais atividades gostariam que fossem oferecidas nos Compaz. Os respondentes apontaram ainda a necessidade de ações voltadas para emprego e renda, como qualificação profissional e oferta de emprego.
Qual o impacto do Compaz na saúde e bem-estar dos beneficiados?	80% dos usuários percebem mudanças positivas em sua saúde física e mental após passarem a frequentar as atividades do Compaz.

Fonte: Elaboração do NAPCD.

Quadro 8 - Resumo das perguntas norteadoras da Avaliação Executiva

EDUCAÇÃO Qual o impacto do Compaz nos resultados de aprendizagem da vida escolar de crianças e adolescentes que moram nos territórios atendidos pelo equipamento?	Percepção positiva
SEGURANÇA Qual o impacto do Compaz na redução dos índices de criminalidade e violência nos territórios atendidos pelo equipamento?	Percepção positiva
SAÚDE Qual o impacto do Compaz na saúde e bem-estar dos beneficiados?	Percepção positiva
PESSOAS BENEFICIADAS Qual a percepção das pessoas que utilizam ou são beneficiadas pelo equipamento sobre os serviços e atividades oferecidos?	Percepção positiva
PESSOAS QUE TRABALHAM Qual a percepção das pessoas que trabalham no equipamento sobre os serviços e atividades oferecidos?	Percepção positiva

Fonte: Elaboração do NAPCD.





COMPAZ
QUER DIZER
CENTRO
COMUNITÁRIO
DA PAZ

Achados e Diretrizes

A análise dos resultados obtidos com a Avaliação Executiva permitiu identificar importantes achados para a construção de diretrizes e sugestões relacionadas à política pública da Rede Compaz. Destacamos que a responsabilidade para atuação destas diretrizes não compete a um órgão específico, mas sim a diversos órgãos da

Continuidade da Rede Compaz

Achados

A análise dos resultados da avaliação demonstrou a **percepção positiva dos cidadãos** que utilizam a Rede Compaz, com destaque para o nível de satisfação com as atividades que são ofertadas (**91,57%**), com o horário de funcionamento dos Compaz (**96,35%**) e para a percepção de que o equipamento trouxe mudanças positivas para suas vidas (**88,56%**). No mesmo sentido, a maior parte dos usuários (**80%**) percebem mudanças positivas em sua saúde física e mental após passarem a frequentar as atividades do Compaz.

Como visto, a maior parte dos colaboradores (**97,41%**) também acredita que “A implantação do Compaz gerou mudanças positivas na sociedade” e concorda com a afirmação de que “O Compaz facilita o encaminhamento do cidadão para outros serviços da Prefeitura” (**88,56%**).

Prefeitura do Recife. Além disso, não foi realizada aqui uma avaliação de custo-benefício destas recomendações, fazendo-se necessária num próximo momento. Sendo assim, trazemos, a seguir, estes achados e suas respectivas diretrizes apresentadas por temáticas.

Diretrizes

Diante dos achados positivos, constitui-se como **diretriz a continuidade da política pública da Rede Compaz, com a pluralidade de atividades e serviços ofertados com qualidade e foco no cidadão.**

Cadastro de usuários e inscrição em atividades

Achados

Nesse ponto, destaca-se, primeiramente, que, ao analisar os dados de cadastros dos usuários da Rede Compaz, identificou-se que o cadastro é feito uma única vez. Como os dados mostram um retrato da situação do usuário no momento do cadastro, é possível que ao longo do tempo a situação informada mude.

Destaca-se, ainda, a contestação do público jovem ouvido nos grupos focais sobre a exclusividade da forma presencial para inscrição em atividades na Rede Compaz.

Diretrizes

Constitui-se como diretriz, **a atualização cadastral periódica, de preferência anualmente, que se faz necessária para viabilizar um acompanhamento mais acurado do perfil da população alcançada pelo equipamento**. Ademais, sugere-se a criação de meta de novos cadastrados em cada Compaz, com vistas ao crescimento da participação da população na Rede Compaz.

Além disso, para maior compatibilidade com os hábitos e expectativas dos adolescentes e jovens, sugere-se a disponibilização de **sistema para inscrição virtual para parte das vagas** ofertadas na Rede Compaz.

Expansão dos serviços e atividades

Achados

Os cadastros representam o desejo da população de participar das atividades ofertadas nos equipamentos. Contudo, nas escutas realizadas ao longo da Avaliação Executiva, destacaram-se as falas que remetiam à falta de vagas nas atividades já existentes.

No que diz respeito à ampliação das atividades e serviços, destaca-se que **a avaliação permitiu identificar coincidências nos interesses dos cidadãos que já são usuários da Rede Compaz e daqueles que ainda não usam ou usam pouco o equipamento, sendo mútuo o interesse principal em Serviços, Saúde e Bem-estar e Educação e Tecnologia**.

Corroborar a importância da oferta de cursos o fato de que a faixa etária que mais procurou o Compaz ao longo dos seis anos de funcionamento dos equipamentos foi a de adultos (31,91%), seguida pela de jovens (22%), com predominância do público do Ensino Médio (30,87%). Além disso, nos grupos focais, **os jovens que não utilizam o Compaz demonstraram interesse em cursos livres e cursos profissionalizantes** quando refletiram sobre o que os faria utilizar mais o equipamento.

Quanto à questão avaliativa “Que evento (ou tipo de evento), você gostaria que fosse realizado dentro do Compaz?”, aponta-se que não foram encontrados resultados. Cumpre ressaltar, nesse ponto, que não houve nos questionários ou nos grupos focais alguma pergunta diretamente relacionada a eventos. No entanto, é relevante considerar o fato de que as questões abertas sobre atividades desejadas pelo público não suscitaram respostas que abrangessem festividades, solenidades, comemorações ou cerimônias, o que demonstra que a percepção dos cidadãos

Diretrizes

O **aumento de vagas** constitui-se numa **diretriz**. Em consonância com as respostas encontradas em face da questão sobre quais atividades deveriam ser oferecidas nos Compaz, estabelece-se como **diretriz a ampliação das vagas em esportes, notadamente na natação, e a oferta de cursos, em especial os de qualificação e capacitação profissional**, assim como a **implementação de ações para empregabilidade**, como a disponibilização de cursos técnicos e preparatórios de vestibulares e concursos públicos. Além disso, sugere-se a oferta ou ampliação de cursos de idiomas, de informática e de reforço escolar em português e matemática.

sobre o equipamento não é associada a um espaço para eventos.

Ademais, o desafio de melhoria da qualidade da política e de manutenção da gama de serviços e atividades disponibilizados nos equipamentos também foi refletido nos achados da avaliação. Mais especificamente, a partir da escuta dos grupos focais, observa-se a percepção dos cidadãos e dos colaboradores sobre a necessidade de melhorias infraestruturais como forma de melhor alcançar as necessidades da população, com destaque para as pessoas com deficiência.

Sugere-se, também, o fortalecimento da **utilização da infraestrutura já existente na Rede Compaz para atividades que contemplem maior número de pessoas** para uso de espaços que fiquem ociosos em diferentes horários do dia, a exemplo de realização de aulas, festivais de teatro e de cinema ou atividades culturais nos auditórios e quadras da Rede. Em complemento, também como forma de amenizar a questão do número limitado de vagas ofertadas, sugere-se o **fortalecimento da integração da Rede Compaz a outros serviços e equipamentos municipais**, bem como o estabelecimento de parcerias com mais atores e órgãos públicos e privados, inclusive grupos organizados das próprias comunidades.

Sugere-se, ainda, a oferta de atividades voltadas para pessoas com deficiência, com capacitação dos profissionais para atender esse público.

Desigualdade Social

Achados

Durante o desenvolvimento da **árvore de problemas, a desigualdade social e o racismo estrutural foram identificadas como causas cruciais para o alto índice de criminalidade na cidade do Recife.**

Entretanto, destaca-se que até o momento dessa avaliação não havia qualquer iniciativa perene que busque o enfrentamento ao racismo estrutural, elencado como um dos fatores principais para a realidade da desigualdade social no Recife.

Diretrizes

No Compaz, a oferta de oportunidades diversas para a população mais vulnerável é a principal forma de combate direto à desigualdade social, por ser uma maneira de aumentar a renda disponível ou aliviar os gastos das famílias beneficiadas, que passam a acessar gratuitamente serviços e atividades que são oferecidos por um alto custo no mercado privado.

Com o intuito de fortalecer as ações contra a desigualdade social e o racismo estrutural, sugere-se a consolidação de **serviço ou atividade constante sobre o enfrentamento ao racismo estrutural.** Ainda nessa perspectiva, a **parceria com a sociedade civil** pode se mostrar crucial para a organização de eventos e fóruns de discussão sobre questões relacionadas à desigualdade social e racial.

Fortalecimento de vínculos comunitários

Achados

Os relatos de grupos focais de cidadãos evidenciaram a **importância do Compaz no fortalecimento de vínculos comunitários** dentre aqueles que frequentam os equipamentos da Rede. O senso de pertencimento aos Compaz das comunidades beneficiadas e os reflexos positivos disso também puderam ser observados nos depoimentos dos grupos focais de trabalhadores.

Por outro lado, identificou-se em grupos focais de colaboradores a questão da sensação de ausência de pertencimento por parte de alguns grupos, que sentem que não podem ou não devem frequentar os equipamentos. As principais razões apontadas para isso foram o receio de discriminação, a associação do equipamento a comunidades específicas ou a falsa ideia de que os serviços oferecidos são pagos.

Diretrizes

Diante do potencial de fortalecimento de vínculos comunitários a partir do Compaz, sugere-se a **continuidade e ampliação de atividades que envolvam as comunidades do entorno dos equipamentos**, para criação de maiores oportunidades de interação entre seus membros.

Vislumbra-se, ainda, que a mediação de conflitos é importante ferramenta para manutenção dos vínculos comunitários, por representar uma forma extrajudicial de resolução de litígios dentro da própria comunidade.

Promoção e defesa de direitos

Achados

Quando perguntados sobre as atividades que os usuários mais frequentam no Compaz, os **Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)** foram uma das respostas que apareceram com maior frequência. Destaca-se que os CRAS são a porta de entrada da Assistência Social, abrindo acesso ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), por exemplo, bem como à orientação sobre os benefícios assistenciais e programas sociais dos governos.

Ressalta-se também que, dentre os que usam pouco ou não usam o Compaz, os interesses mais apontados são primeiramente os Serviços, que abrangem os CRAS, o Procon, a Junta Militar, a Mediação de Conflitos e o atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica.

Dessa forma, tem-se como diretriz a **continuidade e a ampliação do serviço de mediação de conflitos.**

Quanto aos grupos que não se sentem pertencentes aos Compaz, sugere-se a **criação e ampliação de estratégias de acolhimento, como a busca ativa e o fortalecimento da comunicação com o público, reforçando a gratuidade dos serviços e a mensagem de que eles são ofertados a todos os cidadãos do Recife.**

Diretrizes

Em face da demonstração de interesse da população no acesso a **serviços de promoção e defesa de direitos, notadamente da assistência social**, tem-se como **diretriz a manutenção e ampliação da oferta de tais serviços**, de modo a oportunizar o acesso a eles a uma parcela ainda maior da população.

Atração do público adolescente e jovem

Achados

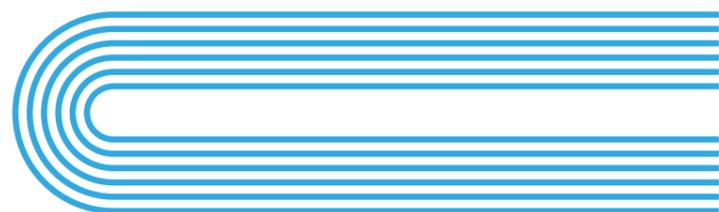
A escuta de adolescentes e jovens nos grupos focais evidenciou o desejo desse público por mais cursos e esportes, em consonância ao público geral ouvido na avaliação.

Nesse ponto, cumpre destacar que os jovens indicaram, mais especificamente, a oferta de cursos de capacitação e de qualificação profissional, assim como cursos preparatórios para concursos e para o vestibular. Sobre os esportes, os jovens demonstraram interesse na promoção de amistosos ou torneios competitivos e de atividades de treinamento esportivo, como aulas de skate e de futebol, além da Academia da Cidade.

Diretrizes

Para maior inclusão de adolescentes e jovens na Rede Compaz, sugere-se a ampliação da oferta de cursos de capacitação e profissionalizantes. Recomenda-se ainda, no âmbito dos esportes, a **inclusão da Academia Recife¹⁴** nas unidades da Rede, assim como a **ampliação de eventos de competição esportiva e a criação de escolas de treinamento esportivo.**

Ademais, como forma de aumentar a **participação e o protagonismo dos jovens**, sugere-se criação de um **conselho da juventude** como instância de representação na cocriação das atividades e projetos dos COMPAZ.



Nesse mesmo sentido, sugere-se a **articulação com organizações sociais e projetos de extensão de universidades** para os jovens atuarem territorialmente com a coleta e formulação de ideias para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Por fim, para maior efetividade de **encaminhamentos de jovens em Medidas Socio-educativas**, sugere-se a **articulação com os CREAS** para mapeamento e seleção de jovens aptos a participar das atividades do Compaz.

¹⁴Vide a ressalva da página X.

Acessibilidade

Achados

A respeito do acesso às unidades da Rede, denota-se que a avaliação indicou que **a maioria dos usuários do Compaz chegam aos equipamentos a pé, de ônibus ou de bicicleta (96%).**

Sobre a estrutura interna dos equipamentos, identificou-se que **80,70% dos cidadãos que utilizam o Compaz avaliaram a acessibilidade dentro dos equipamentos como ótima ou boa. Dentre os colaboradores, a acessibilidade também é considerada boa ou ótima pela maioria (66,7%),** mas é considerada regular por expressiva quantidade deles (26,94%).

Diretrizes

Considerando as formas prioritárias de acesso da população aos equipamentos, estabelece-se como **diretrizes a manutenção dos passeios públicos no entorno dos equipamentos, a manutenção de paradas de ônibus em locais próximos aos equipamentos, a implementação de ciclovias ou ciclofaixas nos seus acessos, e, ainda, a disponibilização ou manutenção de bicicletários e de estações de bicicletas compartilhadas nas áreas próximas ou internas dos equipamentos.** Sobre as estações de bicicletas compartilhadas, ressalta-se a necessidade de, além da instalação de uma estação no entorno

dos Compaz que ainda não têm, é essencial a pulverização de pontos de coleta e devolução das bicicletas em diversos locais do território. Isso porque a ausência de densidade na oferta de estações dificulta ou inviabiliza o uso compartilhado das bicicletas, cuja lógica é da micromobilidade (utilização para distâncias curtas e por um período curto de tempo).

Quanto à acessibilidade por pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida, tem-se como **diretriz a maior adequação das estruturas de rampas de acesso e corrimãos para segurança dos usuários.**



Comunicação com a sociedade

Achados

A análise mostra que os meios de comunicação formais (jornais, revistas e TV) e as mídias sociais não foram destacados pelo público alvo quando indagados sobre como ficaram sabendo sobre o Compaz. Nesse sentido, **a maioria dos usuários (67,81%) informou que conheceu o equipamento por morar próximo e 20,49% conheceu por indicação de amigos, vizinhos ou familiares**. Apenas 4,4% descobriu a Rede Compaz por mídias sociais e somente 3,06% por jornais, revistas ou TV. Ademais, **a avaliação também evidenciou que entre os respondentes há percentual relevante (77,31%) de pessoas no raio de 2km dos equipamentos que não conhecem ou frequentam pouco ou eventualmente a Rede**.

Por fim, aponta-se que, nos grupos focais, foram ouvidos relatos sobre a **difícultade no acesso a informações sobre as atividades ofertadas pela Rede**.

Diretrizes

No que se refere à forma de comunicação com as comunidades beneficiadas pelos Compaz, constitui-se como **diretriz a criação de um Plano de Comunicação** que contemple estratégias para maior alcance do público alvo e dos objetivos da política, como, por exemplo: i) uso de meios **de comunicação populares nos bairros** - como rádios comunitárias e carros ou bicicletas de som; ii) estratégia de **comunicação segmentada para cada Compaz** para maior detalhamento das atividades e serviços abrangidos em cada unidade da Rede; iii) reforço da comunicação integrada da Rede para **fortalecimento da mensagem central de promoção da cultura de paz** pelo Compaz; iv) **busca ativa de jovens e outros públicos vulneráveis** das comunidades; v) **sistematização de pesquisas e oficinas periódicas com a população** para a cocriação do planejamento de atividades de acordo com os interesses das comunidades.

Para implementação das estratégias sugeridas, aponta-se como **diretriz a contratação de mais profissionais de comunicação para a Rede Compaz ou a contratação de prestadora de serviços** para apoio na atividade.

Segurança

Achados

Em relação à segurança, destaca-se que **a maior parte dos usuários (75,67%) concordam que o Compaz contribui para a sensação de segurança no território e a maioria dos colaboradores (93,40%) concordam que “O Compaz contribui na redução da violência no território”**.

Nos grupos focais, foram ouvidos relatos sobre como o Compaz estimula a maior circulação de pessoas nas comunidades próximas aos equipamentos. Também houve relatos sobre a percepção de que a integração de jovens e crianças às atividades do Compaz tiraram-nos das ruas e da ociosidade, trazendo novas perspectivas e oportunidades para eles. Por outro lado, nos grupos de colaboradores foram ouvidos relatos sobre necessidade de reforço na equipe de segurança e sobre a percepção de que há receio de algumas mães de deixarem seus filhos nos equipamentos, principalmente na parte da noite.



Notaram-se ainda quedas nos números de CVLI cometidos contra a população em geral nos grupos de bairros que formam a Rede Compaz em quase todos os anos posteriores à inauguração de cada Compaz - à exceção do período pandêmico em que várias unidades pararam de funcionar -, o que sugere que o equipamento pode ter influenciado na redução da criminalidade nas regiões da Rede Compaz. Essa tendência foi menos fortemente encontrada na análise de CVLI cometidos contra jovens nas localidades, sinalizando que outras dinâmicas podem estar influenciando a ocorrência da criminalidade nessa faixa etária.

Já os casos de CVP no entorno dos Compaz, no entanto, apresentam um comportamento diferente em cada equipamento analisado, o que pode ser uma pista para a ausência de relação da ocorrência desses tipos de crimes com a presença da Rede Compaz.

Por fim, no que toca à redução da violência contra a mulher, devido à qualidade dos dados, não é possível inferir se o aumento de denúncias ao longo dos anos que precedem a pandemia de Covid-19 é um aspecto positivo, tampouco se estava ligada à presença dos Compaz.

Diretrizes

No que se refere à segurança, aponta-se como **diretriz** a **busca mais ativa pelos jovens**, com realização de trabalho de integração e diálogo com eles para participação em mais atividades e esportes oferecidos pela Rede.

Já para confirmar a hipótese de que o Compaz influenciou os números de CVLI sobre a população em geral, sugere-se a realização de uma **avaliação de impacto**, com metodologia econométrica que possibilite a inferência de uma relação causal entre a variável e o fenômeno analisados.

Alimentação

Achados

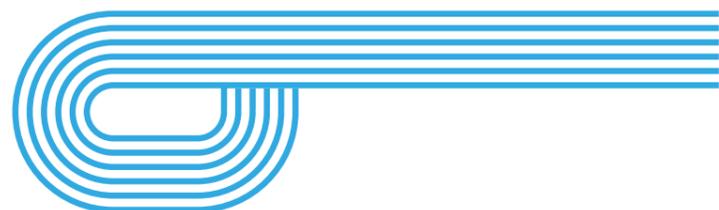
Os resultados da análise denotam a dificuldade que os cidadãos, notadamente crianças, adolescentes e jovens, enfrentam no que toca a alimentação, com prejuízo na realização de atividades esportivas.

Diretrizes

É importante que cada equipamento, considerando as singularidades de seus contextos, ofereça uma alternativa para que a dificuldade de acesso à alimentação seja enfrentada. Possíveis soluções são a **articulação e integração dos Compaz com a política de segurança alimentar municipal**, que está em desenvolvimento.

Apesar de o efeito sobre os jovens parecer mais atenuado, é importante investigar de forma mais aprofundada se e quais outras dinâmicas afetam a criminalidade nessa faixa etária.

Da mesma forma, uma **avaliação de impacto** pode ser aplicada para os dados de CVP e violência contra a mulher. Antes, porém, é salutar que se verifique a viabilidade da criação de grupos controles bem ajustados e a possibilidade de acessar dados mais completos, especialmente para os casos de violência contra a mulher.



Expansão da Rede Compaz

Achados

Por fim, a respeito da expansão da Rede Compaz, observa-se que a maioria dos respondentes (96,16%) afirmaram que recomendariam a construção de novos Compaz na cidade do Recife.

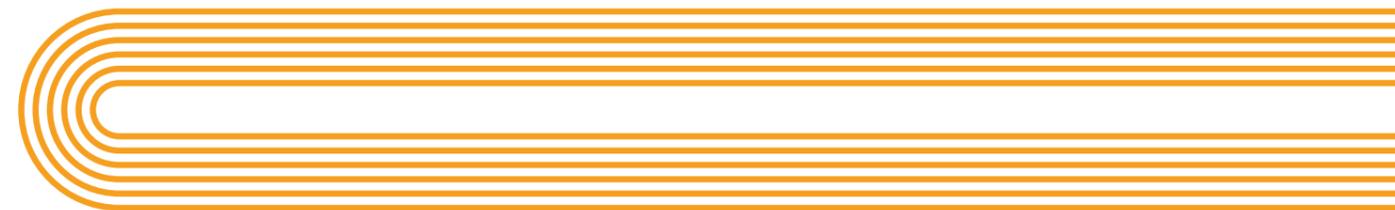
Todas as RPAs do município estão representadas pela Rede Compaz, porém há menos bairros das regiões 3 e 6, que são compostas por bairros que registram altos níveis de CVLI.

Diretrizes

Aponta-se como diretriz a ampliação da política a partir de novas unidades em outras áreas de vulnerabilidade da cidade, porém com constante atenção às unidades já existentes, com manutenção e melhoria da qualidade dos serviços e atividades por elas prestados.

Diante da atual distribuição dos equipamentos da Rede Compaz, adequa-se a expansão da Rede nas RPAs 3 e 6, considerando-se que um dos principais objetivos do equipamento é a prevenção e redução da violência.

Além disso, sugere-se a oportunização de momentos de escuta das populações das áreas próximas às novas unidades por diferentes canais, como plenárias, meios digitais, redes sociais, reuniões nas escolas, centros comunitários e associações de moradores, com a devida documentação para uso das informações coletadas, na medida do possível, na estruturação das unidades.





Conclusões

A realização da presente Avaliação Executiva oportunizou a visualização panorâmica da política pública da Rede Compaz, permitindo um vislumbre geral sobre o desempenho da política com baixo dispêndio de recursos, dada a utilização de pessoal e recursos próprios em grande parte do seu desenvolvimento, valendo destacar a crucial importância da Assessoria Técnica gratuita da FGV EESP CLEAR.

No contexto em que há metas específicas no Planejamento Estratégico do Recife 2021-2024 de ampliar em 50% o número de atendimentos dos Compaz, bem como de criar novas unidades para a Rede, o presente relatório se mostra como importante ferramenta, tendo em vista a sistematização das evidências coletadas e as possíveis diretrizes para a condução de ações concretas por órgãos municipais, notadamente o recém implementado Comitê Gestor de Política de Paz e Justiça Restaurativa do Recife (Lei Municipal nº 18.850, de 13 DE Outubro de 2021).

Nesse sentido, cumpre apontar que eventual plano de ação fundamentado nesta análise deve levar em consideração as limitações orçamentárias do município e a avaliação de custo-benefício das diretrizes aqui levantadas para realista definição do que será feito para alcance dos objetivos de curto, médio e longo prazo em face dos problemas identificados.

Por fim, vislumbra-se a necessidade de realização de futuras avaliações mais aprofundadas em pontos centrais da política para maior conhecimento das especificidades de certos serviços e atividades - como esportes e atividades culturais -, bem como a realização de avaliações de impacto para a correta avaliação dos efeitos e relação causal da Rede Compaz em indicadores de Saúde, Segurança, Educação e Desigualdade Social.



Referências

Atlas da Violência 2016

CAVALCANTI, Murilo. Conexão Recife Medellín Compaz. Recife: Companhia Editora de Pernambuco (CEPE), 2022.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) — Inep

Nota Informativa do IDEB 2021

Plano Municipal de Segurança Urbana e Prevenção à Violência

Serviços para o cidadão: Postos do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda



Tabela 1 - População das Comunidades de Interesse Social (CIS) na área de influência do Compaz Governador Eduardo Campos

CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS
Alto Belo Horizonte	264	Alto do Pereirinha	1409	Chagas Ferreira	1733	Córrego do Morcego	1696	Ponte de Beberibe	167
Alto da Serrinha	565	Alto do Tiro	1522	Córrego Antônio Rodrigues	1172	Córrego do Sargento	1315	Porto da Madeira	2444
Alto do Bonito/ Alto do Pereirinha	462	Alto dos Coqueiros	1844	Córrego Bombeirense	843	Córrego do Tiro	1996	Rio Corrente	763
Alto do Brasil	3135	Alto José Bonifácio	2841	Córrego Central/ Cidade Operária	1524	Córrego João Carvoeiro	995	Rua General Labatut	108
Alto do Céu II	1553	Alto Nossa Senhora de Fátima	4804	Córrego da Calma	421	Córrego João Francisco	682	Rua Mamede Coelho	436
Alto do Cotó	414	Alto Santa Terezinha	4660	Córrego da Camila	1403	Córrego José Grande	1644	Rua Rio Largo/ Rua da Vitória	1190
Alto do Deodato	2005	Arranca Toco/ Campos Novos	1059	Córrego da Jaqueira	1067	Córrego Manoel João	657	Rua Rio Morno	27
Alto do Guilhermino	639	Bomba do Hemetério	9231	Córrego da Padaria	765	Córrego São Domingos Sávio	632	Rua Tampoara/ Alto Santa Terezinha	2689
Alto do Maracanã	5576	Boqueirão	1076	Córrego do Abufari	246	Córrego São Sebastião	1501	Rua Visconde de Alcântara	1250
Alto do Paraguai/ Alto da Saudade	1049	Brejo de Beberibe	1480	Córrego do Deodato	2013	Linha do Tiro	3760	Vila Monarca	711
Alto do Pascoal	7955								

Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados do Atlas das Infraestruturas Públicas em Comunidades de Interesse Social do Recife.

Tabela 2 - População das Comunidades de Interesse Social (CIS) na área de influência do Compaz Escritor Ariano Suassuna

CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS
Arruado	645	Dr. José Machado*	109	Rei do Gado	612	Rua Formosa*	1428	Torrões	3217
Asa Branca - Torrões	1023	Invasões da CHESF/ Vietnã	676	Roda de Fogo	13898	Rua Isaac Markmam	189	Torrões - Av. Abdias de Carvalho	1106
Avenida Cônsul Fragoso	95	Malvinas - Torrões	360	Rua Adelino Frutuoso	47	Rua Jóquei Clube*	845	Torrões de Fora	176
Brega e Chique/ Avenida Jockey Club*	363	Mustardinha	10906	Rua Beethovem	66	Rua Ramiro Costa*	129	Vietnã	3302
Carneirinho	59	Novo Prado	1439	Rua Clotilde de Oliveira*	663	Sítio do Berardo*	3442	Vila da Paz/ Torrões de Dentro	1246
Curral - Torrões	475	Prado*	2155	Rua Firmino de Barros	423	Sítio do Forte/ Coréia	889		

Nota: As CIS sinalizadas com um asterisco estão sob a influência do Compaz Escritor Ariano Suassuna e do Compaz Governados Miguel Arraes. Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados do Atlas das Infraestruturas Públicas em Comunidades de Interesse Social do Recife.

Tabela 3 - População das Comunidades de Interesse Social (CIS) na área de influência do Compaz Governador Miguel Arraes

CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS
Brega e Chique/ Avenida Jockey Club*	363	Feira Velha do Cordeiro	912	Rua Firmino de Barros	423	Rua Ribeiro Roma	955	Trv. Paraguassu	254
Campo do Cacique	534	Mangueira da Torre	454	Rua Formosa*	1428	Sítio do Berardo*	3442	Vila Santa Luzia	4782
Dr. José Machado*	109	Prado*	2155	Rua Jóquei Clube*	845	Sítio do Cardoso	2682		
Fazenda Nova/ Teófilo Twortz	1228	Rua Clotilde de Oliveira*	663	Rua Ramiro Costa*	129	Sítio do Valeça	66		

Nota: As CIS sinalizadas com um asterisco estão sob a influência do Compaz Escritor Ariano Suassuna e do Compaz Governados Miguel Arraes. Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados do Atlas das Infraestruturas Públicas em Comunidades de Interesse Social do Recife.

Tabela 4 - População das Comunidades de Interesse Social (CIS) na área de influência do Compaz Dom Hélder Câmara

CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS	CIS	População da CIS
Avenida Sul 1	235	Coelhos 2/ PROMORAR	1477	Roque Santeiro	219	Rua Nova da Cabanga	456	Vila do Papel	775
Beco do Esparadrapo	168	Coque	10929	Rua Felix Peixoto/ Bueiro	407	Vila Brasil	1213	Vila dos Motoristas	769
Coelhos 1/ Área de Consolidação	1701								

Fonte: Elaboração do NAPCD com base nos dados do Atlas das Infraestruturas Públicas em Comunidades de Interesse Social do Recife.



Caderno de metodologia e processos para Avaliação Executiva do Compaz

Questionários

Roteiros dos Grupos Focais

**Roteiro da Jornada Formativa dos(as)
pesquisadores(as)**

Anexo

